

OS PRIMEIROS FOLIÕES — O Rio está em pleno delírio. Os foliões desceram à cidade e transformaram-na num verdadeiro pandemônio. Ontem, ao meio-dia, o nosso fotógrafo colheu os flagrantes que ilustram esta página. Verifica-se por êles que tôda a metrópole foi tomada de assalto pelas cuicas e pelos tamborins. E todo mundo saltou e todo mundo cantou no meio das ruas, enchendo a cidade com o colorido alegre de suas fantasias. O nosso fotógrafo colheu os flagrantes que ilustram esta página. Todos êles são a prova da animação que dominou o Rio desde os primeiros instantes da manhã de sábado. Um mundo de alegres e irrequietos carnavalescos dominou inteiramente a cidade que pegou fogo e, aí estão os primeiros foliões, os primeiros que se fantasiaram, os primeiros que apareceram dispostos a brincar de verdade

MASSACRE DE MILHARES DE COMUNISTAS

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.920

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerênte: OTAVIO LIMA

JUNCADOS DE CADAVERES OS CAMPOS DE BATALHA

Prossegue a nova ofensiva das tropas da ONU na Coréia — Rejeita a China vermelha qualquer solução pacífica

TÓQUIO, 4, domingo, (De Earnest Hoberecht, da U.P.) — O Exército das Nações Unidas lançou os comunistas chineses para atrás de Seul, nos setores sul e leste, e repeliu furiosos contra-ataques noturnos numa frente de 16 quilômetros ao sul da capital sul-coreana. O braço direito da pinça aliada fechou-se e situou-se, ao mesmo tempo,

(Conclui na 10.ª página)

"TROLLEYBUS" COMO SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS TRANSPORTES EM NITEROI

Inteiro apoio às obras de Macabu — O problema da água de Niterói e São Gonçalo custará 200 milhões de cruzeiros — Tunel de ligação Rio-Niterói — Os "trolleybus" resolverão o problema dos transportes em Niterói — Auxílio direto e objetivo aos lavradores — Ampliação da rede escolar no Estado do Rio — Garantidas as liberdades públicas — Fala à imprensa, em entrevista coletiva, o governador Amaral Peixoto



O governador fluminense quando falava aos jornalistas

Como estava anunciado, o governador Amaral Peixoto recebeu, ontem, no Palácio do Ingá, jornalistas fluminenses e da capital da República para uma entrevista coletiva. Nesse primeiro contato com os homens da imprensa, como governador do Estado do Rio, teve oportunidade o chefe do executivo estadual de fazer, sem favor, uma proveitosa e brilhante explanação dos problemas públicos estaduais, seus projetos para resolvê-los e as providências que tomaria em relação ao fomento agrícola e industrial fluminense. A entrevista levou ao Palácio do Ingá mais de cem profissionais da imprensa, que "bombardearam" o governador Amaral Peixoto com perguntas as mais diversas.

Finanças e funcionalismo

Inicialmente referiu-se o novo governador fluminense ao seu propósito de cuidar, antes de tudo, da situação financeira estadual. Assim também procedera em 1937 quando assumira a interventoria federal. Infelizmente, com poucos dias de govêrno, não conhecia ainda a atual situação fluminense em detalhes. Entretanto, durante o mês de fevereiro examinaria cuidadosamente essa situação e convocaria os jornalistas para novo entendimento. Depois de referir-se ao Secretário Walfredo Martins, com palavras elogiosas, disse que o titular da Secretaria das Finanças lhe daria dentro de alguns dias, um relatório completo sôbre a real situação financeira fluminense. Mais adiante, afirma o governador Amaral Peixoto acreditar que o Estado arrecadará o que está previsto. Diz do seu empenho em fortalecer as finanças estaduais a fim de que o govêrno possa atirar-se a novas realizações. Mais adiante, afirma estar alarmado com a despesa que o Estado tem com o seu pessoal. Daí a necessidade de se estabelecer uma política capaz de evitar, sem prejuizos para a boa eficiência dos serviços públicos, novos encargos, sem o que será impossível organizar qualquer programa maior de obras públicas. Acentúa que sempre foi de opinião de que o Estado deve ter menor número de funcionarios, entretanto mais selecionados e melhor remunerados.

Obras Públicas

Informa que as atuais obras em andamento continuarão como estavam planejadas e, possivelmente, em ritmo acelerado. Passa, depois, a referir-se ao problema da energia elétrica no Es-

(Conclui na 10.ª página)

A MANHÃ

Com o intuito de proporcionar a todos os seus auxiliares um bom carnaval, somente na próxima quinta-feira "A Manhã" voltará a circular.

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS visitará, hoje, a ornamentação da cidade

Amanhã, o Chefe do Govêrno comparecerá ao baile de gala do Teatro Municipal

O presidente da República, sr. Getúlio Vargas visitará, hoje, às 18 horas em companhia do prefeito Angelo Mendes de Morais, a ornamentação da cidade executada pela prefeitura para o carnaval. O sr. Getúlio Vargas ainda visitará os salões do Teatro Municipal, artisticamente decorados. O chefe do govêrno percorrerá a Praça Paris, Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas, Largo da Carioca e Praça 11 de Junho. Neste último local, o presidente Getúlio Vargas participará, com o povo dos folguedos carnavalescos, assistindo o desfile dos blocos e ranchos às 19 horas.

Amanhã, o presidente da República comparecerá ao baile de gala do Teatro Municipal, às 23,30 horas.

Homenagem das delegações estrangeiras ao Presidente Vargas







As delegações estrangeiras que vieram assistir à posse do novo presidente da Republica ofereceram ao senhor Getulio Vargas, no Capacabana Palace, um banquete que teve o comparecimento de todos os ministros de Estado, Corpo Diplomático e altas autoridades. Saudando o presidente Vargas, falou o Nuncio Apostólico, Dom Carlo Chiarlo, tendo o chefe do govêrno falado em seguida, agradecendo a homenagem de que era alvo. Na foto um flagrante quando falava o presidente Vargas

A MANHÃ

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

LETRAS E ARTES

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Licenças de importação

Possível restabelecimento do contrôle pelo govêrno dos Estados Unidos

NOVA IORQUE, 3 (De James Canel, correspondente da U. P.) — A necessidade evidente de alguma medida que esclareça os efeitos do congelamento de preços sôbre os produtos importador da America Latina e outras regiões do mundo, fizeram surgir a possibilidade de que o govêrno tenha de implantar um sistema de licenças de importação. Atualmente, estão sendo estudadas varias alternativas em Washington para que os importadores possam continuar suas compras no exterior, e ao mesmo tempo observem os preços máximos fixados. A maioria dos comerciantes inclina-se para um sistema que lhes fixe a margem concreta de lucros sôbre os preços sobrados pelos países produtores.

Assim, seus próprios preços teriam certa flexibilidade. Foi este o sistema empregado na ultima guerra. O Conselho Nacional dos Importadores já se manifes-

(Conclui na 10.ª página)

DEOLINDO TAVARES

Luiz Magalhães

POETA que realizou obra magnifica em sua rapida existência de apenas 24 anos, Deolindo Tavares da Silva nasceu em Recife, no dia 21 de dezembro de 1918 e faleceu no Rio de Janeiro, onde acabava de chegar, a 6 de maio de 1942. Era filho do dr. Francisco Gomes Tavares da Silva Filho e de dona Eliza Tavares da Silva.

Feito os estudos primários no Recife, matriculou-se a seguir no Ginásio do Recife, transferindo-se mais tarde para o Ginásio de Pernambuco, onde completou o curso pré-juridico matriculando-se em seguida na Faculdade de Direito.

Poeta de fina sensibilidade, temperamento extremamente reservado, de todo avêsso à convivência ruidosa dos colegas, sentia-se mal no ambiente em que vivia. Os estudantes, por seu lado, não compreendiam a indole do jovem poeta, a quem ridicularizavam sob todos os pretestos chegando ao extremo de vaiá-lo, segundo testemunhas idoneas.

Já no segundo ano do curso juridico, sentindo a impossibilidade de permanecer em tal ambiente contrario à sua indole, decidiu transferir-se para a Faculdade Fluminense de Direito. Obtida a transferência, viajou para Niterói.

Partira de Recife, entretanto, acometido de uma furunculóse que não apresentava, entretanto, nenhum carater grave. Durante a viagem, ao tocar o vapor na Bahia, desceu à cidade e, provavelmente, abusou dos pratos famosos daquela região, exageradamente condimentados.

De regresso ao navio agravara-se o seu estado, a ponto de ser pedida a intervenção do médico de bordo, que praticou uma intervenção em um dos furunculos, que se apresentava com aspecto menos animador. Essa intervenção, naturalmente, não foi praticada com os cuidados indispensaveis. Tanto que o jovem viajante sentiu-se cada vez pior, até que, ao chegar ao porto do Rio de Janeiro, não conseguiu erguer-se, tendo necessidade de socorrer-se de parentes e amigos que o foram buscar a bordo para interna-lo em um hospital, onde veio a falecer em consequência de uma septicemia contra a qual foram inuteis todas as providências adotadas pelos médicos que o assistiram.

No curto periodo de sua breve existência, não obstante a timidez que o caracterizava, Deolindo Tavares escreveu muito, especialmente poesias, em que afirmava uma mentalidade magnifica de poeta. Foi também, jornalista militante havendo trabalhado no "Diário de Pernambuco", no "Diário da Manhã", na "Renovação" e no " Caderno Academico". Apesar de nunca haver aprendido musica, tocava admiravelmente, era, igualmente, ótimo desenhista e habil na fotomontagem, demonstrando, com todas essas aptidões, uma vontade agil e uma inteligência viva, que um espirito exageradamente reservado não permitiu que se apresentasse em toda plenitude.

A sua obra poetica, composta de cerca de 160 trabalhos, permanece inédita, divulgada apenas em parte, em varias publicações periódicas. Há, entre os amigos do jovem poeta desaparecido, ao que parece, a intenção de editar um volume com as suas poesias, de que se incumbiria, a julgar por uma crônica que escreveu, Gilberto Freire, como principal orientador.

Em 1939, havendo feito uma viagem ao Rio de Janeiro, travou relações com varios dos nossos literatos de maior evidência, a quem, de regresso a Recife, dedicou algumas das suas páginas mais apreciadas.

Em duas páginas de estudo da personalidade do poeta morto, Gilberto Freire estabelece o confronto entre êle e Castro Alves, falecido na mesma idade: "No caso de Deolindo Tavares, não é um poeta-orador à maneira exuberante e ruidosa de Castro Alves que vem ao nosso encontro: há nele um poeta quase sem voz. Um poeta com o pudor do barulho e com a mistica da voz baixa e até do silêncio. Para ouvi-lo, nós é que precisamos de ir ao encontro dele. Nem por isso Deolindo deixa de ser uma personalidade em que se exprimira muitas das inquietações dos adolescentes do seu tempo; e não apenas uma individualidade fechada no seu individualismo. Tivesse êle demorado mais que um simples primeiro ano na Faculdade de Direito do Recife e a velha escola teria se enriquecido ao contato de uma personalidade capaz de transbordar-se poeticamente nos próprios professores: nos mais prosaicos dentre êles. Sem a vitalidade magnifica de Castro Alves, Deolindo foi talvez superior ao baiano em certa maneira, muito sua, de ser intenso e até concentrado sem ser esteril na sensibilidade; em certa maneira, também muito sua, de ser a um tempo pessoal e social".

Dessa forma, desconhecido para o grande publico, até mesmo para os entusiastas da poesia, viveu e morreu moço êste poeta que seria, sem duvida, um nome rutilante na história literaria do Brasil atual.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

O Japão no bloco anti-comunista

Aceita pelo govêrno de Tóquio a proposta dos EE. UU.

TÓQUIO, 3 (INS) — O Primeiro Ministro Shigeru Yoshida afirma que o acôrdo de Potsdam, pelo qual o Japão perdeu suas colônias, converter-se-á em letra morta quando for assinado o tratado de paz japonês.

As declarações de Yoshida, feitas ontem ante a Camara de Deputados japonesa, seguiram-se de perto ao oferecimento do Embaixador do Departamento de Estado, John Foster Dulles, para que o Japão se converta num sócio do bloco anti-comunista oriental-ocidental.

APÓIO QUASE UNANIME

A proposta de Dulles, que é o convite mais claro que já fez um funcionario norte-americano aos japoneses para que cooperem na Asia, teve uma acolhida quase unanime entre os dirigentes dos partidos moderados do Japão.

Yoshida declarou na Dieta que, embora o tratado incluisse algumas disposições da declaração de Potsdam, não espera que se imponham termos e condições duras ao Japão.

Sem mencionar a Russia, Yoshida acrescentou que em caso de que se obtivesse uma "paz da maioria", na qual os comunistas não participassem, "serão feitos arranjos na conferência da paz sobre a relação dos restantes países com a declaração de Potsdam".

A PERMANENCIA DAS TROPAS IANQUES

Yoshida indicou que apoia a proposta de Dulles para que os soldados norte-americanos permaneçam depois de assinado o tratado.

Disse que é evidente que o Japão teria que fazer-se membro do sistema de segurança coletiva, encabeçado pelos Estados Unidos, já que os japoneses não têm poder para defender sua pátria contra uma agressão estrangeira.

Bêbedo ao volante, fêz duas vítimas

Estas em estado grave foram internadas no Hospital Miguel Couto

A estrada Itajuí, na Barra da Tijuca, próximo a sua residencia foi colhida pelo auto-caminhão, chapa 7-53-98, dirigido por Autinio Rosca, Dolores dos Santos Leitão, com 37 anos, casada e residente à mesma estrada, sem numero. Na mesma ocasião também foi vitimado seu filho, de 1 ano, de nome Paulo. Ela em consequencia sofreu fratura da bacia e o menor fratura ro cranio. Ambos foram socorridos e internados no Hospital Miguel Couto.

Apurou a policia do 17.º Distrito, onde foi apresentado o motorista, que, elcontravax,olnroso, torista, que este se achava em visivel estado de embriaguês. O carro atropelador, desgovernado, após o acidente, foi precipitar-se numa lagoa nas proximidades.

As vitimas citadas foram hospitalizadas em estado melindroso.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — [illegible]
Rua Buenos Aires, 70 — [illegible] — Esq. de Ouvidor

Vasto "expurgo" na Tcheco-eslováquia

Cento e quarenta e seis funcionários teriam sido despedidos — Desaparecido o ex-ministro do Exterior

PRAGA, 3 (U. P.) — Soube-se que o ex-ministro do Exterior tcheco-eslovaco Vladimir Clementis, havia desaparecido de sua residencia e de seu escritorio, no Banco Nacional, tendo talvez fugido do país. Clementis, que tem 49 anos, foi afastado do ministério do Exterior em principios do ano passado, acusado de "desviacionismo burguês", e não foi visto desde segunda-feira passada, nem tampouco sua esposa, segundo as versões correntes. O aparecimento de pesada guarda da policia secreta em sua residencia levou à crença de que talvez êle tenha fugido, e não sido prêso. Clementis foi feito ministro do Exterior na primavera de 1948, depois que Jan Masaryk morreu, ao cair da janela do Palácio Cernin. Demitiu-se em março último, ao ser acusado de "desviacionismo". Foi sucedido pelo vice-primeiro ministro Viliam Siroky, que continua a deter a pasta. O mistério do seu desaparecimento coincidiu com noticias de demissões em larga escala, no ministério do Comércio Exterior da Tcheco-eslovaquia 146 funcionários teriam sido despedidos sumariamente. Segundo os rumores, em sua maioria eram antigos funcionários, dos tempos pre-comunistas. Clementis fora formalmente acusado de "desviacionismo" e "nacionalismo burguês", por Siroky, no congresso do Partido eslovaco, em maio passado. Compareceu ao congresso e, segundo se informu, "arrependeu-se", mas Siroky disse que "a auto-critica do camarada Clementis não foi aceita pelo presidium do Partido Comunista Tcheco-eslovaco".

Padres condenados

PRAGA, 3 (U. P.) — Altos prelados católicos foram condenados. As penas de prisão que variam de 4 a 13 anos sob acusação de alta traição e espionagem a favor do Vaticano, segundo informa a agência oficial de noticias. Acrescenta essa agência que numerosos outros reverendos foram condenados a penas de prisão de 3 a 9 anos. O julgamento realizou-se no Presidio de Pankdrag, Praga, sendo concluido há poucos dias. A agência oficial de noticias declara textualmente que aqueles prelados são membros da alta hierarquia católica inclusive os secretários do arcebispo D. Josef Beran.

Ganhou 200 mil cruzeiros, no xadrez...

BELEM, 3 (Asapress) — O individuo Francisco Horacio da Silva, que defendia sua vida vendendo bilhetes da loteria federal ficou impossibilitado de o fazer por ocasião do último sorteio, em face de ter sido preso. Dessa maneira, teve um encalhe inesperado e ao mesmo tempo providencial, uma vez que um dos bilhetes lhe proporcionou a sorte grande estipulada em 200 mil cruzeiros. Até que assim vale a pena dormir, diariamente, no xadrez...

Fase da reconstituição, vendo-se como o criminoso abateu a vitima

Reconstituição do latrocínio do "Café Chave de Ouro"

Como foi estrangulado e roubado o comerciante Lúcio Marques — Faltaram os cúmplices e a reconstituição não convenceu

Conforme noticiamos ontem, foi prêso o individuo Saind de Souza Viana que, há mêses, auxiliado por outros assassinou e

Saind de Souza Viana, o ladrão-assassino preso

roubou o comerciante Lúcio Marquês, português, de 47 anos, solteiro, proprietário do "Café Chave de Ouro", estabelecido na rua Dr Múria Viana, em Niterói. O delegado Alexandre Palmeira, titular da Delegacia de Econômia Popular determinou fosse levada a efeito a reconstituição do latrocínio.

Com frieza impressionante, o ladão-assassino repetiu todos os atos que deu para cometer o duplo crime. Mostrou como penetrou sorrateiramente no quarto de Lúcio, individuo de hábitos sexuais repelentes, como lhe deu uma pancada na cabeça e como o estrangulou. Depois, ainda friamente, repetiu as cenas do roubo da caixa registradora e a tentativa de arrombamento do cofre e como mudou a roupa, deixando no local do crime um par de sapatos e um terno, que serviriam de "pista" para a policia.

A reconstituição, todavia, não convenceu, pois que não contou com a presença dos cúmplices de Saind, que, aliás, os denunciou à policia. Ao que parece, há pressa das autoridades em dar como esclarecido o latrocínio e o inquérito respectivo, defeituoso por causa de falhas na reconstituição podera dar margem a que Saind seja condenado a reduzida pena, ou mesmo absolvido.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

TRANSFERIDOS DO PRESIDIO

LANDSBERG, Alemanha, 3 (U. P.) — As autoridades da prisão local informaram que sete criminosos de guerra nazistas, cuja execução foi fixada para dentro de uma semana, foram transferidos para cepresidio. A policia militar norlas solitarias nos porões do presidio. A policia militar norte-americana mantem afastados do carcere os curiosos. Na prisão de Landsberg é que Hitler escreveu seu livro "Minha Luta". Os restantes 21 prisioneiros nazistas, entre os quais se encontra Alfred Krupp, que foi antes da guerra o maior fabricante de armamentos da Alemanha, serão posto sem liberdade hoje, pois foram perdoados pelo Alto Comissario norte-americano John Mc Cloy e pelo general Thomas Hardy, comandante das forças norte-americanas na Europa. Krupp, que conta 43 anos, irá para a casa de sua progenitora, Bertha, numa cidade não identificada da Baviera.

Falecimento no Hospital de Pronto Socorro

Ana Duarte Batista, de 69 anos, viuva, residente na rua Santo Cristo, 189, faleceu no H. P. S., onde se achava internada, em consequência de atropelamento sofrido, no dia 17 de janeiro último, na esquina da praça da República com Av. Presidente Vargas. O cadáver foi recolhido ao necrotério do I. M. L..

XAVIER CUGAT EM APUROS...

HOLLYWOOD, 3 (INS) — Lorraine Allen de Cugat, a esposa do rei da rumba, Xavier Cugat, insistiu hoje numa declaração jurada que a cantora Abde Lane estava "nua como Eva ao sair da costela de Adão", quando Lorraine e seus acompa-

Xavier Cugat

nhantes penetraram no apartamento de Abde, num hotel de Chicago.

Ali descobriram que a cantora estava acompanhada do diretor de orquestra. A sra. de Cugat gesticulava excitada, enquanto descrevia como Abde apoderou-se de um vestido e tratou de cobrir sua nudez, enquanto se encostava à parede onde havia um espelho.

Lorraine acrescentou: "O espelho nada deixava à imaginação".

O advogado S. Han, que representava Abde, quis então saber se tinham sido tomadas fotografias do interior do dormitório. Lorraine disse que acreditava que se tinha tomado uma fotografia, mas que ela não a tinha visto.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Vítimas de acidentes

O Hospital Miguel Couto socorreu:

Sebastiana Jovina da Silva, de 18 anos, solteira, residente na avenida Prado Junior, 15 apt. 101, apresentando fratura do crânio, e uma sua irmã de nome Teresa Rosalia da Silva, com 7 anos, residindo no mesmo endereço, portadora de contusões e escoriações gerais. Ambas foram colhidas por um automovel na rua Voluntários da Pátria, próximo ao n.º 182. Foram, depois de medicadas, internadas no mesmo Hospital.

— José Leopoldino Resende de Souza, com 35 anos, casado, porteiro de edificio, residente na rua General Severiano, 103. Nas proximidades do Tunel Novo foi colhido por um automovel não identificado, tendo sofrido fratura da bacia. Foi também internado, após os primeiros socorros médicos.

— O operário Alvaro Freire dos Santos, com 17 anos, solteiro, residente na rua Maestro Francisco Braga, 546, que caiu de um bonde na rua Jardim Botânico. Apresentando fratura do crânio foi hospitalizado, depois de medicado.

A MÁLARIA

é a maior destruidora de vidas humanas

Neste ano, pelo menos 300 milhões de pessoas sofrerão de malária, sendo certo que, no mínimo, 3 milhões destas sucumbirão ao seu ataque.

Tomem a mão salvadora de

QUININA!

Durante os últimos 130 anos, a QUININA tem sido a base principal do tratamento da malária. Um ataque agudo de malária pode ser curado, com o melhor êxito, pela administração de uma dose diária de 1 a 1,3 gramas de QUININA, durante 5 a 7 dias consecutivos.

Em caso de recaída, um tratamento de 2 semanas, com QUINIPLEX - produto recentemente recomendado pela Comissão de Peritos no domínio da Malária, Secção da Organização Mundial de Saúde (1950) - oferece a melhor garantia de uma cura radical.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma [illegible]
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

—o—

NUMERO AVULSO Cr$ 1,00 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas quarta-feira, próxima, dia 7, as folhas relativas ao 9.º dia útil, a saber: Pensionistas; Pensões Especiais — letras A a Z e Diversas Pensões Reunidas — letras A a Z.

O EXPEDIENTE NOS DIAS DE CARNAVAL

NA CORREGEDORIA DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

O desembargador Saul de Gusmão, corregedor da Justiça do Distrito Federal, expediu ontem portaria, autorizando aos Oficios de Notas e de Registros, inclusive as de Protesto de Titulos, com excessão do Registro Civil das Pessoas Naturais, a não funcionarem nos próximos dias 5 e 6 do corrente, respectivamente, segunda e terça-feira de Carnaval.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Tores Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambí; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. Automovel Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

Orf - Léne

NÃO MANCHA

E tinge melhor o Cabelo Branco

E o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Diga a sua Dúvida

Respostas

ZEGA (Rio)

"Tenho ouvido pronunciar as palavras "brabo", "bravo" e "bravio". Que diferença de significação há entre cada uma delas?"

BRAVO quer dizer: que mostra uma coragem impetuosa, acompanhada de certo furor, mas não duradoura. Aplicado a plantas, significa silvestre, não cultivado (roseira brava).

BRAVIO quer dizer: feroz, não domesticado (animal bravio), agreste, silvestre, rude.

BRABO é uma forma popular tirada de *bravo* por assimilação e significa que aos dos de *bravo* e *bravio* reúne o de furioso.

(2) "João, José, etc.; o boi, o burro, etc. É correto o emprego do *etc.* nesses exemplos, para pessoas e animais?"

Porquê não?

ETC. se emprega para tudo pessoas, animais, coisas inanimadas, países, etc.

(3) Porque se acentua o "a" da forma "há" do verbo "haver"?

Porque é um monossilabo tônico.

ESTUDANTE (Vitória)

O sr. tem dúvida quanto à vernaculidade da palavra "destempo":

"A carta chegou a destempo", isto é, fora de tempo, atrasada.

A palavra se encontra em Cândido de Figueiredo, mas confesso-lhe que nunca a encontrei em autor algum nem jamais a ouvi. Usada não é.

PETTINATI (São Paulo)

Está correta a frase:

A I.V.G. aliando-se a H. S. Calubi lançarão à venda (ao publico?) um grandioso plano de vendas...

ou dever-se-ia dizer: *lançará?*

Dever-se-ia dizer *lançará*.

Não se trata de um sujeito composto para que o verbo precise vir no plural. H. S. Calubi faz parte de uma reduzida gerundial, destacada da oração principal.

JOÃO NOITES DE AVELAR (Rio).

(1) "Qual a forma correta "garage" ou "garagem"?

A palavra vem do francês *garage*.

Os portugueses submeteram-na à analogia com as palavras em — *agem* e aceitaram a forma *garagem*.

Nós brasileiros, preferimos a forma francesa tal qual, embora alguns empreguem a forma com *m* final. Veja o catalogo dos telefones.

ANTENOR NASCENTES

A função internacional da cultura

A politica do espirito está chamada, na hora presente, a um grande papel na obra internacional, não apenas no plano da organização incumbida dessa atividade, a UNESCO, como ainda nas atividades de chancelaria. Sem uma politica de inteligência, que estabeleça a cooperação intelectual, nenhuma diplomacia conseguirá se impor devidamente. Haverá sempre um ato falho.

Foi André Siegfried quem disse estarem enganados os que acreditam que sòmente as trocas de mercadorias trazem prosperidade. Ao lado desses, as trocas de idéias, de sabedoria, de pesquisas cientificas, de artes assegurarão a grandeza dos povos. Foi êsse esfôrço, visando aparelhar o Brasil para uma politica de espirito, que o Chanceler João Neves da Fontoura iniciou quando no Itamaraty, sobrelevando a fundação do Ibecc. Mas a sua iniciativa não teve continuidade e o próprio Instituto, se muito tem feito pela dedicação de seus diretores, ficou sem meios e sem apôio para realizar o plano integral de suas atividades.

No seu discurso de posse, o sr. João Neves da Fontoura prometeu que continuará nesse empenho e declarou que o Presidente Getulio Vargas está de acôrdo, no tocante à Fundação Rio-Branco, que visa obter os meios, por contribuição da fortuna privada, para que o Ibecc possa cumprir suas altas finalidades. E, revelando ainda sua preocupação com a projeção espiritual do Brasil, prometeu a criação de adidos de cultura. E' realmente extranho que não tenhamos essa classe de funcionários, hoje comum em tôdas as missões dos grandes países, por se ter entendido que se podia atribuir suas funções a qualquer dos secretários. Ora, trata-se de funções especializadas, com conhecimentos e ligações, quer no Brasil quer no estranjeiro que um diplomata só pode ter quando acontece, o que se não é raro é também comum, ser êle um individuo de vida intelectual ativa, digamos mesmo profissional.

No cuidado de defender e de projetar a cultura brasileira, o Chanceler João Neves vai prestar um relevante serviço, abrindo, no Itamaraty, uma nova e segura diretiva, através da qual engrandecerá o nome o e prestigio do Brasil no estrangeiro, contribuindo, do mesmo passo, para encorajar as iniciativas da educação da ciência e da arte.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

E ...a briga acabou

Depois que o marido resolveu pintar a casa, acabaram-se as brigas...

Também... comprou a tinta tão barata! e, com franqueza, não há necessidade de conservar a casa suja, pois que com Cr$ 75,00 compra-se uma Lata de tinta a óleo. E, como é boa essa tinta!...

Mas isso é só na

CASA DO PINTOR

Rua Buenos Aires, n.º 240

ou na FILIAL

Rua Sta. Clara n.º 36 C. Copacabana.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Recepção na Embaixada Inglesa



O embaixador da Grã Bretanha. Sir Nevile Montagu Butler e Lady Butler ofereceram ao novo chefe do govêrno, no dia da sua posse, às missões especiais que vieram assistir a essa cerimônia, e à sociedade carioca uma recepção nos salões da Embaixada, à rua S. Clemente, tendo o presidente Vargas e sua exma. esposa, d. Darcy Vargas comparecido a essa recepção que se revestiu de grande brilho social. Na foto vemos Sir Nevile Butler, Lady Butler em palestra com D. Darcy Vargas, o presidente Getulio Vargas e o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura

Um jornalista, ministro de Estado

Congratula-se a ABI com a escôlha do sr. Simões Filho para a pasta da Educação

O Ministro Ernesto Simões Filho, titular da Educação e Saúde, recebeu do sr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a



Jornalista Simões Filho

seguinte carta: — "Excelentíssimo Senhor Ministro — Quando um jornalista, de atuação marcante em nossa vida profissional, distinguido por uma tradição nobre e correta como a do ilustre confrade, é convocado às funções de Ministro da Educação, a Associação Brasileira de Imprensa sente-se orgulhosa, exprimindo assim o sentimento de todos os seus confrades. Bem sabemos que os encargos são pesados, quando o programa educacional exige atenção e cuidados permanentes, mas estamos certos de que somará aos serviços já prestados à sua terra ainda aqueles que poderá sem dúvida oferecer à frente desse importante setor do Govêrno Federal.

Acho desnecessário dizer-lhe da cooperação com que sempre contará por parte da Casa do Jornalista, sua casa, portanto, tanto mais mobilizada agora no perfeito entendimento com o Ministério da Educação quanto à frente deste se encontra um homem que sempre foi e permanence sendo jornalista.

Permita-me acrescentar a esses votos o abraço de amizade do seu admirador e amigo. a) Herbert Moses".

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

O regresso da Missão Chinesa

O Embaixador C. J. Pao, representante da China no Perú e Chefe da Missão Especial daquele país à posse do Presidente Getulio Vargas, embarca segunda-feira, dia 5, às quatro horas da tarde, no Galeão, no avião da K. L. M.

NOMEADOS

Os novos diretores do Departamento do Ministério do Trabalho

O sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, já encaminhou ao presidente da República, os primeiros decretos para a nomeação de diretores, entre os quais: — Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor geral do Departamento Nacional de Imigração; Andrade Ramos, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social; e Oswaldo Carijo de Castro, diretor geral do Departamento de Administração.

O primeiro, Costa Miranda, é professor de Economia Politica da Faculdade de Ciências Econômicas, um dos organizadores do IBGE e membro do Bureau Internacional do Trabalho e dirigiu durante vários anos, o Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, sendo demitido dêsse cargo na última campanha presidencial. O segundo, Andrade Ramos, é inspetor de Previdência e filho do senhor Mário Andrade Ramos. O terceiro, Oswaldo Carijó de Castro, foi diretor do Pessoal, na administração do ministro Marcondes Filho, diretor do mesmo Departamento com os senhores Octacilio Negrão de Lima e Morvan Dias Figueiredo, demitido dêsse cargo quando nomeado para a pasta do Trabalho, o senhor Honório Monteiro.

Prova para auxiliar técnico especializado

Encerraram-se a 31 de janeiro as inscrições à prova pública para seleção dos Auxiliares Técnicos Especializados — funcionários que terão a seu cargo a operação das máquinas reprodutoras, reprodutoras-resumo, interpretadoras, intercaladoras, multiplicadoras e tabuladoras alfabéticas do equipamento Hollerith destinado à Apuração do Sexto Recenseamento Geral do Brasil.

A prova será realizada na sede do Serviço Nacional de Recenseamento (Avenida Pasteur n.º 404) às 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, domingo.

Redução de 10 a 60 dólares

WASHINGTON, 3 (INS) — O govêrno ordenou hoje uma redução de 10 a 60 dólares por toneladas de socata procedente de ferro e aço velho.

O novo Chefe de Policia

O novo chefe de Policia do Rio de Janeiro, director geral do Departamento Federal de Segurança Pública, general Cyro Riopardense de Rezende, nasceu em Pôrto Alegre, a 3 de fevereiro de 1897, filho do coronel Estevão Taurino Riopardense de Rezende e de d. Paulina Gomes de Rezende.

Tendo assentado praça em 1.º de abril de 1916, foi declarado aspirante em 17 de dezembro de 1918, sendo promovido a 2.º tenente em 30 de dezembro de 1919, a 1.º tenente em 24 de junho de 1921, e a capitão em 25 de julho de 1929. Em 24 de maio de 1937 foi promovido a major, por merecimento; em igual data de 1941 a tenente-coronel, ainda por merecimento; e em 25 de março de 1944 a coronel, mais uma vez por merecimento. A 25 de dezembro de 1950 passou para a reserva, no posto de general de brigada.

Na vida do general Cyro de Rezende destaca-se, ao lado das atividades pròpriamente militares, uma intensa atuação no campo desportivo, tão importante ao preparo fisico da nossa mocidade.

No primeiro setor, foi instrutor da Escola Militar e do C.P.O.R., Ajudante Geral da 3.ª Região Militar, Comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizada — por êle mesmo organizado — Diretor do Campo de Instrução do Exército em Gericinó, Comandante dos Regimentos de Cavalaria de Uruguaiana e de São Borja, Comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria. Serviu nas guarnições de Rio Pardo, São Gabriel, Uruguaiana, São Borja, Santo Angelo e Pôrto Alegre, bem como na Directoria do Serviço de Remonta do Exército.

Cursou a Escola Militar e a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Foi o então capitão Cyro de Rezende um dos três chefes militares do movimento revolucionário de 1930, na Escola Militar, onde era instrutor. Comandou as três primeiras escoltas de honra ao chefe do movimento, sr. Getúlio Vargas, com cadetes de cavalaria.

No setor esportivo, sua atividade estendeu-se não só ao terreno militar como no civil. Assim, pertenceu às diretorias do Flamengo, Vasco da Gama e Fluminense. Foi diretor de Esportes terrestres da CBD; secretário, diretor técnico e presidente da Liga Carioca, e depois da Federação Metropolitana de Atletismo; vice-presidente da Federação Brasileira de Atletismo; delegado brasileiro à XII Olimpiada em Los Angeles. Tem colaborado fartamente em revistas técnicas, tanto desportivas quanto militares.

Possui o general Cyro de Rezende a Medalha de Ouro por 30 anos de Serviços no Exército, a Medalha de Guerra e a Ordem do Mérito Militar no grâu de Cavalheiro.

NAUGURADOS

Vários e importantes melhoramentos no Hospital do Servidor

O prefeito Mendes de Morais inaugurou vários melhoramentos no Hospital do Servidor. Primeiramente, o chefe do executivo carioca visitou as novas instalações do pavilhão de tisiologia anexo àquele hospital, o que é dotado de toda aparelhagem moderna, estando assim preparado para atender os portadores de tuberculose. Outro melhoramento notável também posto em funcionamento no Hospital do Servidor, foi um grande aparelho de Radioterapia profundo o maior e o mais potente do Brasil, para tratamento do cancer. Nessa ocasião o prefeito que se fazia acompanhar pelo dr. Figueredo Ramos, diretor do Departamento de Assistencia do Servidor inaugurou, ainda, o Centro de Estudos, uma sala de cinema, gabinete dentário e uma sala de otorino e criou dois novos serviços especializados, um de neuro-cirurgia e anatomia e outro anatomia-patologica.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R DO MATOSO, 33 • RIO

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Baixa produtividade dos cafezais

CHAVE DO PROBLEMA DE FORNECIMENTO — COMENTÁRIOS DA REVISTA "FOREIGN AGRICULTURE"

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A revista "Foreign Agriculture", editada pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos diz que a baixa produtividade dos cafezais é a chave do problema do fornecimento de café, acrescentando que os paises latino-americanos estão progredindo em seus esforços por obter maior produtividade de suas plantações de café.

A revista declara que os consumidores norte-americanos de café ignoram em geral, que um pé de café rende, habitualmente, apenas uma libra de café por ano e que cêrca de duas terças partes do preço de venda são destinadas a pagar o custo de produção.

INVESTIGAÇÕES

Depois de qualificar o cultivo do café de "emprêsa pouco remuneradora", a revista acrescenta que no Brasil uma estação experimental para café está realizando investigações. Na Colômbia, a Federação dos Agricultores de Café tem um programa de melhoria do cultivo do café e o Instituto Inter-Americano de Ciências Agricolas de Turrialba coopera com o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos no estudo e na luta contra a enfermidade do café.

EM OUTROS PAISES

Prossegue a revista dizendo que na Nicarágua o Serviço Técnico Agricola — Estação Experimental Mista Nicaraguense-Norte-Americana — iniciou um programa de melhoramento do cultivo do café. Na República do Salvador, um organismo chamado "Amigos da Terra", está trabalhando para aumentar a produtividade dos cafezais. No México, foi organizada uma Comissão do Café.

Diz a revista que êste trabalho está dando resultados promissores. "Numa plantação experimental os técnicos, por meio de novos métodos de cultivo, já estão obtendo rendimentos sete vezes maiores que os das plantações comuns".

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO

O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

ELEIÇÕES

No Sindicato dos Jornalistas

De acôrdo com a lei, as novas eleições do Sindicato dos Profissionais do Rio de Janeiro, em segunda convocação, deverão se processar, até o dia 10 de fevereiro.

Ao que se adianta, o sr. A. Pôrto da Silveira, presidente do Sindicato, marcará êsse pleito para o dia 9. Nessa convocação, a eleição será apenas simbólica, devendo comparecer apenas, os três cabeças de chapa, A Pôrto da Silveira, Victor Espirito Santo e Nestor Guimarães, o que possibilitará então a terceira convocação, cujo número exigido é de 30% ou seja: — cerca de 400 sócios. Na primeira convocação, realizada no dia 26 de janeiro, compareceram 529 sócios.

TERCEIRA REUNIÃO

Da Comissão de Indústria da Construção Civil e Obras Públicas — Dia 12 em Genebra

Deverá reunir-se no próximo dia 12, em Genebra, a 3.ª Reunião da Comissão da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas, do Bureau Internacional do Trabalho. Foram designados para representar o Brasil naquele certame na qualidade de representantes dos patrões os engenheiros Gustavo Taylor da Fonseca Costa e Felix Martins de Almeida. O sr. Fonseca Costa já se encontra em Genebra. Os delegados governamentais serão provavelmente, os senhores Octavio de Souza Bandeira e A. Barreiros. Os delegados operários ainda não designaram os seus representantes.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Missa congratulatória pela eleição do sr. Café Filho à Vice-Presidência da República

Na igreja da Candelária foi celebrada, ontem, a missa que os amigos, admiradores e correligionários do sr. Café Filho mandaram rezar por motivo de sua eleição para a vice-presidência da República. Esse ato religioso contou com o comparecimento de pessoas amigas do homenageado, entidades de classes e figuras de destaque nos nossos meios sociais, politicos e parlamentares. Na foto, da Agência Nacional, o sr. Café Filho, quando recebia os cumprimentos do sr. Ademar de Barros.

É possível conjurar a 3.ª guerra

FILADELFIA, 3 (INS) — O Presidente Truman declarou hoje que apesar da ameaça de uma agressão soviética, está convencido de que é possivel conjurar uma Terceira Guerra Mundial.

Na cerimônia de consagração de uma Capela Erigida em memoria de quatro capelães que sacrificaram suas vidas para salvar outros tantos soldados, num navio que tinha sido torpedeado, o presidente falou, com manifesta emoção, sôber os norte-americanos tombados nos campos de batalha da Coréia.

Truman disse sentir-se animado pela viril atitude que assumiram as Nações Unidas ao se defrontarem com "serio desafio" e pelo informe que lhe trouxe o general Eisenhower no sentido de que os povos da Europa Ocidental estão dispostos a combater tenazmente para preservar suas instituições democráticas e sua liberdade.

Homenagem ao chanceler João Neves da Fontoura

O Ministro das Relações Exteriores e Culto, do Paraguai, que veio chefiando a missão especial do seu país à posse do Presidente Getulio Vargas, oferece, hoje, às 13 horas, no Copacabana Palace, um almoço em honra do sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores.

Tomarão parte no almoço os Ministros das Relações Exteriores, ora no Brasil, chefes das Missões especiais, o Nuncio Apostolico e altas autoridades brasileiras.

O novo chefe do gabinete militar da Presidencia



General Ciro Espirito Santo

O novo chefe da casa militar da Presidência da República é portador de um nome dos de mais vivas tradições no Exercito. Filho do General de Divisão Augusto Inácio do Espirito Santo Cardoso e de D. Ana Fernandes Cardoso, o General Cyro Espirito Santo Cardoso nasceu na cidade da Lapa, no Estado do Paraná, a 20 de agosto de 1898.

De uma família de militares, a carreira das armas o atraiu e a 13 de abril de 1916 ingressava na Escola Militar de Realengo, de onde saiu aspirante a oficial, em 12 de dezembro de 1918, tendo alcançado o segundo lugar do curso de Infantaria, arma que escolheu. A 30 de dezembro de 1919 foi confirmado oficial, como segundo tenente e, menos de três anos depois, era promovido a 1.º tenente. Capitão em 15 de agosto de 1929 e major, por merecimento, em 2 de outubro de 1934, teve suas promoções, a tenente-coronel e a coronel, respectivamente m 5 d março de 1940 e 25 de dezembro de 1942, as quais foram, também, à base do merecimento. Alcançou o generalato em 21 de outubro de 1946, aos quarenta e oito anos de idade.

O General Cyro Espirito Santo Cardoso exerceu as seguintes comissões: ainda como 2.º tenente, Auxiliar de Instrutor de Infantaria da Escola Militar; como capitão, oficial de gabinete do Ministro da Guerra; como major, comandante do Batalhão de Infantaria da Escola Militar; como coronel, chefe do Gabinete da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, e, ainda, membro da casa militar do Presidente Higino Morinigo, do Paraguai, quando de sua visita oficial ao Brasil.

Foi, ainda, o atual chefe da Casa Militar da Presidência da República, comandante do Batalhão das Unidades Escola, Chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar e do 2.º Grupo de Regiões Militares.

Como General, serviu no Rio Grande do Sul, comandando a 3.º Divisão em Santa Maria; foi comandante da Escola Militar de Rezende e da 10.ª Região Militar, em Fortaleza.

O General Cyro Espirito Santo Cardoso possui os seguintes cursos: de Infantaria da Escola Militar (2.º lugar); de Aperfeiçoamento (1.º lugar); de Estado Maior (2.º lugar na turma de Oficiais Superiores).

O ilustre militar é portador das seguintes condecorações nacionais: comenda da Ordem do Mérito Militar (ouro), mais de 30 anos de serviços, Cincoentenário da República e de Guerra, além das seguintes estrangeiras: comenda da Ordem Nacional do Mérito da República Paraguai; Estrela de Prata, da República do Chile; e Oficial da Ordem Asteca, da República do México.

O "GARDEN-PARTY" NO GUANABARA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

O governador da cidade, general Angelo Mendes de Morais e sra. ofereceram no Palácio Guanabara um garden-party ao presidente Getulio Vargas e aos membros das delegações estrangeiras que vieram participar das solenidades de posse do novo govêrno brasileiro. Grande foi o número de autoridades presentes à festa, que transcorreu num ambiente de requintada elegância. Na foto da A. N. vemos o presidente Getulio Vargas em companhia da senhora Deborah Mendes de Morais e de outras autoridades

CARNAVAL

HÁ quem diga que o Carnaval carioca está em declínio. Há quem se lembre com saudades do Carnaval de 1938 e de anos anteriores quando, então sim, havia verdadeira alegria e unânime disposição para a folgança. Os que assim sentem e assim falam deveriam, parodiando a interrogação do poeta, perguntar a si mesmos: "Mudaria o Carnaval ou mudei eu?"

E é bem possivel que após uma introspecção não muito profunda encontrassem a resposta na segunda hipótese. É exato que o Carnaval carioca evoluiu do entrudo, a batalha de água, para os bailes de máscara em salão, ganhando a rua depois para as batalhas de confete, para o corso de tilburis e em seguida de automoveis e para o desfile de ranchos e cordões, que ainda hoje permanece. Mas, também é exato que, através de todas essas formas de folguedo, o Carnaval continuou sendo o que sempre foi para o habitante desta mui leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro: uma oportunidade para a expansão daquele misto de alegria e de tristeza, em que se condensam as esperanças e os desalentos dos dias comuns do ano que vai passando.

O carioca, mesmo fora do Carnaval, é galhofeiro. Tem o prazer sádio de procurar o riso em tudo, de apontar o ridículo, ainda quando a pretexto das suas próprias decepções e dificuldades. No Carnaval, essa sua qualidade aparece, com maior relevo, na letra dos sambas. O carioca pode não ter bom humor, mas é humorista, pois possui a virtude de extrair o lado cômico da vida séria. Na letra de um samba, vemos a graça que está oculta na profundidade das coisas sérias.

No Carnaval, a imensa e larga hilaridade das multidões que se comprimem nas ruas do Rio descansa sôbre um pensamento melancólico e grave, como, no dizer de Carlyle, "um arco-íris sôbre uma tempestade". Com dinheiro ou sem dinheiro, o entusiásmo pelo Carnaval é o mesmo. O bloco de "sujos" põe uma aureola de santidade na cabeça da cocote e ri das fantasias ricas, do baile e das bisnagas dos grã-finos, mas sem rancor, encarando tudo como uma oportuna desfiguração da realidade.

Ora, êsse Carnaval, diferente do que existe em outras terras, não está em declínio, porque o espirito festivo do povo não esmorece. Apenas, o Carnaval carioca prossegue em sua evolução. As radioemissoras, com uma popularidade que não tinham ha quinze anos, contribuiram para que nele predominasse a música — e a música enche a boca e o coração das multidões que se arrastam aos bamboleios atrás da cuica e do tambôr. Mêses antes o rádio põe a música no ar, com ela familiarizando o folião potencial. E, quando o Carnaval chega, a música enrouquece gargantas tão numerosamente como antes não seria possivel imaginar.

O carioca dá feição carnavalesca a todas as manifestações de jubilo coletivo. É uma atitude que nasce da sua espontaneidade em testemunhar a satisfação que lhe vai na alma. Assim aconteceu em 1945, no Dia da Vitória, quando no centro da cidade se sambava e cantava, saudando a volta da paz.

Este ano, em que êle se regozija com o retôrno de um governante muito querido, o Carnaval será motivo para a expansão de mais essa alegria. A politica nunca esteve ausente dos festejos de Momo, pois, se muitas vezes desgosta o povo, também às vezes o consola e conforta, reavivando-lhe a chama da esperança.

A hora em que estão sendo escritas estas linhas, já se encontra a cidade coberta pela onda rumorosa de foliões. O alto e confuso alarido que se espalha pelas distâncias chega aos ouvidos como um apêlo fascinante. O Carnaval carioca é, tipicamente, uma festa de rua, de homens e mulheres que ganham a vida com a fôrça dos braços, dessa gente corajosa que sai do trabalho nos lares, nas fábricas e nas oficinas para cair no deslumbramento de uma confraternização sem formalidades, em que todo mundo se confunde.

Então o individuo, liberto das preocupações da sua existência, se apaga na multidão. E dança, e pula e grita e toma atitudes que nunca tomaria sózinho, nos outros dias do ano. A minoria de neurastênicos e de inadaptados que costuma condenar as loucuras carnavalescas, qualificando-as com adjetivos pouco amaveis, supõe que a Razão é destronada quando Momo passa a reinar. Engano de quem apenas vê uma face da Razão. Se tivessem lido Erasmo, o tímido e sarcástico humanista que fez o elogio da loucura, talvez se tornassem menos neurastênicos e inadaptados, compreendendo e sentindo a necessidade do Carnaval, especialmente do Carnaval carioca...

★ Intercâmbio comercial

DADOS estatísticos recentemente divulgados mostram que se elevam as compras norte-americanas de produtos de origem animal e vegetal em vários paises, dando margem também a conclusões com respeito ao intercâmbio comercial entre os Estados Unidos da América do Norte e os paises da América do Sul.

Relativamente ao primeiro ponto, foi, efetivamente, muito boa, nos primeiros 7 meses de 1950, a evolução dos indices de compras dos mencionados produtos, por parte dos Estados Unidos, excluindo-se apenas a juta, e os couros e peles. O mercado ianque de matérias primas e de gêneros alimenticios em geral cresceu mesmo bastante, em virtude de vários fatores, dentre os quais mencionam-se o progresso industrial, o aumento da população e de seu poder aquisitivo. O cacau foi o gênero que maior aumento apresentou, relativamente a igual periodo do ano de 1949.

Tais observações, evidentemente, nos conduzem ao segundo ponto mencionado no inicio destas considerações. Como é sabido, a partir do término da segunda grande guerra, o intercâmbio comercial entre os Estados Unidos da América do Norte e os vários paises da America do Sul acusou sensivel "superavit" a favor dos primeiros. Os saldos uruguaios, brasileiros, argentinos, e de outros paises, existentes na América do Norte foram insuficientes para cobrir o "deficit" sul-americano, o que obrigou quase todos os paises da parte sul do continente a estabelecerem restrições à importação de muitas mercadorias norte-americanas, restrições intensificadas em 1949 e ainda aumentadas de muito no decorrer de 1950.

Vão, entretanto, todos os paises do continente, caminhando para o encontro de soluções exequiveis para os problemas que, como êste, jogam diretamente com o interêsse de cada um e de todos.

—※—

☆ Reforma agrária mundial

A POLITICA vem suscitando os mais diferentes pontos de vista nos paises onde é debatida, principalmente naqueles onde uma reforma de sentido radical e quase diriamos humano se impõe como a medida que melhor atende ao fortalecimento da própria economia nacional.

Ninguem viu e estudou melhor o grave problema do que êsse homem eminentemente conservador, de grandes responsabilidades na vida econômico-financeira dos Estados Unidos, que é o sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento.

Falando recentemente em Chicago, no Club dos Banqueiros, preconizou a reforma agraria mundial como o tipo mais necessario de reforma econômica. E avançou, sem medo de más interpretações, sabendo, sobretudo, que as suas palavras, pela importância do seu cargo, iriam alcançar, necessariamente, repercussão mundial: "A terra principal para qualquer progresso econômico é a terra", sugerindo, a seguir, fossem dadas maiores possibilidades aos que vivem dela, do seu amanho diário.

A visão desse banqueiro abarcou inteiramente, a um só tempo, todos os aspectos da reforma agrária de que está carecendo, não só este ou aquele país, mas o próprio mundo.

E' assim um homem do ocidente, filho de um país onde o parque agro-industrial atingiu um desenvolvimento espantoso, dono de uma opulenta civilização, que lança corajosamente, as bases de uma reforma agrária universal, capaz de evitar as inquietações e os desajustamentos sociais que tanto assustam certos povos. Êle deseja e prega, sem dúvida, uma distribuição mais equitativa da terra, sem o absurdo, é claro, da extinção da propriedade privada. Com a sua idéia visa, conter, nos paises ocidentais, a "poussée" vermelha. E até mesmo influir poderosamente nos próprios paises subjugados pelo comunismo, pois é sabido que neles o homem do campo é uma máquina, um escravo do Estado, que tudo absorve.

O sr. Eugene R. Black pode não ter agradado a todos nem ter sido por todos compreendido. Mas é a palavra autorizada de um banqueiro "doublé" de sociologo e homem de idéias.

—※—

DESABRIGADOS

BARBOUVILLE, Estado de Kentucky, 3 (INS) — Cinco mil pessoas ficaram hoje sem lar na região sudeste do Kentucky, devido à inundação causado pelo rio Cumberland. Calcula-se que os danos materiais sobem a 1 milhão de dólares.

Fará o papel de Rommel

HOLLYWOOD, 3 (U. P.) — O astro cinematográfico inglês James Mason foi escolhido, por Darryl Zanuck, para fazer o papel do general Rommel no film "A raposa do deserto", que a Fox produzirá baseado no livro de Desmond Yong sôbre o famoso general alemão.

O NOVO GOVÊRNO

CONSTITUINDO o ministério com nomes ilustres da vida publica brasileira, está apto o novo govêrno da Republica a dar inicio à tarefa penosa e ingente que o espera. Dirigir o país num momento como êste é trabalho de grande envergadura e ninguem se ilude quanto às dificuldades que o poder publico terá de fazer face para bem atender aos interesses da nação e corresponder à confiança do povo. Há, contudo, na frente do govêrno um homem como Getulio Vargas decidido a não se poupar esforços e sacrificios para levar avante a execução de seu programa administrativo.

Em seu discurso do Palácio Tiradentes o novo Presidente teve já a ocasião de dizer:

"Não venho semear ilusões, nem deveis esperar de mim os prodigios e os milagres de um messianismo retardatário. Não vos aceno com a idade da plenitude e da abundancia como um fabricante de sortilégios. Não vos quero enganar com projetos ambiciosos e programas grandiosos, imaginativos e irrealizaveis".

Fala assim, ao povo, com essa franqueza leal e simples um homem que tem dedicado toda a sua vida ao serviço da pátria e não tem outra aspiração senão servir ao povo. Dentro dêsse mesmo espirito Getulio Vargas declara dirigindo-se aos seus concidadãos: "Tendes direito a uma vida melhor e a uma participação gradual e equitativa nos produtos do trabalho, na comunhão da riqueza e nos frutos e beneficios do progresso, do conforto e das amenidades da existência. A todos, sem exceções odiosas e discriminações irritantes, devem ser assegurados a igualdade das oportunidades, o acesso das facilidades educacionais, a participação efetiva nos conselhos da administração publica, a remuneração compensadora do trabalho, os cuidados e os desvelos do Estado nas horas do infortunio, a segurança economica, o bem estar coletivo e a justiça social".

Auxiliar o govêrno de Vargas na execução desses propósitos em beneficio do povo é o dever de todos os brasileiros patriotas. Vargas voltou ao poder, coberto de gloria e nos braços do povo, para prosseguir a sua obra em bem do Brasil. Não desanimará diante dos impecilhos da estrada, nem retrocederá na sua trilha. O que o novo govêrno pretende realizar está nos discursos da campanha presidencial. Todos os problemas de interesse coletivo serão vigorosamente atacados. Getulio Vargas só deseja a grandeza do Brasil e o bem estar geral. Em volta de seu govêrno e de sua autoridade os brasileiros deverão juntar-se para ajudá-lo na sua imensa tarefa.

—※—

ACÔRDO COM OS TRABALHISTAS

CIDADE DO MEXICO, 3 (U. P.) — A Confederação Regional dos Operarios Mexicanos chegou a um acôrdo com os representantes do Movimento Trabalhista Mexicano e Argentino para promover a formação de um organismo trabalhista latino-americano anti-comunista e fóra da organização sindical continental há pouco estabelecida nesta capital. Foi criada uma comissão argentino-mexicana de representantes de trabalhadores para tratar do importante problema.

NOVO RECORDE AÉREO

PARIS, 3 (INS) — Um avião "Constellation", da Companhia Aérea Francesa, com 32 passageiros a bordo, realizou hoje o vôo de Nova Iorque a Paris em 10 horas e 13 minutos, estabelecendo um novo "record" de velocidade. O aparelho, pilotado por Raymond Dupont, desenvolveu uma velocidade média de 560 quilometros por hora, com vento favoravel.

Condenações na Iugoslávia

BELGRADO, 3 (U.P.) — O Tribunal Militar de Belgrado sentenciou um homem à morte, dois à prisão perpétua e 13 a penas de prisão variando de 6 a 18 anos, por espionagem e conspiração, para restaurar o exilado Rei Pedro. O juiz presidente, Tnte. Cel. Milorja Stejovic, que já despachou para a prisão 5.000 prisioneiros, em seus cinco anos de juizado militar, declarou culpados todos os dezes seis reus, de todas as imputações, salvo de uma acusação por crime de guerra, que não foi provada.

Restrições aos diplomatas

LONDRES, 3 (INS) — Observadores diplomáticos exprimiram esta noite a crença do que a Grã-Bretanha imporá restrições às viagens dos diplomatas comunistas em Londres. Segundo os referidos informantes, os britânicos imporiam tais restrições contrariados, e só porque os comunistas limitaram as viagens dos diplomatas ingleses na Russia e em outros paises da Europa Oriental.

Acredita-se que o gabinete estudará outra vez a idéia em sua reunião da próxima segunda-feira.

Café da Manhã

AS MUSGUINHAS DE CARNAVAL

AFINAL, minha gente, o que é Carnaval? Todo o mundo está quieto, de repente fica decidido, e então começa a cantar junto e a dançar. Passada a crise — o povo vê seu proprio "double" nos filmes nacionais, e sente uma certa vergonha daquela epilepsia passageira. O Carnaval vem vindo, e com o tempo; é uma espécie de doença que se anuncia com o verão, os decotes femininos, e as espetaculares camisas esportes, onde se vêm naturezas mortas, paisagens da China, e sereias. Os recalques vêm subindo, e todos se sentem preguiçosos e intimamente desabusados. O Carnaval pega o clima do "esto i por tudo", que o verão traz, e faz misérias.

Há vários dias que venho assuntando as modinhas dêste Carnaval. Parecem-me tolas, na maioria, mas em dias como estes, inteligência aumenta o calor, e não há como a banalidade para estreitar os corações. Um canto de Carnaval é como o passe para a comunhão da alegria. As mais cultas criaturas caem felizes no samba gritado que um sujeito de luzinha apagada na cabeça inventou. "Se você sabe cantar essa musguinha... (que diante do passado do samba carioca que deu um Noel Rosa o que se ouve é musguinha mesmo) "eu também sei... embarquemos nessa canoa da fraternidade, vamos gritar até que doam os miolos. Uma frase não é nada. O que vale é o jeito, é a malicia, são as indiretas... tudo isso, em tôrno da tal besteirinha que o sujeito de pouca luz inventou".

Contudo, se o samba de 1951 não vai lá das pernas, há alguns que merecem ser registrados. O Presidente eleito já deve estar cansado de ouvir:

"Bota o retrato do velho, outra vez
Bota no mesmo lugar!
O sorriso do velhinho
Faz a gente trabalhar..."

O que é um pouco de cinismo boa-vida e chaleira, em comunicação permanente. O retrato subiu, o retrato desceu, o retrato voltou. E o carioca canta o samba, enquanto explica a cronista a Getúlio Vargas, que não se aflija: Esse "velhinho" não é pejorativo. Aqui, agora, qualquer sujeito é "velhinho', ou "papai". É só prova de intimidade.

Se esse oferece oportunidade para uma expansão politica, há alguns mais expressivos, — como "Lily" — que servem alegremente a uma certa mania cavalheiresca. O tipo se põe em frente da baiana, abre os braços, meio vatático, meio assanhado e garante:

"Lily — se o nosso amor morrer
Eu sei que vou chorar
Eu sei que vou sofrer!..."

É dêste clima de carnaval o caso Herivelto Martins e Dalva de Oliveira, história que anda ensinando a técnica do diz-que-diz-que a muita gente, e fazendo que a glória da traição seja degustada em fervor pela cidade:

"...Há muita estrela na lama mas eu me refiro a ti..."

Nesse desfile, das musicas de minha predileção, quero reservar um lugar para a simpatia dêsse baião atrevido, malemolente, que se anda gabando de:

"Torei o pau
eu mesmo fiz a gameia
eu mesmo robei a moça
eu mesmo casei com ela!..."

Musica que se parece, direitinho, com a caboclada da minha zona, e põe um pouco de graça do interior no apêrto do Carnaval.

Essa espécie de musica a carnavalesca, se funda na alegria naturalmente. Por isso ela deve ser satirica. E é um gôsto ouvir o samba:

"Se você pedir eu dou
Um cigarro prá fumar
Empresto minha mulher
Se voc êquiser sambar
Se você quiser dinheiro
Também lhe posso emprestar
Faço todo sacrificio
Prá poder lhe agradar
Mas por favor,
Não põe a mão
No meu violão
Não põe a mão
No meu violão!"

Para a gente já calejada no samba foi escrito o "Vamos Pavuna", pálida lembrança daquele velho e glorioso "Na Pavuna", que era um convite à boa vontade, uma alegre e otimista melodia.

Para a criançada, ou gente do barulho, que faz questão só de bater o pé no soalho, eis o ensurdecedor:

"Tomara que chova
Três dias sem parar.
A minha grande mágoa
É lá em casa não ter água
Eu preciso me lavar!"

Também há música desaforada, para dar em indireta, ou briga. Essa marcha é a favor das mulheres grandes, e, naturalmente, contra as baixinhas:

"As mulheres grandes
São as grandes mulheres
O tipo médio, meu amigo, ainda passa.
Mulher pequena eu não quero nem de graça"

Tôda a caiçarada sabe que Carnaval é festa pagã. Em testemunho disso lá vão milhares de pessoas fazer o seu retiro espiritual, nessa ocasião. O inventor do samba, danado pelo Carnaval, cantou:

"Para o inferno ou pro ceu
Um anjo me perguntou
Para eu escolher
Ele acrescentou:
Lá no céu tem grandeza
Tem paz, tem beleza,
Você vai gostar!...
No inferno não tem nada
Só tem samba e batucada
Para você sambar.
E depois de meditar
Ao bom anjo respondi:
Quem vai pro inferno
vai penar, vai, vai
Mas pra lá eu quero ir..."

Nesse Carnaval de vôo baixo seleciona a cronista "O papel do Nicanor" uma espécie de amor sem-vergonha pelos faltosos:

"O Presidente
Deu dinheiro
Prá fazer o barracão
Nicanor pegou a gaita
E gastou
Num momento de aflição.
Ai, seu Presidente,
A razão está com o senhor
Que devia julgar humanamente
O papel do Nicanor..."

Muito melhor que o premiado "Pra teu governo" é esse macio e pungente: "Jurei":

"Jurei, mas tenho medo de quebrar a minha jura,
Se aquela criatura voltar..."

Haverá nestes dias, lugar, para lamentar o amigo boemio que se foi. Confesso que encontro uma esquisita fascinação na musica a um tempo de gôzo de vida e de lamento de morte, inspirada na falta do Edú, o moço aviador que morreu naquele célebre desastre da Panair:

"Zum... Zum... Zum... Zum...
Zum... Zum...
Está faltando um!...
"Zum... Zum... Zum... Zum...
Zum... Zum...
Está faltando um!..."

No mais, tudo é insípido ainda mesmo esse "Sapato de pobre" que está fazendo sucesso. Todo êle numa inexperiência de quem não é pobre. "Sapato de pobre é tamanco, almoço de pobre é café..." Ora, pobre mesmo não usa tamanco, que é do português que vai enriquecer... Pobre anda é de pé no chão. E

(Conclui na 10.ª página)

VALORIZAÇÃO AMAZONICA

BASES DE ESTUDO

Ignacio José Verissimo

N.º 5

JA' assinalamos no nosso artigo n.º 1 o enorme êrro em se conceber a Amazônia como um todo geográfico. Há nela, de comum, a bacia hidrográfica; de semelhante o estilo de seu povoamento; de análogo os elementos históricos de sua posse politica. Mas nem o clima, nem a paisagem botânica, nem o solo, nem a rede hidrográfica — a fazem um todo — Nela se encontram campos pastoris, quer na ilha de Marajó com 18 mil quilômetros quadrados, quer ao norte de Óbidos ao longo dos rios Marapi e Peru (os imensos campos de Cuminá), quer no Território do Rio Branco (os campos do Rio Branco) com uma área de cêrca de 35 mil quilômetros quadrados; quer no território do Amapá (os campos da parte litorânea, especialmente os do baixo Araguari).

E diante dêsses campos como se ha-de caracterizar a Amazônia como Inferno Verde? E depois sabemos, igualmente, que o seu clima não é formado só de umidade. Porque das observações já feitas foi possivel assinalar, pelo menos, três grupos de climas: o dos terrenos altos, o das margens do rio Amazonas e o marítimo do litoral.

E é por isso que há imensas áreas da bacia em que o verão é caracterizado por secas prolongadas. E' o caso da Ilha de Marajó, da costa maritima do Pará, do Guaporé, do Território do Rio Branco, e do Acre. E como exemplo podemos citar as observações feitas em Boa Vista (Rio Branco) em que nos meses de outubro a março — isto é, durante 6 meses, houve apenas 19 dias de chuva o que dá a média de 3 dias por mês.

E isso mostra que, nestas regiões, que são imensas, as chuvas não impedem uma atividade agricola normal. Depois é o calor. Também não é exato que a Amazônia seja neste capitulo um Inferno Verde.

Assim — Belém — as médias máximas observadas não passaram de 32 e as médias minimas de 22. O mesmo valor em São Gabriel do Rio Negro. Entretanto já em Santa Luzia êsses valores passaram a ser 28 e 16.

Mas a verdade é que na Amazônia não há ventos que tomem a forma de furacão, nem excessos de temperatura que tornem a vida humana impossivel. Há calor. Há umidade. Isso é real. Mas para afrontá-los devemos admitir que já ha recursos técnicos. Que se pode conceber um equipamento de vida baseado:

— na construção da casa
— no uso da roupa
— na refrigeração

que transforme a existência do homem ai numa adaptação ativa e não passiva.

E assim a casa não pode ser a que se faz em São Paulo ou nos Estados Unidos. Mas ecológica. Obedecendo a um fim: a defesa ao sol, ao calor e à umidade. Casa de varanda em tôrno (proteção ao sol e à luz) feita de material mau condutor de calor e com tetos que provoquem forte tiragem do ar.

Depois é o vestuário.

AA questão do pano leve a preço barato; da moda ajustada, a idéia de deixar descoberta grande parte do corpo (ausência de meias — mangas curtas) e a lavagem mecânica para baratear a unidade.

Por fim a refrigeração.

Isto é, a aceitação de que a geladeira, o frigorifico e o ar refrigerado constituem os recursos técnicos de combate ao clima. Recursos que permitirão ao homem subtrair-se em muito "à ação deprimente dos elementos e dos fatores do clima natural" "criando para si", como diz Amorim Girão "um clima artificial, um clima que podemos dizer humano".

E com esse clima humano proteger a sua saude e elevar, em consequencia, o valor de seu trabalho.

Lembremo-nos que foram:

— a roupa de lã
— a lareira
— e depois a calefação, os elementos de base do trabalho europeu.

Logo da cultura e civilização européia. Na Amazônia a refrigeração, a casa apropriada e a roupa (tecido e modêlo) serão os recursos com que o homem brasileiro há-de se opôr ao ambiente geográfico e conseguir realizar, apesar dêle, o padrão de trabalho que já atinge no sul do país.

De qualquer forma, a interpretação geográfica das diferentes regiões Amazônicas, deve nos conduzir a verificar:

— como o homem, grupado em sociedade, pode se fixar nelas e criar riquezas.

Porque já sabemos que diante da natureza, o homem, como individuo, nada vale. Vale apenas em sociedade. E isso pela razão natural que é a sociedade que cria a idéia e que é a idéia que cria os hábitos, a moral, as modas, a diferenciação do trabalho, as leis, a civilização.

Não interessa pois inquerir se a Amazônia, como terra, aceita o individuo. Mas se ela comporta uma certa sociedade humana. Sociedade em que o homem viva primeiro, como um animal fisiológico, e, em consequência, fruto da alimentação. Depois como animal psicológico, fruto das idéias ambientes. Por fim como produtor de riquezas, fruto da diferenciação dos trabalhos.

Mas é evidente que no quadro da alimentação o homem só, não se [illegible].

Que [illegible] quadro das idéias, êsse mesmo homem só, também nada cria. Por fim, no quadro do trabalho sabemos quanto êle necessita e depende do trabalho alheio. Logo, quando isolado é um improdutivo.

Pois bem, o homem amazônico vive, praticamente, só. Porque, não há, em tôrno dêle, nem a sociedade que o envolva em idéias e recursos, nem o Estado capaz de o assistir naquilo que falece a sua sociedade.

A sociedade ou é a sua familia miserável quando êle vive a margem do igarapé, ou é a "cidade" atrasada, desprovida de todos os recursos de progresso, e onde outros homens iguais a êle, em cultura e meios de trabalho, repetem, pela vida a fora, a meia duzia de gestos, de atitudes, de idéias, que formam o acervo de sua existência.

Então, na Amazônia, impõe-se formar, nas áreas econômicas, nucleos sociais, amparados pelo Estado, dispondo de todos os recursos necessários à fixação do homem e à criação das riquezas

(Conclui na 10.ª página)

O MENINO FUGIDO

CYRO DOS ANJOS

FOI à beira do fogo, no pátio da casa da fazenda, que arrancamos de Calixto a sua histstória.

Os jatos de luz intermitentes das chamas apenas em parte nos mostravam o seu rosto. As depressões se mergulhavam na escuridão da noite: de cócoras, olhando para o chão, parecia defender-se contra a nossa curiosidade.

Fugiu de casa aos sete anos, porque, havendo morrido os pais, os irmãos o maltratavam. Não era um inexperiente. Antes, quando ainda vivia a mãe, metera-se êle um dia pelo caminho da vila e só o foram alcançar bem longe do lugar onde moravam. Assim, na segunda fuga, pôde valer-se da experiência adquirida na primeira; não mais tomou a estrada real, que levava ao comercinho de Rebentão da Vereda, onde poderiam descobri-lo e surrá-lo, como da outra vez; seguiu, pelo mato, rumo aos campos altos, onde se cria o gado à sôlta.

Já agora, não acreditava que os irmãos se dessem ao trabalho de ir à sua procura. Mas, pelo sim, pelo não, nas soledades dos tabuleiros estaria ao abrigo de eventuais perseguidores. Quem havia de imaginá-lo naqueles êrmos? Se quisessem apanhá-lo de novo, por certo se dirigiriam ao povoado ou às casas de pequenos sitiantes disseminadas pelo vale. Ali, apenas poderiam aparecer vaqueiros, de quando em quando, para ver o gado. A êstes escaparia fàcilmente.

Tais foram as disposições com que Calixto, aos sete anos de idade, deixou o lar, se tal nome quadra ao ranchinho de sapé, desconjuntado, onde vivia com oito irmãos — ranchinho cheio de buracos, que os ventos da chapada, cortantes que nem navalha, iam rasgando cada vez mais.

Não me deu pormenores de indumentária, mas estou a vê-lo com uma camisinha suja, de americano ralo, e uma calcinha de riscado, já em tiras. O certo é que com poucos dias, a roupa se acabou pelas pontas d egalhos secos, e Calixto ficou nuzinho, no tabuleiro. Alimentava-se de frutas silvestres. A mangaba, o cajú, os côcos, o murici, o pequi, a gabiroba, a marmelada de cachorro e o ananás do mato dão com fartura naquelas paragens.

A noite, com medo dos bichos, dormia rente ao gado. Desde a tardinha, punha-se a acompanhar a manada. Chegadas as rêzes a um dos pontos habituais de pernoite, Calixto tratava de se acomodar num galho de árvore, bem junto do garrote e das vacas, e ali dormia. A principio, foi preciso usar de astúcia: quando o via, o gado o estranhava e abalava-se para outra malhada. Por isso, procurava advinhar para que local se dirigiriam as rêzes, e antecipava-se a elas. Trepado numa árvore, passava despercebido. Mas, com o tempo, o gado se afeiçôou a êle, e não mais houve necessidade de tal expediente.

Assegura que errou, pelo mato, durante um ano inteiro. Acredito que se tenha enganado no cômputo do tempo. Na solidão em que viveu, dois ou três meses pareceriam doze. E para o garoto de sete anos podiam equivaler até a uma vida inteira. Assim, Calixto há-de ter avaliado a duração de sua aventura pelo tempo bergsoniano, e não pelo tempo matemático. Procurei estabelecer referências que permitissem uma verificação de sua cronometria. Perguntei-lhe, por exemplo, se se lembrava de alguma vaca ter tido cria duas vezes durante o periodo em que viveu no meio delas — ou se as roças, por onde passava às escondidas para furtar uma cana ou uma melancia, chegaram a dar duas colheitas.

O ex-fugitivo matutou algum tempo e disse que não se recordava de tal. Concordou, sem resistência, em que o suposto ano podia ter sido apenas de quatro ou de seis meses.

Perguntei-lhe, ainda, como se arranjava no tempo das águas, e que fazia, no inverno, para se defender contra o frio. Respondeu, com a mesma poupança de palavras, que o corpo se acostumava com tudo.

Depois, consegui sacar-lhe o fim da história, que arrumo, aqui, pelo melhor modo: Certo dia, uns vaqueiros viram, de relance, o estranho menino do mato, que mais parecia bicho brabo do que gente. Mas corria como um veado e não puderam alcançá-lo. A teimosia e a curiosidade não os deixou sossegar, porém. Puseram-se a procurar o bichinho, buscando surpreendê-lo. Alguns, de espírito simples, opinavam que se tratava de lobisomem novato. Outros, mais desabusados, só queriam agarrá-lo, para ver como era.

Numa tarde, foi pilhado a furtar espigas de milho numa roça, e, ao fugir, feriu-se no arame farpado da cêrca. Conseguiu desembaraçar-se e correu de novo, mas o vaqueiro ágil atirou-lhe o laço. Vendo-se perdido, avançou sôbre êste como uma fera, atacando-o a dentadas e unhadas. O homem subjugou-o, porém, e amarrou-o, conduzindo-o depois para o comercinho de Rebentão da Vereda, onde ficou detido na casa do subdelegado. Levaram vários meses para amansá-lo. Cinco anos viveu no comercinho. Depois, ressolvera, novamente, correr mundo, e pegara o passo na estrada real, buscando a cidade de Montes Claros.

O animalzinho do mato desaparecera nele. Agora era simplesmente o vendedor de leite da fazenda da Chacrinha, Sorumbático, ensimesmado.

Lourdinha Bittencourt vai estrelar a nova Companhia de Juan Daniel, que aparecerá depois do Carnaval, no Teatro ★ Follies Magali, a escultural francesa que pertenceu ao elenco do Recreio, vai aparecer na revista de Cesar Ladeira-Renata Fronzi "Café Concêrto n.º 3"" ★ Alda Garrido alcança grande sucesso em São Paulo

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Mundo Social

NO PALACIO do Itamarati, decorado com esmero e uma profusão de flôres magnificas, foi oferecido pelo Presidente da República um grande banquete em homenagem às personalidades estrangeiras que vieram para sua posse. Compareceu todo o Corpo Diplomático, ministros de Estado e o mundo oficial.

Ao surgir no esplêndido parque do Palácio, quando teve início a recepção oferecida à sociedade carioca, o senhor Getúlio Vargas foi alvo de grandes manifestações de simpatia do numeroso e seleto grupo de convidados.

Verdadeira multidão apreciou os lindos bailados em tôrno do majestoso lago, onde foi dançado o "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky.

A senhora Darcy Vargas, ostentando elegante "toilette" de muito bom gôsto, foi cercada carinhosamente por suas amigas e admiradoras, que a envolveram de carinho e atenções. Muito meiga e gentil, a primeira dama do país conquistou todos os corações que sempre a reconheceram como exemplo da bondade, de virtudes e de infinita ternura para com aqueles que necessitam de sua generosidade e simpatia.

As senhoras de nossa sociedade que ali compareceram, emprestaram um cunho de soberba elegância, apresentando custosas "tiês", modêlos de grandes costureiros franceses, riquissimos e leves agasalhos em rendas verdadeiras.

Uma festa de grande imponência e grande repercussão social.

Impossivel seria anotar todos os nomes que compareceram ao Itamarati.

DYLA JOSETTI.

oferecer-lhe, em regozijo por sua eleição à Câmara dos Deputados, pelo Distrito Federal, um almoço, que se realizará, no dia 14 de fevereiro, às 13 horas, no Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passeio, n.º 90. As adesões a essa homenagem, poderão ser manifestadas na Secretaria do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires, n.º 48 — 9.º andar, ou no Jockey, Automóvel Clube do Brasil (Portaria), na Escola Nacional de Engenharia (Portaria), Escola Nacional de Arquitetura (Portaria), e no "Jornal do Comércio" (Balcão).

Almoços

— O sr. Bernardo Campos, ministro das Relações Exteriores, e Culto do Paraguai e Chefe da Missão Especial de seu país à posse do Presidente da República, oferece, hoje, um almoço, no Copacabana Pálace Hotel, ao embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, a que comparecerão o Núncio Apostólico, os chanceleres ora no Brasil e altas personalidades brasileiras.

Viajantes

O embaixador C. J. Pao, representante da China no Perú e Chefe da Missão Especial daquele país à posse do Presidente Getúlio Vargas, embarca segunda-feira, dia 5, às 4 horas da tarde, no Galeão, no avião da K. L. M..

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Jandira Aguiar, Julia Galeno, Ricardina Ribeiro Gomes e Clélia Bernardes.
SENHORITAS:
Mariana Cosmo Pinto, Cirene Dario Mendonça.
SENHORES:
Ministro Bento de Faria, prof. Barbosa Viana, Daniel Aarão Reis, comandante Helio Salão Bustamante, monsenhor Francisco Mac-Dowell, Luiz Felipe de Souza Leão, prof. Carlos Alberto Franco, Renault Lage, Vivaldo Leite Ribeiro, Gustavo Riper dos Santos e os nossos confrades Edgard Proença, Sandro Moreyra, Pedro Ivo de Oliveira, Antonio Fonseca Monteiro e Francisco Franco da Rocha.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Sônia Batista Gottardi, Nair Vilela, Julieta Chaves Rangel, Maria Maia de Souza.
SENHORITAS:
Flora Soviano, Maria Hortência de Proença, Maria Augusta Rui Barbosa Airosa, Mariana Gomes Pinto, Deolinda dos Santos.
SENHORES:
Ministro Pires de Albuquerque, Carlos B. Alfalo, Manoel de Souza Rebelo, Mario Duarte, Artur Garcia, Antonio Veloso, nosso confrade, Alcino de Carvalho, Decio Maranhão e Francisco de Souza Costa e os nossos confrades Roberto Groba, Milton Fortunato, Indalassú Leite, João Ferreira Peixoto e José F. Mota.
FAZEM ANOS DIA 6, TERÇA-FEIRA:
SENHORAS:
Carina Pimentel Medeiros, Rosa Nogueira Lunet, Guiomar Lamas de Abreu, Maria Gemeu Rodrigues, Helena Monte de Campos.
SENHORITAS:
Alice Maia, Maria Luiza Rocha, Zilá Alves Fonseca, Dorothéa Andrade.
SENHORES:
Prof. Manoel Costa Lobo, David Serrador, Carlos Augusto Menezes Dias, Ari Gusmão de Souza, Ricardo Araujo Principe, João Batista Lobo, Julio Almeida Pinto, Padre Belisário Veloso Rebelo, cel. Rodolfo Vilanova Machado, Eugênio Sales Brandão e os nossos confrades Huascar Santa Maria, Domingos Rubim, José Jaime de Vasconcelos e Luiz Marques Filho.
FAZEM ANOS DIA 7, QUARTA-FEIRA:
SENHORAS:
Rosa Nunes Lunet, Maria Semeraro de Azevedo, Fernando Garcia Burgalho, Almerinda Sales, Gulnar Bandeira.
SENHORITAS:
Herondina de Oliveira Tavares, Vanda Ferreira de Araujo.
SENHORES:
Prof. J. J. Velho da Silva, Guilherme da Silveira, ex-ministro da Fazenda; Alcides Caneca, cel. Aquiles Geloti, Luiz Lacerda Filho, Carlos da Silveira Costa, Miguel Elias Merhi, prof. Arthur Ferreira dos Santos e prof. Roberto Duque Estrada.

Homenagem

ENGENHEIRO EDISON PASSOS — Os amigos e colegas do engenheiro e professor Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, vão

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA
N. 15-A. 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Só depois do Carnaval

Só após os festejos do carnaval, serão conhecidos os nomes dos prováveis presidentes dos Institutos de Previdência Social. Formulam-se rumores de que os senhor Henrique La Roque, irá para o IPASE; Alberto Fadel IAPTEC; Amancio Palmeira, IAPM; um membro do PTB paulista, IAPI. Quanto ao IAPC e IAPB, diversos são os nomes dos candidatos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

O Ceará é o grande produtor de Mamona
CERCA DE 42 MIL TONELADAS EM 1950

Segundo as estimativas realizadas no ano findo, a safra de mamona do Estado do Ceará, relativa a 1950, foi de 41.679 toneladas, no valor de Cr$ 45.347.000,00.

Em conformidade com as informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a area ocupada atingiu .... 55.456 hectares, sendo de 752 quilos o rendimento médio por hectare.

Depois da Bahia, a maior produção de mamona é a do Ceará. (Dados sujeitos a retificação).

O tempo e a agricultura
A SITUAÇÃO NA ZONA NORDESTE DO PAIS

De acôrdo com o boletim semanal numero 41 do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação na Zona Nordeste do país:

CEARA': — Fortim continua sofrendo o ataque da lagarta que vem se intensificando; as culturas em Sobral prossegue bem; IAtei n. há oo

PARNAIBA: — Em João Pessoa é satisfatorio a produção do côco, da banana e da macaxeira; colhe-se agave e cereais em Campina Grande.

PERNAMBUCO: — As culturas em Goiana são regulares; prossegue a colheita de cana de açucar; enquanto que a lavoura, em Tapera, acha-se ressentida pela escassez de chuvas.

ALAGOAS: — Colhe-se, em Palmeira dos Indios, milho, algodão e mandioca; em Porto de Pedras, as culturas continuam de um modo geral em bom estado.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

OS ATESTADOS DE IDEOLOGIA

Voltou a merecer exame, mais uma vez, por parte do Judiciário, a questão do atestado de ideologia. Concorrentes às eleições do Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares, Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos, Sindicatos Ferroviários da Leopoldina e Sindicato dos Jornalistas Profissionais, impetraram mandado de segurança, para participarem daqueles pleitos, sem o cumprimento das formalidades, inclusive o atestado de ideologia e ainda para que o M. T. I. C. se abstivesse de qualquer ato com relação ao processo eleitoral.

O juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda, concedeu o mandado mas o presidente do Tribunal Federal de Recursos, cassou a medida devendo agora êssa côrte se manifestar a respeito.

ESTA' DOENTE DO CORPO? DA ALMA? NÃO IMPORTA!
Mande envelope selado para resposta, registrada, com seu nome e endereço, à Caixa Postal 803 — Rio. — Receberá grátis conselhos que lhe serão úteis.
Dr. FONTES — medico da Ass. Espirita Seára de Jesus

O Carnaval nos Estados
Grande animação em Fortaleza, Recife e Pôrto Alegre

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Pronuncia-se animado o carnaval nesta capital. Os pequenos e grandes clubes anunciam bailes para os três dias de Momo. O prazo para inscrição de blocos na Polícia terminou ontem à tarde, comparecendo duas dezenas dêles.

EM RECIFE

RECIFE, 3 (Asapress) — As ruas da cidade estão engalanadas para os festejos carnavalescos que prometem grande animação nesta capital. Diversos clubs já sairam às ruas dando os últimos ensaios para a grande festa popular que hoje se inicia. Os salões do Internacional e do Clube Português receberam magnifica decoração para os bailes de Momo.

EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Representando na pessôa de Vicente Rão, folião número um de Pôrto Alegre, é esperado hoje, às 21 horas, nesta capital, o rei da folia. A comissão oficial do carnaval de 1951 organizou um grande programa para a recepção de Rei Momo, a qual comparecerão tôdas as sociedades recreativas e carnavalescas da cidade. Ao que se adianta, Rei Momo pronunciará um discurso de grande repercussão nacional e internacional preconizando a extinção do "léro-léro" da Dulcinéia na Coréia.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 14 às 18 horas.

Regiões onde poderão ser construidos estabelecimentos industriais de carne e derivados com direito aos favores e vantagens previsto em lei

O Ministro da Agricultura aprovou o relatório da comissão incumbida de escolher as regiões do território nacional, onde deverão ser construidos os estabelecimentos industriais de carnes e derivados, que poderão gozar dos favores e vantagens previstos na lei n. 1.168, de 2 de agosto de 1950.

As regiões indicadas para o referido fim são as seguintes de Campos do Centro, e de Campanha, no Estado do Rio Grande do Sul; do Litoral de Laguna, em Santa Catarina; do Pantanal e Campo Grande, em Mato Grosso; de Goiania ou Anápolis, em Goiás; do Médio São Francisco e do Mucuri, em Minas Gerais; de Campos Gerais, no Paraná, e de Feira de Santana, na Bahia.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Música

GOVÊRNO E ARTE

Roberto Burle Marx, por ocasião do jantar oferecido quinta-feira passada pelo Presidente Getúlio Vargas, conseguiu ornamentar admiravelmente as salas do Itamarati, não perturbando sua austeridade mas completando-a e animando-a com gigantescos LUCA DELLA ROBBIA de banana, côco, espiga de milho, tucúm, buriti, guariaguara, rafia rufia e pândanus. Entre as frutas, havia grandes panóplias feitas não de arcos e flechas, espadas e espingardas, mas de melodiosos instrumentos musicais, violinos e clarinetes, flautas e pistões, violões e pandeiros. Graças a Roberto Burle Marx, a Música participou da cerimônia e ouviu o novo Presidente falar no ritmo de marcha da civilização brasileira.

É bem possivel e muito nos alegramos com isso, que o Presidente, pronunciando seu discurso, tenha elevado o olhar para as panóplias musicais, pensando por um momento que a música também deve fazer parte desta marcha da civilizaçao, deixando, de uma vez por todas, seu papel de Cinderela esquecida submissa aos caprichos e aos interesses de tantas madrastas e irmãs malvadas, ignorantes e egoistas. Teremos nêste Presidente a Fada benéfica que resolverá o problema da música? É bem possivel, se ele quiser.

O Brasil tem um grande músico, Villa-Lobos (o Presidente, sem dúvida, o conhece e aprecia seu valor) e tem músicos perdidos na humilhação e no esquecimento de todos os dias. Bem saberiam enveredar por um caminho construtivo, se tivessem as possibilidades que esperam inutilmente há tanto tempo. Pedem apenas a coisa mais lógica do mundo: a liberdade de organizar a vida artística do país, sôbre bases artísticas e não de baixos interesses; pedem que se utilizem seus conhecimentos especificos. O próprio maestro Villa-Lobos poderá, achamos nós, sugerir ao Presidente o segredo do problema e resumi-lo em quatro palavras: "A música aos músicos".

Saberão, os músicos, administrar seus interesses, resolver os problemas da arte na escola, no teatro, nas salas de concêrtos, nas rádios, nas sociedades de autores ,na vida da Nação? Saberão levar para o mundo afora a música do Brasil? Saberão, sobretudo, ajudar o músico de amanhã? Sim, provavelmente. De qualquer maneira, a urgente necessidade de salvar a situação, sempre mais triste, da música no Brasil merece tôda a vossa atenção, senhor Presidente. Oxalá que vosso Govêrno, iniciado sob o signo das panóplias musicais, marque o reerguimento e a libertação da música e dos músicos.

R. MASSARANI

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS
As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Teatro



HELENA MARTINS, do elenco do Teatro Recreio e uma das intérpretes do filme "Aviso aos Navegantes", onde aparece com Grande Othelo e Oscarito, viajou para o Rio Grande do Sul em visita a sua familia. Na foto acima Helena Martins aparece já na escada do avião, da "Cruzeiro do Sul".

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Nelly Rodrigues tem vindo ao Rio, as segundas-feiras em visitas as pessoas de sua familia. A conhecida atriz está em São Paulo trabalhando na Companhia Raul Roulien onde participa da peça de Dario Nicodemi "O Senhor também é?"

Quinta-feira a Companhia Walter Pinto voltará a dar ao público a revista campeã de bilheteria "Mulé macho, sim sinhô" e com o mesmo elenco onde aparecem as figuras de Oscarito, Paulo Celestino, Virginia Lane, Pedro Dias, Joana D'Arc, Manoel Vieira, Graziela Mendes e Marina Marcel.

Antônio Mestre, o acordeonista português será a única figura masculina do novo elenco de Dercy Gonçalves que vai ocupar o Teatrinho Jardel, a partir do próximo dia 16. Como se vê o elenco surgirá diferente dos outros.

Vai para a ONU o dr. Thiers Martins Moreira que vem de deixar o Serviço Nacional de Teatro. Ao que sabemos ocupará êle um alto posto.

Magali, aquela francesa de fisico escultural que Walter Pinto trouxe para o seu elenco vai reaparecer entre nós e desta feita no elenco de Cezar Ladeira na "boite" Acapulco e na revista de bolso "Café Concerto n.º 3". Magali foi durante muito tempo um dos maiores sucessos do Teatro Recreio, nos seus estonteantes nús artisticos.

Bibi em grandes papéis é o que veremos na revista Tecnicolor, da serie de "Escandalos 1951", e que será estreada dia 2 de março no Teatro Carlos Gomes. Com Bibi Ferreira veremos a estrela loira Mara Rubia que com a sua brejeirice vai mais uma vez causar sucesso em espetáculos musicados. Muitas são as novidades que Helio Ribeiro apresentará em seus novos espetáculos e tôdas elas dignas de tôdas as atenções do público que gosta do bom teatro. Dois ótimos "ballets", um coreano e outro cubano estarão abrilhantando os espetáculos estrelados pela versatil Bibi Ferreira que tem como seu diretor de cena e ensaiador o professor Otavio Rangel, do Serviço Nacional de Teatro. Silva Filho e Luiz Cataldo serão os responsáveis pela parte cômica de "Escandalos 1951" e, estamos certos, que isso é uma garantia para o êxito daqueles espetáculos. A coreografia será de Eladio Alonso e a parte musical está confiada ao maestro Vicente Paiva, nome sobrepujante prestigiado pelos seus magnificos trabalhos apresentados entre nós.

Um sucesso magnifico está alcançando Alda Garrido na grande Sala do Teatro da Cultura Artística, em São Paulo. A peça que está em cena "Se o Guilherme fôsse vivo" é engraçada mas o sucesso é exclusivo de Alda Garrido que traz o público preso ao seu trabalho.

Elenco norte-americano do gelo O notável elenco norte-americano do Carnaval no Gelo que será apresentado no Palácio Encantado ali na Praça Onze no local e aque esteve o Circo Bufalo Bill, não descansará durante os festejos de Momo no preparo de seu pessoal, a fim de aparecer no próximo dia 16 do corrente com todos os seus elementos. Estamos diante do que há de mais notável nos Estados Unidos em matéria de patinação sôbre o gelo e com êles os mais perfeitos acrobatas. A iniciativa dessa apresentação coube a Emprêsa Palácio Encantado que tem como presidente o dr. Cezar Chaves. Os que arrisca ma vida na acrobacias sôbre o gelo trazem a direção de Gladys Lamb e Rube Yocum e vão empolgar o exigente público da nossa capital.

Dercy no Teatrinho Jardel — Ao iniciar, já no próximo dia 16, a sua temporada de revistas portáteis no Teatrinho Jardel, Dercy Dercy Gonçalves leva consigo para a zona sul um conjunto de bons artistas, aptos a colaborar com ela na consecução do seu objetivo: guindar a um duradouro sucesso a revista "Zum! Zum", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Em verdade, nada falta para que se concretizem as previsões de quantos confiam no êxito de Dercy em Copacabana: é oportuna e bem delineada a sua revista de estréia bem como é homogêneo e eficiente o seu elenco. Aliás ,Dercy Gonçalves é artista que facilmente se adapta às tendências da platéia e exatamente nessa sua caracteristica reside a intensa curiosidade do público em tôrno das novas atividades da "estrela" naquele elegante bairro da cidade.

"Zum! Zum!" terá a interpretação de Ankyto, Sarita Antunes, Almeidinha, Valeria Amar, Antonio Mestre, Vanete, Norbert, Nelly Faria, Ivete Simoni, Carmen Santana e outros elementos que, coadjuvando Dercy Gonçalves, estarão, a partir do dia 16, no pequeno palco do Teatrinho Jardel.

Está no Rio o ator-empresário Jayme Costa que vem de fazer brilhante temporada em Minas Gerais. Jayme vai se demorar alguns dias entre nós.

Vai reaparecer a estrela Lourdinha Bittencourt que durante muito tempo foi primeira figura da Companhia Walter Pinto. Caberá a Juan Daniel as honras de fazer o reaparecimento da querida atriz-cantora-bailarina. Surgirá ela em "Moulin Rouge" o novo espetáculo que Juan Daniel apresentará depois do Carnaval no Teatro Follies em Copacabana.

LOURDINHA BITTENCOURT será a estrela da revista "Moulin Rouge" que Juan Daniel dará ao público no Teatro Follies, logo depois do Carnaval

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
FARLEY GRANGER · CATHY O'DONNELL · JAMES CRAIG
PECADO SEM MÁCULA
"SIDE STREET" PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Jean GABIN
COM MARTINE CAROL
RAYMOND LAMY
ELE ATIRAVA SEMPRE PARA MATAR... ATÉ O DIA EM QUE SEU MATERIALISMO CEDEU AO ESPÍRITO DA PAZ!
SOMBRAS DO PASSADO (MIROIR)
4.ª FEIRA
PATHE
PRESIDENTE
ALVORADA
LEME
PARATODOS

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

O AMOR ACIMA DE TUDO

(Mrs. Mike, Columbia)

EM CARTAZ NOS METROS

$2\frac{1}{2}$

Cinema depende do tratamento diretorial. A história do presente filme é simples e conhecida. No entanto, poderia haver poesia sentida e humana. O ambiente favorecia, porquanto decorre em lindas montanhas, com lagos, e cobertas permanentemente de neve. Os problemas interiores de um casal sofrem e dependem de moles exteriores. Todavia poderia ser retirada beleza de tudo isso, pois o amor mesmo com quedas e intervalos, vem dominar tudo.

A direção de Louis King esteve muito preocupada com a parte pictórica e foi pouco ajudado pelos atores. Realmente, para viver um tema delicado, foram escolher o paradissimo Dick Powell que atua fracamente. Para o papel de sua jovem espôsa uma figura de cera, inexpressiva para o sentimento: Evelyn Keyes. Desta maneira, embora contenha trechos bonitos, o conjunto jamais se arma devidamente. Agradaram os desempenhos dos coajuvantes: J.M. Kerrigan, Angela Clark, Francis Morris, John Miljan e outros. A partitura é um dos elementos favoráveis do celulóide, sugerindo um lirismo que não existe no desenrolar. Houve supervisão de Max Steiner. Enfim, o celulóide detém fatores isolados mas é sofrível.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

PALACIO S. LUIZ, RIAN e CARIOCA — "Aviso aos Navegantes", filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Amar foi minha ruina", com Gene Tierney e Cornel Wilde — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ODEON — "Os Miseraveis" com Fredrich March e Charles Laughton — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Pecadora sem mácula", com Farley Granger e Cathy O'Donnell — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Pecadora sem mácula", com Farley Granger e METRO TIJUCA — METRO Cathy O'Donnell — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "O General Morreu ao Amanhecer", com Gary Cooper e Madeleine Carrol — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Aguenta firme, Isidoro", filme nacional, com Totó, Nelma Costa, Linda Batista e outros — A 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Amor acima de tudo", com Dick Powell e Evelyn Keyes — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Legião de Bravos" com William Elliot e "Crime Perfeito", com Warrin Douglas — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Aguenta firme, Isidoro" filme nacional, com Totó, Nelma Costa Linda Batista e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Aguenta firme, Isidoro", filme nacional com Totó, Nelma Costa, Linda Batista e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Mulher infiel" com Libertad Lamarque — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Aviso aos navegantes" filme nacional com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Os Miseraveis", com Fredrich March e Charles Laughton — As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ALVORADA — "O Vale dos Nudistas" — Sessões para senhoras: — As 14 — 15,40 e 17 horas. Para homens: — As 20,20 e 22 horas.

ELDORADO — "Estrada proibida". — A partir das 14 horas

IRIS e IDEAL — "Aviso aos Navegantes", filme nacional com Oscarito, Anselmo Duarte Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

MARACANÃ — "Aviso aos Navegantes" filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte Eliane e Grande Otelo. — A partir das 16 horas.

PARA TODOS — "Aguenta firme, Isidoro", filme nacional com Totó, Nelma Costa, Linda Batista e outros — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Aviso aos Navegantes" filme nacional com Oscarito, Anselmo Duarte Eliane e Grande Otelo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Aviso aos Navegantes" filme nacional, com Oscarito, Anselmo Duarte, Eliane e Grande Otelo — A partir das 13,30 horas.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

O número de fevereiro de
O FIGURINO DE "A NOITE"
ATUALMENTE A REVISTA DE MODAS DE MAIS GOSTO, JÁ SE ACHA À VENDA. NESTE NÚMERO "O FIGURINO" PUBLICA UMA COLEÇÃO MARAVILHOSA DE MODELOS PARA AS SUAS FÉRIAS. NO CAMPO, NA PRAIA OU NA MONTANHA.



De Cannes — Para todos os esportes — De Paris — Vestidos práticos — Transformações imprevistas — Vestidos de baile — Práticos e elegantes — Saias e blusas — Para o verão — Estampados — Noivas — Shantung — Modelos de recado de Paris — Moda infantil — Para o seu bebê — Conselhos de beleza — Tricot — Decorações — Culinária — Como vestir-se bem — Contos de amor...
RISCOS PARA BORDAR – MOLDES COMPLETOS
– A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA –

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

Homenagem da Delegação do Paraguai ao chanceler brasileiro

O Sr. Bernardo Ocampo, Ministro das Relações Exteriores e Culto do Paraguai e Chefe da Missão Especial de seu país à posse do Presidente da República, oferece hoje um almoço, no Copacabana Palace Hotel, ao Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, a que comparecerão o Núncio Apostólico, os Chanceleres ora no Brasil e altas personalidades brasileiras.



METIDO NA GELADEIRA PELO LADRÃO — Ao comissário Brito Pereira, ontem de serviço no décimo primeiro D.P., queixou-se o comerciante João Bonifácio da Costa, português, morador na rua Bento Ribeiro, 82, apt.° 202, de que, na madrugada de ontem, quando se encontrava na leiteria de sua propriedade, estabelecida no terreo do prédio citado, fôra assaltado por um ladrão de cor preta e estatura mediana, que o obrigára, sob ameaça de revolver a entrar na geladeira, enquanto roubava o estabelecimento. No cliché, a vitima.

Desapareceu o menor
TRABALHAVA NUM CARTÓRIO DE CAXIAS

Esteve, ontem, em nossa redação, a senhora Maria Nazareth da Silva, residente na rua do Poço, 28, em Caxias, a fim de que pedissemos



Ivanildo Borges da Silva, o garoto desaparecido

aos nossos leitores, a colaboração para encontrar seu filho Ivanildo Borges da Silva, de 12 anos, o qual saiu de casa na terça-feira, para trabalhar, não mais regressando. Trabalhava o menor no 1.° Ofício de Duque de Caxias. Como não regressasse, sua mãe foi ao cartório, onde soube que na véspera, o menino teria dado sumiço à importância de Cr$ 41,80, quantia essa com a qual deveria comprar sêlos.

Sua mãe aflita pede a quem souber do seu paradeiro, o favor de informar à Delegacia de Menores, à sua residência, ou a esta redação.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA ...... MÊS .... ANO ....

AS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

ACACIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza romantica, apaixonada e inconstante. Espirito sonhador. Vontade vacilante. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. E' dotada de imaginação fertil. O ano de 1951 lhe promete uma desilusão afetiva e um periodo desfavorável. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume sandalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

TITINA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza ativa, empreendedora e engenhosa. Espirito curioso. Vontade ativa. Tem iniciativa, coragem e otimismo. Um tanto ambiciosa e persistente. Tem habilidades para diversas coisas e é capaz de exercer mais de uma profissão. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

HILDA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza emotiva romantica e sonhadora. Espirito sugestionável. Vontade inconstante. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Tendência a sentimentalizar tudo. Gosto pelas coisas antigas e tudo quanto evoque o passado. O ano de 1951 lhe será pouco favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume jasmim a côr violeta, a pedra turmalina.

FORMOSA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza sentimental, romantica e apaixonada. Espirito meigo e delicado. Vontade inconstante. Um tanto sugestionável. Possui ideias de grandezas e generosidade. Tendência para ostentação. O ano de 1951 lhe promete algumas lutas com possibilidade de triunfo. Anos importantes: 23, 27 e 29. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

IIS — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza inspirada afetuosa e idealista. Espirito curioso. Vontade persistente. Disposição cuidadosa e sincera. Aprecia a música, as viagens e as coisas antigas. Tem grande apego a tudo quanto é seu. Inteligente vive e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavorável. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

HEBE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ativa, empreendedora e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade persistente. Tem confiança em seu valor e possui uma grande dose de fé interna. E' econômica e previdente. Embora um tanto impulsiva e impaciente não guarda ressentimentos. O ano de 1951 lhe promete um periodo favorável e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume heliotropo, a côr de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

EMA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, emotiva e retraida. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Tem grande prudência e não empreende seja o que fôr, senão depois de acurada reflexão. E' paciente, tolerante e tristonha. O ano de 1951 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sabado.

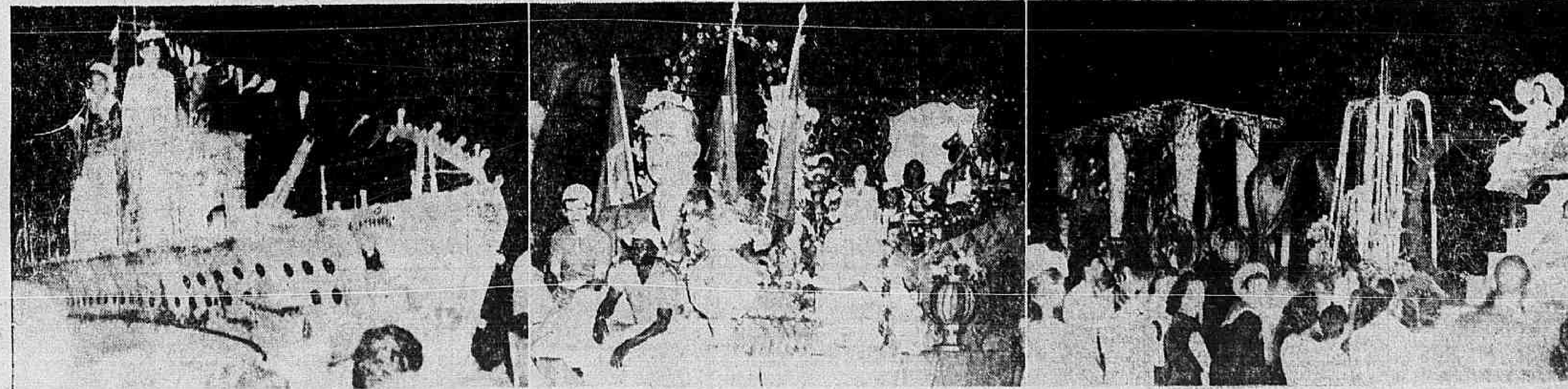
EUNICE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza sentimental, apaixonada e romantica. Espirito apreensivo. Vontade débil. Um tanto sugestionável. E' timida descontente e inclinada ao pessimismo. Sua vida será consideràvelmente influenciada pelos outros. O ano de 1951 lhe será bastante favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 30, 33 e 36. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

MANON — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza idealista, emotiva e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade persistente. Um tanto impulsiva e dificil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Tem habilidade executiva e pendores artisticos. As vezes é franca em demasia e excede-se nas suas apreciações. O ano de 1951 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 25, 29 e 31. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

(Esta secção continua na 5.ª feira).

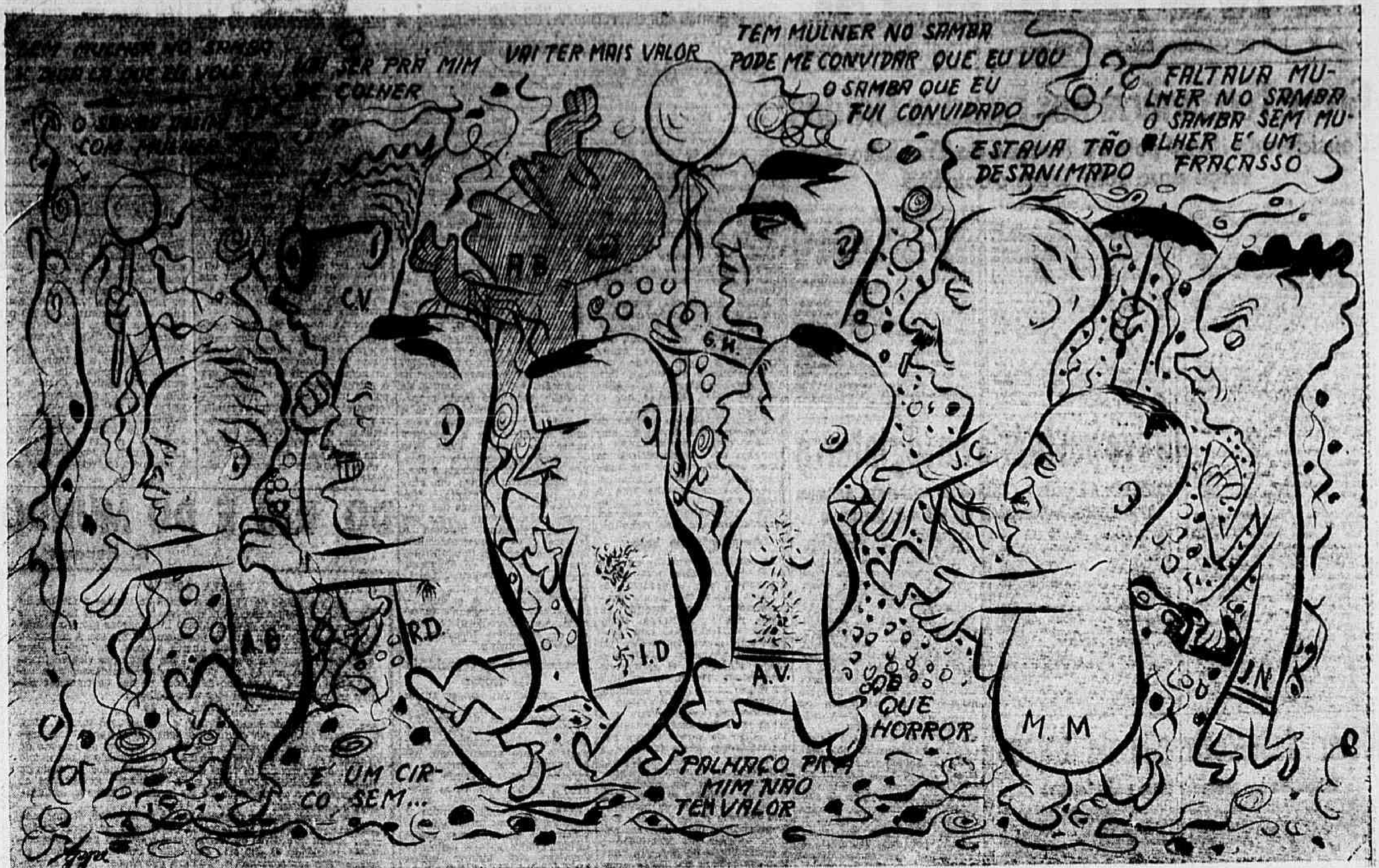
DOENCAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

CLÍNICA GERAL
MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442



AI VEM A MARINHA! — O Bloco representativo da Marinha obteve novo e retumbante sucesso, quando ontem desfilou pela Avenida Rio Branco. Os aplausos para a turma do "Tatu" foram muitos e merecidos, pois se apresentaram como verdadeiros campeões das repartições públicas. Nas fotos acima, apresentamos três aspectos do desfile de ontem: 1) — O carro tradicional, que é um submarino; 2) — Outro carro que arrancou merecidos aplausos; e, finalmente, o carro-chefe, que constituiu a surprêsa da tarde, pela sua bela confecção. O Bloco da Marinha poderia desfilar na têrça-feira de Carnaval, e temos quase certeza que sua colocação seria das melhores.

O BLOCO CÁ DE CASA



Gonçalves puxa o cordão,
Sem cuíca e sem pandeiro,
E o nosso Carlos Varjão
Parece um pai de terreiro...

René, atraz, cobra bamba,
Sem perder um só compasso,
Entrou na roda do samba,
É quem melhor marca o passo.

Depois Aroldo, nem liga,
Todo prosa de baiana,
Traz no pescoço uma figa,
Oh que moreno bacana!

Doutor Irenio "Qeuixinho",
Saiu fora dos limites
E diz pra turma baixinho:
Não posso arranjar convites!

Guilherme, disso não ria,
Macio como um veludo
Pensa que o Rio é Bahia,
Que menino cabeçudo!

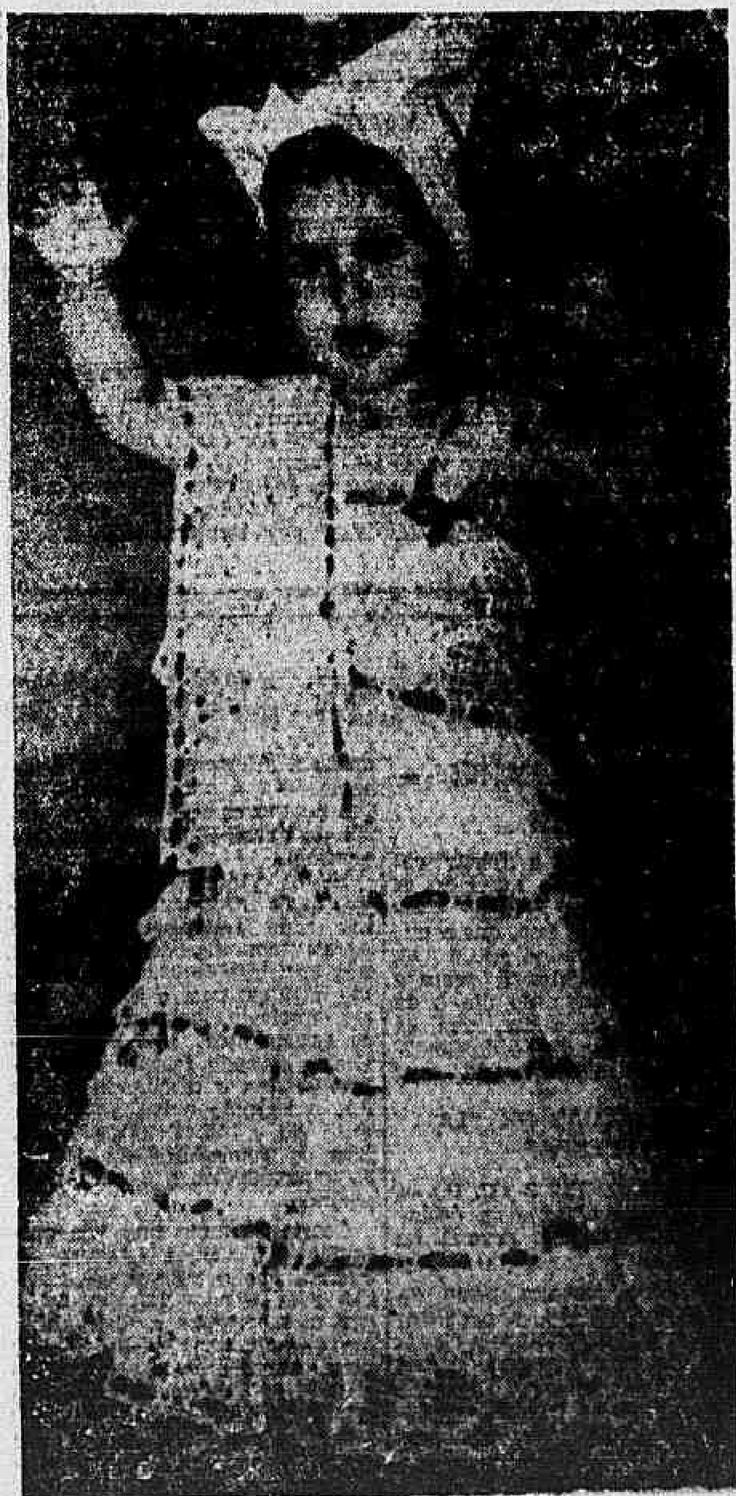
Vem depois o Valadão
E o Carvalho da oficina,
O Mauro feito barão
E o Jader feito menina

Eis a tropa cá de casa,
Do "gostosões", sim senhor,
O bloco que tudo arrasa,
A turma forte do amor...

"UNIDOS DO MARACAÍ"

O mais popular reduto sambístico do Alto da Boa Vista, que tem à frente de seus destinos as figuras de Saul de Oliveira, Paulo Santos e Pedrinho, este ano, não ficará alheio aos folguêdos de Momo, devendo promover 3 animados bailes carnavalescos, que na certa terão a presenciá-los grande número de foliões.

Voltará assim, o bairro que, a natureza tanto privilegiou, a figurar no Reinado do "Rei da fuzarca", dando aos moradores locais momentos de indiscritivel alegria.



UMA FOLIONA MIRIM — Tudo ontem era alegria, e entre os foliões que visitaram nossa redação, estava a encantadora Narcisa, filhinha do nosso colega Henrique Gomes de Campos, que como se vê, posou carnavalescamente para o nosso fotógrafo. Salve a foliona mirim

Brilhante o prestito do Arsenal de Marinha

O desfile de ontem dos "tatus" — Fraca a apresentação do Bloco da Prefeitura — Um exemplo para as grandes sociedades

O "avante-première" do Carnaval carioca, foi apresentado ontem com os desfiles do frevo e do Arsenal de Marinha.

UM PUBLICO NUMEROSO

Um publico numeroso e entusiasta, se acotovelava em nossa principal arteria, desde cedo para assistir ao famoso prestito das Repartições Publicas que este ano foi apresentado pelo Arsenal de Marinha e Bloco da Prefeitura.

UM POUCO TARDE

O pessoal da Prefeitura desfilou dia claro enquanto o Arsenal de Marinha entrou na Avenida Rio Branco às 20,30 horas.

BLOCO DA PREFEITURA

A apresentação do Bloco da Prefeitura, não convenceu o publico carioca, habituado como está, a assistir no sabado gordo, aos maravilhosos espetáculos que proporcionaram os prestitos do Arsenal de Marinha, Arsenal de Guerra, Casa ca pelo Bloco da Prefeitura.

ARSENAL DE MARINHA

Já havíamos anunciado que este ano, seria o carnaval de ouro dos "tatús". E tinhamos razão quando assim o afirmamos, pois este ano, o préstito do Arsenal de Marinha, entusiasmou a multidão que desde cedo, postara-se em nossa principal arteria, a fim de assistir à tradicional apresentação dos campeões de sábado de carnaval.

BELEZA E ESPLENDOR

Foi um préstito suntuoso. Talvez o maior já visto pelo público no sábado de carnaval. Basta repetirmos novamente, que o seu carnaval de ontem, foi o seu carnaval de ontem. As fotos que publicamos, darão aos nossos leitores uma pálida demonstração de sua magnificência.

Se as grandes sociedades tivessem o ensejo de assistir ao desfile do Arsenal de Marinha, encontrariam forte cabedal de ensinamentos carnavalescos, feitos por artistas que não ostentam cartazes.

É bom que o público saiba que os "tatús" receberam somente perto de 35 mil cruzeiros e os chamados "grandes", como a Bola Preta, cujo desfile no último domingo foi uma escandalosa vergonha, receberam 150 mil cruzeiros.
da Moeda ou o da D. F. S. P.

FRACO BASTANTE FRACO

O "benjamim" dos desfiles das Repartições Publicas, representou-se fraco, bastante fraco mesmo, um pequenino carro "abre-alas", um segundo, que era um carramanchão, com carnavalescos de calça branca, camisa de futebol azul e branca e chapeus pintados. Nada havia de arte, apenas umas colunas que sustentavam as vigas superiores.

O terceiro carro, conduzia a música e o quarto, alguns foliões idênticos ao 2.º e finalmente, fechando o cortejo, uma caminhonete de carga com três arcos de flores e um homem sentado no seu interior. Foi esse o carnaval apresentado pela primeira vez ao publico carioca.

OS TRES FAMOSOS BAILES DAS CASADAS, CASADOS, VIUVAS E VIUVOS

A Boite do Cassino Atlântico, afastada do centro da cidade, não poderia ter melhor local para as tradicionais matinées das casadas. Outra circunstância favorável — o ar condicionado — Serão três os bailes, hoje a vez é das casadas (elas também têm direito) 2.ª, dia das compras... o dos casados e 3.ª e das saudades....

CARNAVAL EM CORDOVIL

Cordovil e progressista subúrbio carioca terá este ano um Carnaval, verdadeiramente, majestoso, indo assim, de encontro aos ardentes desejos dos moradores locais, verdadeiros súditos de Momo.

Uma comissão de antigos residentes de Cordovil à frente dos quais avulta a figura de Osvaldo Bonavida foi a elaboradora e concretizadora deste grande sonho há muito acalentado pelos foliões locais.

Entre as grandes festas populares que se realizarão citam-se os desfiles de blocos e escolas de samba na Est. do Porto Velho, além das animadas comemorações que serão levadas a efeito no Coreto eregido na localidade.

"Unidos do Marangá"

Em condições identicas à "Unidos do Arapá" e União do Cruzeiro", nada podemos dizer da "Unidos de Marangá", mas sabeos que em sua diretoria, existem homens de fibra.

Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro

MENSAGEM DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVAS DE MINÉRIOS DO RIO DE JANEIRO, congratula-se com o povo brasileiro, pela posse do Presidente **GETÚLIO VARGAS** no cargo de Supremo Magistrado da Nação, pela vontade livre e soberana do povo.

O dia de hoje é de extraordinária vibração dos trabalhadores brasileiros porque representa o momento em que se inicia a realização de grandes reformas sociais, em benefício do Brasil.

Saudemos o nosso grande Presidente, com entusiasmo, na certeza de que o Brasil caminha para uma fase de progresso e realizações.

Salve 31 de janeiro de 1951.

Pela Diretoria

JOSÉ PROFIRIO DA ROCHA

Presidente

Amanhã, a apresentação dos ranchos

Duelo sensacional pelo primeiro posto — Nove ranchos desfilarão na Avenida — Outros detalhes



R.C. "União do s Caçadores"

Apresentação de gala farão os Ranchos, no desfile de amanhã. Caprichosamente executados, os diversos préstitos daquelas valorosas sociedades irão desfilar o público carioca, com um cortejo brilhantissimo. Os "Decididos de Quintino", "Aliados de Quintino", "Indios do Leme", "União dos Caçadores", "Inocentes de Catumbi", "Azulões da Torre", "Tomara que Chova" e "Unidos do Morro do Pinto" disputarão as palmas da vitória, em duelo sensacional.

O DUELO

Inegavelmente os favoritos do público são os "Decididos de Quintino", "União dos Caçadores" e "Aliados de Quintino". Os prognosticos favorecem essas agremiações, que de fato se apresentarão em forma excepcional, com prestitos maravilhosos. Entretanto, os demais esperam alcançar a vitória, não sendo surpresa que venham a conseguir seu intento, uma vez que também se preparam com todo cuidado e carinho. Os "Azulões da Torre", da Tijuca, farão sua estreia, prometendo uma apresentação condigna, a despeito de ser a primeira vez que surgem perante o público carioca.

NA AVENIDA RIO BRANCO

O desfile dos Ranchos se fará através a Avenida Rio Branco, vindos da Av. Presidente Vargas. O coreto da Comissão Julgadora ficará localizado em frente à sede do "Jornal do Brasil".

CIRCULO DEFENSIVO ENVOLVENDO A UNIÃO SOVIETICA

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de fevereiro de 1951 NÚMERO 2.920

Greve ferroviária nos Estados Unidos

Considerada ilegal pela Federação do Trabalho — Esfôrço para solu:ionar o conflito

CHICAGO, 3 (INS) — Um porta-voz do Exército declarou hoje que "o sistema ferroviário dos Estados Unidos está paralisado quase por completo".

Centenas de vagões de carga, destinados à Coréia, se encontram nos desvios, esperando ser enganchados aos trens.

A economia civil também sofreu um rude golpe, já que estão sem emprego 300.000 trabalhadores de indústrias que dependem das ferrovias.

GREVE ILEGAL

WASHINGTON, 3 (INS) — O presidente da Federação norte-americana do Trabalho, William Green, manifestou hoje aos jornalistas que a greve ferroviária "é uma greve ilegal e que os dirigentes da Irmandade estão fazendo tudo e que podem para fazer com que os operários voltam ao trabalho".

OS SUBURBIOS SEM TREM

NOVA IORQUE, 3 (INS) — O importante "New York Central Railroad" suspendeu hoje completamente seus serviços nos suburbios.

Esta decisão afeta a milhares de pessoas que vêm pela manhã trabalhar em Nova Iorque e regressam à noite a suas casas.

A também importante Pensilvania Raiload diminuiu da metade seus serviços da mesma espécie. Até agora a linha Nova Iorque, New Haven e Hartford funciona normalmente.

VOLTAM AO TRABALHO

CHICAGO, 3 (INS) — O Juiz Federal Michael L. Igoe, exortou hoje os guardas-freios em greve a regressarem ao trabalho, permitindo aos seus dirigentes sindicais resolver seus pedidos de aumento de salários nas negociações que estão sendo reazadas em Washington.

ESTABILIZAÇÃO DE SALARIOS

WASHINGTON,3 (INS) — Os líderes da Federação Norte-americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais conferenciaram hoje c mo opresidente Truman sôbre a estabilização de salários, em meio de advertências formuladas pelos altos dirigentes sindicais de uma "caótica" onda de greve por toda a nação, a menos que o govêrno descontinue negociações sobre os salários congelados.

O presidente da Federação Norte-americana, William Green e o presidente do C.I.O., Philip Murray, conferenciaram hoje com o presidente Truman na Casa Branca e declararam mais tarde aos jornalistas que tinham tratado sôbre o tema geral de estabilização de salários e aumentos do custo da vida. Os dirigentes sindicais não ampliaram suas declarações, manifestando que qualquer ampliação devia vir da Casa Branca.

CONVOCADOS OS DELEGADOS FERROVIARIOS

WASHINGTON, 3 (INS) — A Junta de Mediação Nacional convocou hoje os delegados de quatro Irmandades ferroviárias e às empresas de estrada de ferro para uma reunião conjunta que será celebrada esta tarde às 5 horas, em Washington, num novo esfôrço para solucionar o conflito ferroviário não autorizado que está afetando sériamente a economia da nação.

Greve portuária na Inglaterra

Imobilizados 64 navios — Sabotadores bolchevistas procuram interromper o funcionamento das linhas de navegação

LIVERPOOL, 3 (U.P.) — Uma greve não oficial, no segundo porto britânico, imobilizou hoje 64 navios, e os líderes sindicais advertiram de "sabatores" comunistas estarem procurando interromper o funcionamento das linhas de navegação do país. Ao todo 5.439 trabalhadores deixaram o trabalho, em Liverpool, nas docas de Werseyside, e solicitaram o apoio dos portuarios de Londres, Clasgow, Bristol, Southampton e outras grandes cidades portuárias.

MANOBRA COMUNISTA

Arthur Deakin, secretário geral do Sindicato dos Transportes e Trabalhadores em Geral alegou que "conhecidos comunistas e membros subterrâneos do partido" estão procurando arrastar os portuários, advertindo: "não deixem que essa gente os engane". Deakin agiu prontamente, recordando-se, provavelmente, da grande greve de junho de 1948, quando soldados foram chamados ao trabalho, em consequência do abandono do mesmo por 20.000 portuarios, imobilizando 232 navios.

Os grevistas estão em revolta contra a aceitação, pelo sindicato, do aumento de dois xelins por dia, quando haviam reclamado 6 xelins. Deakin respondeu que os membros do sindicato haviam endossado o acôrdo, pela margem de 2 contra 1. Declarou: "Trata-se de outra tentativa, por ação temerária e irresponsável, de parte dêsses trabalhadores, de arrastar os doqueiros à perda de trabalho e salários. O objetivo disto é perfeitamente claro".

PARA CRIAR A INQUIETUDE

Declarou ter recebido um documento contendo instruções aos marinheiros mercantes, "esboçando métodos primários e simples de criar a inquietude". Apelou para "todos os nossos membros, em Liverpool e Birkenhead, que estão envolvidos, presentemente, e, a todos os de outros portos, eu digo que não se deixem enganar por essa gente. Não se deixem envolver numa ação de perda de salários e que não pode servir a nenhum fim útil, mas apnas pode fazer dano a todos os interessados". Os portuários de Londres compareceram ao trabalho, hoje, mas um comicio fora convocado para a porta das docas, para segunda-feira pela manhã.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Maior desvalorização do franco

Perspectiva que ameaça a classe média francesa

PARIS, 3 (De Joseph W. Grigg, da U. P.) — O homem medio francês está diante da perspectiva de que o já muito desvalorizado franco venha a ter menor poder aquisitivo em breve do que agora, em consequencia da campanha de rearmamento ocidental. Na segunda guerra mundial, a ocupação germanica e os três anos de inflação após a guerra fizeram com que o franco valesse menos de 1/200 de seu valor em 1939. Antes da guerra, poderia comprar dois jornais com ele e agora são precisos 10 francos para comprar um unico jornal. Jacques Dupont, o francês medio tipico, mal se acostumara a isso, quando verificou que a guerra da Coreia e a campanha de armamentos determinaram uma nova alta violenta de preços. Pergunta indignadamente o que pretende o governo fazer a respeito e obtem a resposta de que o proprio governo não sabe. De fato, a grande maioria dos francêses medios está inclinado agora um clamor no sentido de obter mais dinheiro para fazer frente a alta dos preços e isto apresenta ao governo o importante problema de procurar evitar uma nova corrida inflacionista. Eis alguns numeros com que se defronta o governo: no ano passado o preço da carne aumentou 30% a 35%; o de sabão, 20%; o de oleo de oliva, 20%; o do café, 18% a 20%, o de queijo, 18% a 75% e o de manteiga, 9%. A alta dos preços mundiais de materia prima tais como lã, algodão, couros, cobre e outros itens não teve maiores consequencias nos preços internos da França, mas, no proximo ano, quando os estoques existentes estiverem esgotados, preve-se que os preços de roupas, sapatos e da maioria de artigos domesticos juntar-se-á à tendencia altista.

TUDO SUBIU

As tarifas para o carvão, gás, eletricidade, estradas de ferro e onibus, tudo subiu, nas ultimas semanas, ou está escalado para subir, em futuro proximo. Os tecnicos financeiros do governo intermediario do primeiro ministro René Pleven mostram-se cada vez mais preocupados com essa tendencia, e discutem possiveis ações contra ela, mas sem terem ainda chegado a uma decisão. A principal dificuldade está em que este é um ano de eleições gerais na França e nenhum partido quer-se comprometer com medidas capazes de impopularidade, o que representaria a perda de votos. O ministro das Finanças, Maurice Petsche, apresentou, esta semana, um modesto programa de controles economicos limitados, crescimento da produção e acordo internacional para a partilha das materias primas escassas, comprimindo seus preços. Entretanto, embora corram rumores de volta ao racionamento do tempo de guerra e aos controles de preços, pouco são os que achem que o governo quereria ou poderia tomar tais medidas.

O racionamento jamais operou realmente na França, durante a ultima guerra, por causa da existência paralela, em todos os momentos, de um florescente mercado negro, para quem dispusesse de dinheiro. O mercado negro não morreu senão quando o racionamento foi abolido e poucos são os que põem em duvida que a volta ao racionamento signifique simplesmente a volta de todos os operadores ilicitos da segunda grande guerra, em nova prosperidade do mercado negro.

O crescimento da produção também é considerado possivel apenas em medida limitada. A produção industrial global na França é, atualmente, 33 por cento maior que a de 1938 e os tecnicos do governo acham que cinco por cento é o maximo esforço de que a França é capaz. Entrementes, o francês medio teme que a terra fuja ainda mais de debaixo de seu desvalorizado franco.

Estudam-se as condições das bases aéreas e navais

Tito organiza um exército de 700.000 homens, a fim de defender-se de possível agressão nesta primavera

LONDRES, 3 (Harold Guard, da U.P.) — Técnicos norte-americanos e britânicos estão cooperando num estudo das condições das bases aereas e navais no Oriente Próximo e no Oriente Médio, para o preenchimento das lacunas na crosta defensiva que envolve o perimetro da União Soviética. Meios informados dizem que os paises do Pacto do Atlântico têm bases que se estendem desde as Aleutas até Singapura, cruzando o Pacifico, no Oriente, e, passando pelo Alaska e pela Groenlândia, até o norte da Africa Ocidental, mas que existe uma hiante brecha, entre o Cairo e Ceilão.

Bases necessárias, protegidas por mar, e que possam ser usadas para operações de bombardeio de longo raio, teriam sido recomendadas pelo novo exame da situação e pelo acôrdo entre a Inglaterra e os Estados Unidos, para cooperação na escolha de tais bases. Sabe-se que os Estados Unidos solicitaram o uso dos campos de aviação de Chipre, os quais devem ser ampliados, para possibilitarem o emprêgo de bombardeiros de longo alcance. Chipre foi sugerida também como alternativa para a base de Suez, na zona do canal, mas meios autorizados dizem que nenhuma decisão foi tomada ainda, a êsse respeito.

Ampliação de bases

O campo de aviação da ilha de Rodes também está sendo ampliado, para acomodar "os maiores aviões comerciais quadri-motores", mas, segundo os meios oficiais, nenhuma linha regular internacional está programando escala em Rodes. Na Grécia, o aeroporto Helicon está sendo ampliado. O campo de aviação de Heraklion, na ilha de Creta, está sendo estudado, estando sendo ampliado outro.

Meios informados dizem que estuda-se a ampliação dessas bases, além de várias outras bases britânicas, entre Gibraltar e Aden. Mas, daí até Singapura, a questão da cooperação anglo-norte-americana na escolha ou aquisição de bases se torna mais difícil. Diz-se que as ponderáveis relações entre a India e o Paquistão, as incertezas da política externa do Afganistão e a possibilidade de defecção política ou militar da Persia tiveram que ser tomadas em consideração, para os planos das nações ocidentais, com vistas ao reforçamento de defesa.

Visitará a Turquia e a Grécia

Entremantes, G. W. Furlonge, o recem nomeado chefe do departamento Oriental do ministério do Exterior Britânico, está fazendo o que fontes oficiais descrevem como jornada normal de inspecção pelo Oriente Médio, devendo essa visita durar 27 dias, 6 dos quais em Israel, quatro na Persia, 3 no Irac, 2 na Jordania, e os restantes em transito, e numa breve visita à Siria, Libano e Arabia Saudita. O Egito não é mencionado no Itinerário de Furlonge, sabendo-se que isso se deve à ao provavel reatamento, em breve, das conversações anglo-egipcias, em Londres, a pedido do Egito, para a revisão do tratado de 1936, com visitas à retirada das tropas britânicas do Canal de Suez.

Diz-se que Eisenhower deverá visitar a Turquia e a Grecia, quando de seu regresso à Europa.

Preparando-se para o ataque de surprêsa

HEIDELBERG, Alemanha Ocidental, 3 (Edward M. Korry, da U. P.) — Meios informados dizem que o marechal Tito está apressando os planos para a fortificação do seu reduto, nas montanhas da Bosnia, contra possivel agressão, esta primavera, e está reorganizando seu exército de 700.000 homens — o maior da Europa, depois do soviético — convertendo-o em unidades de 50 homens para "ataques de surpresa". Dezoito das divisas de Tito — a nata do seu exército — foram reformadas. Compõem-se inteiramente de unidades "auto suficientes" de novo tipo, que dispõem de sua própria artilharia de morteiros e de quantas armas de auto-propulpropulsão possam existir nos magros estoques de armamentos da Iugoslavia.

Defesa de profundidade

As mesmas fontes dizem que simultaneamente, defesas em profundidades estão sendo construidas nos contrafortes das montanhas da Servia e da Croacia, interpostas no caminho do reduto bosnio, de onde Tito opereu com tanto êxito, durante a ultima guerra. Subterraneos, estoques de munição, estradas, campos de aviação, tudo está sendo preparado. Não é segrêdo que se a Iugoslavia for atacada pelos exercitos satelites, que a envolvem quase por todos os lados, Tito assentará sua resistência na Bosnia. O resto da Iugoslavia é quase indefensavel contra um ataque partido do Oriente. Um dia de jornada, através das planicies absolutamente razas das fronteiras hungara, rumena e bulgara, pelos tanques atacantes, daria das fôrças do Cominform o controle imediato de Belgrado, Zogreb, Skoplje, Subotica, Ljubl-isto é, tôdas, menos uma, as ci-jana-Novisad, Osijek e Brod — dades não maritimas da Iugoslavia. A exceção é Sarajevo, capital da Republica Iugoslava da Bosnia-Herzegovina.

Demonstração da capacidade das tropas

E' significativo que os adidos militares ocidentais tenham sido convidados a essa histórica cidade que foi o barril de polvora da primeira guerra mundial, no mês passado, para presenciarem, pela primeira vez, ecercicios do exercito iugoslavo. Desde havia algum tempo Tito vinha procurando comprar peças anti-aéreas para grandes altitudes, à Suecia e a outros produtores europeus de armas. Essas armas seriam usadas para a defesa de Sarajevo. Nos ultimos meses, fontes fidedignas disseram que importantes arquivos do Partido e outros documentos teriam sido enviados para a capital da Bosnia, para guarda segura contra um ataque inopinado. Tito disse, em janeiro, que as táticas usadas na Coréia apenas "serviam para mostrar que nossas próprias táticas eram corretas". Indicou que planeja lutar contra qualquer futuro agressor com a mesma estratégia que usou para imobilizar 22 divisões do Eixo, na segunda guerra mundial.

A tática do sucesso

Ao modernizar seus planos de batalha, Tito decidiu que unidades de 50 homens, com alta potencia de fogo, operando num país que conhecem como as palmas das mãos, poderiam impedir qualquer exercito de um milhão de homens de penetrar em sua fortaleza, nas montanhas. Tenciona usar essas unidades muito por detrás das linhas inimigas, em certos casos. Em sua opinião, os norte-americanos tiveram um "grande sucesso" com tais taticas.

Mas as forças de Tito estão ainda carecendo do necessario equipamento. A Iugoslavia mostra-se particularmente desejosa de adquirir armas anti-tanques e outros materiais de auto-propulsão da moderna infantaria ocidental. Quer também expandir sua própria industria de armamentos e negociações para a aquisição do equipamento necessario estão em curso, em Londres e outras capitais da Europa Ocidental.

JEJUM COM TELEVISÃO...

LILE, França, 3 (INS) — Lys Chelys uma jovem francesa tenta estabelecer novo record de jejum permanecendo 60 dias sem alimento encerrada num ataúde. O jejum teve inicio a dezessete de janeiro e ainda continua firme sendo que a única coisa que apanhou foi um resfriado. Ao lado do ataúde foi instalado um aparelho de televisão para a distração da jovem que, aliás, declara ter sido esta uma das mais interessantes idéias.

TENTARÃO ESCALAR O PICO

NICE, França, 3 (INS) — Uma expedição franco-belga sairá em fins de julho próximo cmo destino ao Peru em mais uma tentativa para escalar o pico jamais atingido pelo homem, de Alpomayo, a 19.700 pés de altura, e o Huantsan, a 21.000 pés de altura ambos localizados na chamada cordilheira Branca. A expedição incluirá, pelo menos duas mulheres a senhora Nicola Leininger, esposa do lider do grupo e a senhora Claude Kogan, esposa de outro membro do grupo e a única francesa com experiência para o alpinismo.

O grupo levará equipamentos especiais e tem a intenção de não adquirir alimentos durante a sua permanência de dois meses no Peru.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

PORTA ABERTA

A Universidade de Princeton acaba de fundar o Centro de Estudos James Roosevelt, que tem o objetivo de fornecer às organizações do mundo inteiro informações sôbre o estudo básico da propulsão a jato ou por meio de foguetes. A imprensa americana comenta que está aberta a porta que poderá levar os homens a realizar o sonho de Julio Verne das viagens interplanetárias ou provocar o pesadelo da devastdora guerra super-sônica. Mas, um critico declarou: "Antes de conhecer outros mundos, vamos conhecer este melhor".

CARNAVAL A 36º

O calor está de matar. Trinta e seis graus à sombra. Mas, assim mesmo, por cento e noventa e duas horas, estão suspensos outros assuntos que não se refiram ao reinado de Momo. Três dias em que o carioca dá expansão à sua indole alegre: à rua voltam os tipos curiosos, disfarçados por meio de fantasias exoticas, de criticas e de "humour". Rompem-se as convenções e a aproximação do sêr humano é natural, contagiante e automatica;

— A festa popular perdeu o brilho de antanho, dizem; mas, tem atraido turistas dos diversos quadrantes da terra. Persiste o samba que desce os morros ou é fabricado pelos compositores da cidade. O Rio está entoando a música espontânea do povo: "Pra seu governo" e "Tomara que chova" foram as preferidas. A primeira, no seu côro, é identica à velha canção "Sonhadas. A primeira, no seu côro, é identica à velha canção "So-le mio" e outra delas (Sereia de Copacabana), tem pedaços completos da popular canção francêsa "Douce France". Salvo casos de compositores geniais, como é o de Dicke Rodgers, que, contam, pode compor uma canção por dia e escreveu "Bali Ha'i" "What a beautiful morning" em três minutos, o genero popular é dificil. Mas, o folião quer é cantar e êste detalhe não interessa. A fantasia "Mão bôba", já saiu da vitrine, comprada, e deve surgir no corpo de alguma beldade, depois de ter criado um caso e de ter sofrido severas criticas.

POLÍTICOS

O politico francês Georges Bidault define os outros politicos, com muita ironia. Para êle: Anthony Eden — da elegância fez uma virtude; Molotov — para êle a palavra protocolo é sinonimo de diplomacia; De Gasperi — é um recordista: organizou sete ministérios e deu-nos um espetáculo único no mundo: o de um italiano frio. "Bevin — é um *bull-dog* que sabe que o oficio de *bull-dog* não consiste em morder o tempo todo".

IMPRENSA E LIVROS

O nosso Congresso, na última legislatura, tratou de cuidar da licença prévia para o papel e materiais indispensáveis à imprensa, por causa da escassez do mesmo, procurando facilitar a sua importação para os jornais. Comentando a indústria do livro, a imprensa americana diz que a venda de novas edições está aumentando e o calculo é de ter havido uma distribuição de 200 milhões em 1950 (1948 — 147 milhões). A organização Leader Pocket Books, acaba de anunciar uma venda de 300 milhões desde 1939.

CORTES

"AS cantoras de hoje exibem suas melhores arias e, também, suas areas melhores." (Jackie Gleason)

— "Todo mundo está interessado na possibilidade da televisão em côres, exceto os sovietes: êles ainda insistem em provar que preto é branco" (Bop Hope)

— "No casamento, como no box, as preliminares são às vezes mais divertidas do que a luta principal". (Humorista americano.

MEMORIAS

A publicação das memórias do ministro W. Churchill tem provocado verdadeiro espanto na Grã-Bretanha. O comentário surgiu através da imprensa francêsa: o ex-primeiro ministro revela os termos intimos das cartas que lhe foram escritas por George VI. O tratamento é de familiaridade e mesmo de intimidade, nunca vistas na Inglaterra até então: na primeira carta o rei fala: "Meu caro M. Churchill"; na segunda: "Meu caro primeiro Ministro" e na terceira: "Meu caro Winston".

COLÉGIO JURUENA
MATRICULAS ABERTAS
Para todos os cursos
GINASIAL, CLASSICO E CIENTIFICO
(Diurno e Noturno)
Jardim da Infância — Primário e Admissão. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, n.º 166
Tels.: 26-0393 e 26-3222

Novo tratamento de doenças mentais

CHICAGO, 3 (INS) — O dr. Julius Steinfeld, psiquiatra de Illinois, informou que conseguiu uma notável melhoria pelo menos em dois casos de enfermidades mentais com o auxilio de uma dieta estritamente controlada. Esta dieta é carregada de proteinas e gordura, incluindo grande quantidade de carne, ovos, manteiga e outros alimentos que tenham gordura.

70,00
80,00
60,00
120,00
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
50,00
100,00
130,00
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 43-2421

Desmentido dos jornalistas argentinos

Entregue ao govêrno portenho um memorial de protesto — Suspensos doze jornalistas pelo Sindicato

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Uma delegação composta por membros de todos os departamentos de "La Prensa" visitou o palácio presidencial para entregar uma declaração assinada por 1.310 empregados do jornal, na qual negam a existencia de qualquer ligitio sindical entre o jornal e seus empregados. O grupo, do qual faziam parte representantes dos departamentos de redação, administração, oficinas e distribuição do jornal, pediu permissão para entregar a declaração ao presidente Peron. O sr. José Aguirre, chefe do gabinete de audiências do presidente, recebeu a declaração, que é semelhante a que foi assinada pelos empregados de "La Prensa", a 29 de janeiro, em apoio ao jornal. Duas horas depois, o coronel Jorge Ballofet, chefe interino da Casa Militar presidencial, informou aos delegados que a declaração havia sido enviada ao ministério do trabalho e beneficiência social. O coronel Ballofet disse aos delegados que futuramente todas as comunicações deverão ser enviadas a êsse ministério, porque é o único orgão oficial autorizado a tomar conhecimento de tais questões. A gerência de "La Prensa" confirmou, emquanto isso, que o ministério do Trabalho pediu que envie representantes à reunião que será realizada no dia 8 de fevereiro, ao meio dia, com os delegados do governo e do Sindicato dos Vendedores de Jornais.

O MEMORIAL DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração assinada pelo pessoal de "La Prensa":

"Nós, que fazemos parte do pessoal de redação, administração, intendência, oficinas e distribuição de "La Prensa", demos fé da nossa adesão ao diário no que se refere ao conceito de liberdade de imprensa - democraberdade de imprensa — democracia que sempre tem observado esta emprêsa, orgulho da Argentina e do jornalismo continental. Com critério sindicalista livre e não dirigido, agimos prescindindo inteiramente da direção de "La Prensa", num movimento tendente a informar as autoridades nacionais e a opinião pública de que desejamos trabalhar, em nome de quase 2.000 famílias argentinas.

Se os vendedores de jornais, aos quais interrogamos nos pontos onde trabalham, tivessem apresentado alguma reclamação, nós não interferiríamos de forma alguma, pois o caso deveria ser resolvido pela diretoria e os reclamantes. Isso não significaria contudo reconhecer a outras pessoas o direito de tirar a nós o legítimo e inalienável direito de trabalharmos livres. Mas os vendedores de jornais responderam-nos que nada estão pedindo.

Ocorre ademais que nós queremos e podemos escrever **La Prensa**, que o pessoal das oficinas quer e pode imprimí-la; e que os motoristas e distribuidores querem distribuí-la. Mas o mais extraordinário é que os jornaleiros querem e não podem vendê-la.

Por isso, — porque ao pessoal de **La Prensa** guia um conceito patriótico, um sentido sindical e um interêsse livre de qualquer movel subalterno — é injusta a campanha que se vem fazendo, apresentando-o como conivente com os patrões e outras frases semelhantes".

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 1,00

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.920

CRITERIO PARTIDARIO PARA A COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DIRETORAS DA CAMARA E DO SENADO

Aos partidos caberá indicar, livremente, os nomes para os diferentes cargos

Será considerada a posição de cada agremiação política numa das Casas do Congresso, em relação à outra — Nova tendência para a organização das Mesas

Enquanto as atividades do Congresso entram em fase de recesso, à espera da época prevista pela Constituição, para a instalação de seus trabalhos, movimentam-se os circulos parlamentares em torno da futura composição das Comissões Diretoras, para a legislatura que terá inicio no próximo dia 15 de março. A propósito, já se assinalam as primeiras conversações em torno do assunto, nos altos circulos politicos sendo de notar que uma tendência no sentido de vir a adotar-se critério novo para dar solução ao caso, ganha corpo em meio às cogitações iniciais.

Ao que tudo indica, a composição das futuras Mesas da Camara e do Senado, obedecerá a um critério eminentemente partidário, que deverá superar as formulas de tendência especial, mediante as quais têm sido, até então, compostas as Comissões Diretoras daquelas Casas do Legislativo. Em outras palavras, os diferentes cargos serão oferecidos aos partidos, aos quais caberá a tarefa de indicar livremente seus representantes, tendo-se em mente a importancia numerica das respectivas bancadas. Outrossim, a posição eventual de cada partido numa das Casas do Congresso será levada em conta na formação da Mesa da outra Casa, de modo a que possa ser mantido um perfeito equilibrio em torno dos interesses partidários.

Enquanto isso, e de acôrdo com esse criterio que, ao que tudo indica, deverá prevalecer, começam a surgir os primeiros nomes para os postos a serem preenchidos, não obstante isso esteja acontecendo em carater de sondagem e especulação, com o objetivo de provocar o pronunciamento das diferentes agremiações politicas, como primeiro passo para que se venho corporificar o novo critério. Partindo-se desse principio, parece que a começar do fim desta semana, passados os festejos do Carnaval, tomarão corpo as conversações iniciais, entrando diretamente no exame do que se pode considerar de mais importante "affaire" politico dessa fase preliminar das atividades parlamentares, cujo inicio se dará na segunda metade do mês vindouro.

O MINISTRO DA JUSTIÇA ENTRA EM CONTATO COM OS SEUS AUXILIARES

O ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, percorreu ontem as várias dependências do seu Gabinete, procurando entrar em contato com os seus auxiliares e verificar o andamento dos serviços afetos a pasta que dirige.

Na Sala de Imprensa, manteve o sr. Negrão de Lima cordial palestra com os jornalistas ali acreditados. Declarou-lhes que na próxima quarta-feira fornecerá a relação dos componentes de seu Gabinete.

Passou, assim, S. Excia. o seu primeiro dia como titular da pasta da Justiça.

CONVENÇÃO NACIONAL DO PTB



O PTB., se prepara para levar a efeito uma nova convenção nacional, agora na situação de partido de cujas fileiras saiu o presidente da República.

Sabe-se que é pensamento dos dirigentes petebistas realizar essa convenção o mais breve possível, talvez na primeira quinzena de março.

O assunto foi objeto da conversa mantida pelas delegações petebistas estaduais.

O sr. Negrão de Lima visitou as dependências do Ministério da Justiça

O sr. Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça, ontem, pela manhã, logo que chegou ao Ministério, percorreu tôdas as suas dependências, sendo recebido pelos diretores e chefes de serviços.

O sr. Negrão de Lima informou à reportagem que dará na próxima quarta-feira, os nomes dos integrantes de seu gabinete.

O delegado do Canadá na O.N.U.



LAKE SUCCESS — O ministro do Exterior do Canadá, Lester Pearson, falando numa sessão do comitê politico da ONU sôbre o caso da Coréia. (Foto da I.N.P.)

O Governador Amaral Peixoto recebe a Imprensa, em entrevista coletiva, no Palácio do Ingá

União Franco - Americana para a defesa da paz



WASHINGTON — O presidente Harry Truman dando as boas vindas a René Pleven, "premier" francês, quando da chegada desse último a Washington para uma série de conferencias, visando a mais estreita e prática cooperação entre a França, e os Estados Unidos, para a defesa da paz

Importantes realizações serão feitas no E. do Rio

O Túnel Rio-Niterói — Amparo direto ao pequeno lavrador — Melhorias para os funcionários — Estímulo ao esporte — Outros assuntos abordados pelo chefe do Executivo fluminense

O governador Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio, reuniu ontem, no Palácio do Ingá, os representantes dos jornais cariocas e fluminenses ali credenciados, concedendo-lhes uma entrevista coletiva a respeito dos problemas fluminenses e suas ligações com a administração federal.

Referiu-se, inicialmente, à sua campanha eleitoral e às promessas que fizera ao povo, tendo dito o seguinte: "desejava um encontro com os jornalistas para expôr algumas idéias e estabelecer um debate sôbre os problemas fluminenses. Os dias decorridos da minha administração não me permitem ainda formular planos, embora venha acompanhando de perto a vida politico-administrativa do Estado. Há detalhes que só agora pude conhecer e assim somente dentro de um mês estarei apto a tratar dos assuntos com mais desenvoltura. Meu primeiro cuidado, no entanto, posso assegurar, será ocupar-me da situação financeira do Estado, pois sem ordem nas finanças nada se pode fazer".

Ainda finanças

Ainda tratando da situação financeira, o governador esclareceu: "Procuro inteirar-me de todos os detalhes do problema. Para isso convoquei o sr. Walfredo Martins, que serviu nos últimos dias do govêrno anterior, para a confecção de um relatório sôbre a situação, a fim de que possa, então, organizar um plano. A minha primeira impressão é que o Estado arrecadará o previsto no orçamento, mas talvez surjam despesas não previstas e por isso determinarei cortes em algumas verbas. Estou um pouco alarmado com as despesas que o Estado faz com o funcionalismo. Preciso fazer um reajustamento, não só para estabelecer o equilibrio, como para remunerar melhor os funcionários. Sou partidário de um número menor de funcionários, porém, melhor remunerados".

Passa, a esta altura, o governador a mencionar as obras em andamento no Estado, assegurando que não pararão e até prosseguirão em ritmo mais acelerado.

Eletrificação do Estado

Depois de esclarecer que a sua maior preocupação é a Usina de Macabu, o governador Amaral Peixoto afirma: "Terminada aquela obra, pretendo ampliar o plano de eletrificação do Estado e este ano, se possivel, refor-

(Conclui na página seguinte)

Lider da maioria



GUSTAVO CAPANEMA, ex-ministro da Educação e atualmente no exercicio da presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, será o novo lider da maioria na legislatura a inaugurar: Cabe, assim, à politica de Minas, dois dos mais altos postos da nova situação: o ministério da Justiça, confiado a Negrão de Lima, e a liderança da Câmara, entregue a uma das figuras mais brilhantes do parlamento.

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO PARANÁ

CURITIBA, 3 (Asapress) — Foi celebrada na Catedral Metropolitana, presente o sr. Munhoz da Rocha, missa de ação de graças pela eleição do novo chefe do Executivo estadual. Uma hora depois, o governador dirigiu pelo rádio uma mensagem ao povo, relembrando episódios da campanha eleitoral e reafirmando que nada prometêra nem prometia, mas que iria enfrentar com decisão todos os problemas do Estado.

Notícias políticas dos Estados

APRESENTOU-SE AO EXÉRCITO O GENERAL EURICO DUTRA

Tendo terminado o mandato de presidente da República, o general de Exército Eurico Gaspar Dutra, da reserva de 1.ª linha, apresentou-se à Diretoria de Recrutamento do Ministério da Guerra. O ex-chefe da nação foi recebido pelo general Lamartine Pais Leme.



General Eurico Dutra

Em sua residência particular, à rua do Redentor, em Ipanema, o general Eurico Dutra, desde que deixou o exercício da presidência, tem recebido a visita de numerosos amigos que vão testemunhar ao ilustre brasileiro a expressão de seu aprêço e consideração.

INSTALOU-SE O LEGISLATIVO CAPIXABA

VITÓRIA, 3 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Lauro Ferreira, o deputado mais idoso presente, reuniu-se o novo Legislativo estadual, declarando-se instalada a segunda legislatura. Um "piquet" de cavalaria postado junto ao Palácio Domingos Martins rendeu as honras do estilo aos novos representantes do povo.

Para a formação da nova Mesa do Legislativo paulista

S. PAULO, 3 (Asapress) — Fomos informados de que já tiveram inicio os entendimentos entre as bancadas do PTB e do PSP para a formação da nova Mesa do Legislativo bandeirante que deverá funcionar a partir de 14 de março próximo.

Solidário o PSD paranaense com a direção nacional — Empossado o secretariado alagoano — Posse do sr. Munhoz da Rocha — Recebido na Câmara o novo prefeito de São Paulo

CURITIBA, 3 (Asapress) — Sob a égide do atual govêrno, o PSD paranaense acab ade realizar a sua última reunião, participando os deputados federais e estaduais que tiveram findos os mandatos e os que os iniciaram a primeiro do corrente. A seção estadual do partido resolveu apoiar as diretrizes politicas tomadas pela direção nacional, manifestando calorosos aplausos ao general Dutra pelos êxitos de seu govêrno e decisiva contribuição à consolidação do Regime. O PSD reafirmou também decidido apoio ao ex-governador Moisés Lupion, adiantando que pelas suas bancadas e diretórios todos os esforços no sentido de que seja continuado o plano geral de obras traçado na administração passada. Foi destacada também a atuação dos representantes pessedistas nos legislativos federal e estadual, assim como a dos prefeitos municipais e dos diretórios.

Empossado o secretariado alagoano

MACEIÓ, 3 (Asapress) — Confirmando o noticiado anteriormente, foram nomeados para o Secretariado os seguintes elementos: Interior, Ulisses Braga; Fazenda, José Maria de Melo; Prefeito da capital, Joaquim Leão; Secretaria do govêrno, Manoel Casado de Melo. Os novos auxiliares do govêrno já foram empossados.

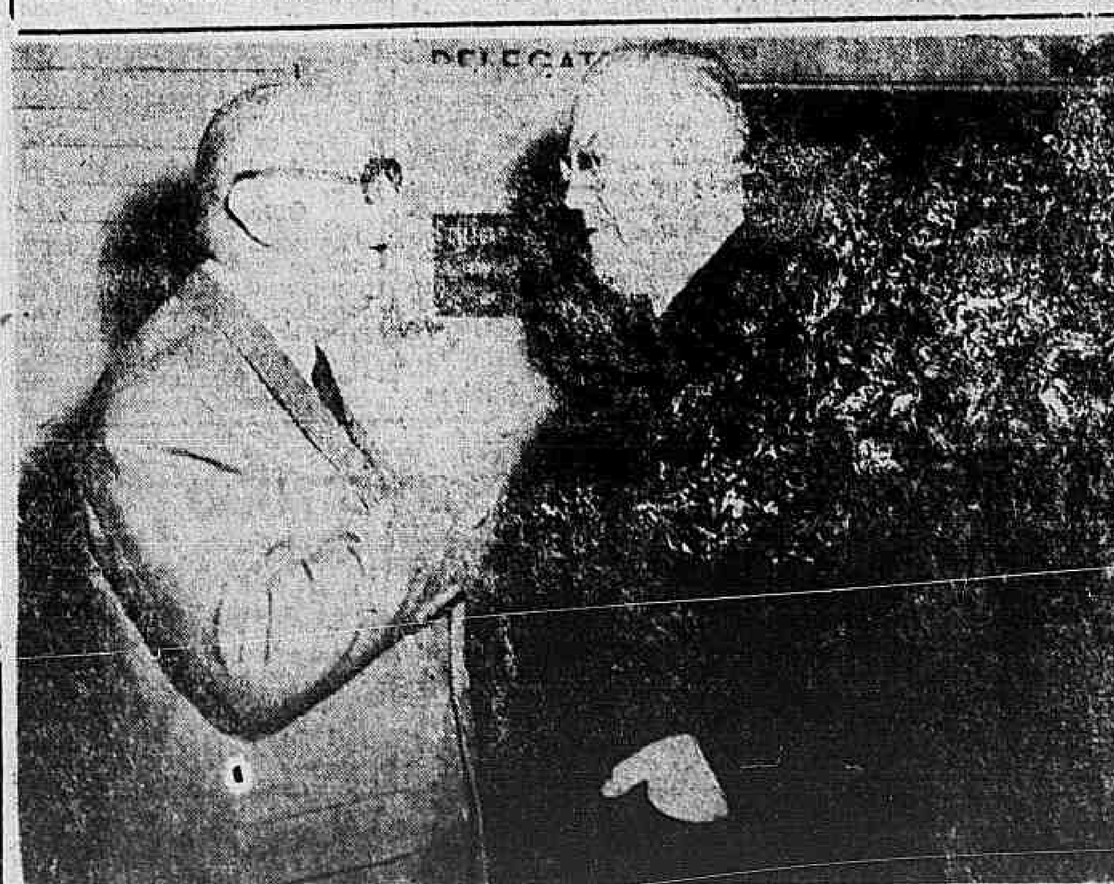
A posse do governador Munhoz da Rocha

CURITIBA, 3 (Asapress) — Teve grande brilhantismo a posse do governador Munhoz da Rocha, que foi conduzido de sua residencia até a sede do Legislativo em carro oficial escoltado por um piquete de cavalaria com batedores à frente. Diante da Assembléia recebeu o governador as honras do estilo sendo recebido por uma comissão de deputados, que o conduziu ao recinto, onde prestou juramento, seguindo-se a execução do Hino Nacional. Após retirou-se sob aplausos gerais, rumando para o Palácio São Francisco, onde recebeu das mãos do sr. Moisés Lupion, o cargo. Discursaram nesta ocasião, o antigo e o atual governador, retirando-se em seguida o primeiro, que foi conduzido até a porta principal do edificio pelo segundo.

Recebido na Câmara o novo Prefeito de São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — O novo prefeito de S. Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, foi recebido ontem na Camara Municipal. Saudando-o, o vereador Brasil Bandecchi acentuou que era desejo do povo de S. Paulo de ter no seu govêrno um homem que de fato trabalhe pelos seus interesses e colabore com a Camara em prol do engrandecimento da cidade.

☆ Brasil - Estados Unidos em Lake Success ☆



Em Lake Success, durante uma reunião do Comitê Politico, o delegado brasileiro João Carlos Muniz conferencia com o sr. Warren Austin, membro da delegação norte-americana

O governador Amaral Peixoto recebe a imprensa, em entrevista coletiva, no Palácio do Ingá

(Conclusão da pág. anterior)

maremos a usina de Tombos. Quanto ao plano rodoviário será devidamente intensificada a construção da estrada. Desde que seja aprovado pelo Senado o imposto sôbre combustiveis, o Estado receberá mais doze milhões de cruzeiros, que serão empregados no revestimento da estrada de Campos".

Melhorias para funcionários

Prosseguindo a palestra com a reportagem o chefe do Executivo disse: "Ainda êste ano criarei um Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado, com o propósito de amparar melhor o servidor público. Enviarei uma mensagem à Assembléia Legislativa a propósito da instituição do auxilio natalidade para o servidor. E' dos meus planos, e realizarei, o desenvolvimento da assistência social ao funcionário, inclusive construindo núcleos residenciais para os mesmos. De logo posso informar que Niterói, Petropolis e Campos são as cidades onde iniciarei a construção destes núcleos".

Informa ainda o governador que vai instituir, junto ao Palácio do Ingá, uma procuradoria destinada a receber as subvenções devidas pelo Govêrno Federal às Associações fluminenses, sem onus para o Estado e para as referidas entidades.

Amparo ao esporte

Mais adiante, ao anunciar que determinará a conclusão das obras do Estadio Caio Martins, esclareceu o entrevistado que, na medida do possivel, os clubes do interior serão ajudados pelo Estado.

Finalmente afirmou o governador Amaral Peixoto: — "Na Europa estabeleci contátos com pessôas que pudessem ser úteis ao govêrno fluminense. Tratei da construção do Tunel Rio-Niterói, que reduzirá a distância entre as duas capitais e contribuirá para a valorização de grande área da capital fluminense. Abordei com técnicos esta ligação, chegando à conclusão de que o metro carioca poderá terminar uma das suas linhas em Niterói, passando pelo tunel. Em março virá um grande indústrial francês a esta capital tratar da instalação de indústrias no nosso Estado e neste mesmo mês aqui estará o sr. Rone, encarregado da imigração italiana, para debater com os nossos técnicos a vinda de imigrantes para o Estado. E agora, para concluir, devo esclarecer que o pequeno lavrador será devidamente amparado na minha administração, com o auxilio direto do Estado, consubstanciado em sementes e maquinaria".

Respondendo a uma pergunta sôbre o problema do transporte em Niterói, o governador fluminense esclareceu que parte da cidade será servida, dentro em breve, por onibus elétricos, havendo várias organizações interessadas no estabelecimento dêstes serviços.

CHEGOU O SR. SILVESTRE PÉRICLES

Chegou a esta capital o sr. Silvestre Péricles, ex-governador de Alagôas.

O sr. Silvestre já se avistou com o gal. Góis Monteiro e deverá avistar-se também com o ministro da Justiça.

O ex-governador alagoano é, como se sabe, ministro do Tribunal de Contas, devendo reassumir agora as suas funções.

Almôço na Embaixada de Cuba

O Embaixador de Cuba ofereceu ontem, na sede da Embaixada daquele país, um almoço ao Ministro do Exterior do pais amigo que, juntamente com o embaixador cubano em Washington, encontra-se nesta capital. Como convidados especiais participaram daquele almoço, dentre outras figuras proeminentes os senhores General Estilac Leal, Ministro da Guerra, Batista Luzardo, Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Sepe.

Um jornalista no Gabinete do Ministro do Trabalho

O ministro Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho, escolheu para seu oficial de gabinete o jornalista Francisco Mendonça. Nome de destaque na imprensa bandeirante, integrando por muito tempo a equipe dos "Diários Associados" o novo auxiliar do ministro do Trabalho é figura conceituada em nosso meio jornalistico motivo por que a sua escolha repercutiu simpaticamente no seio do classe.

O jornalista Francisco Mendonça, que é ainda arguto comentarista politico, entrou ontem no exercicio de suas funções.

Ponto facultativo no Carnaval

S. PAULO, 3 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, nos dias 5 e 6 próximos, segunda e terça-feira de Carnaval.

Instalada a Câmara Municipal de Maceió

MACEIO', 3 (Asapress) — Foram empossados os novos vereadores, sendo eleito presidente da Camara Municipal o sr. Jorge Quintela. Este, discursando, alertou os colegas sôbre a situação da municipalidade, cujas finanças estão sacrificadas com a avalanche de nomeações feitas nos ultimos meses. O novo prefeito compareceu Y sede do Legislativo municipal, agradecendo os elogios de varios vereadores e prometendo realizar uma obra de mérito na administração da cidade.

O novo secretariado do Paraná

CURITIBA, 3 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha anunciou o seu secretariado, que é o seguinte: Secretario do Govêrno, Oscar Lopes; chefes das Casas Civil e Militar, Euclides Silveira e cel. reformado Milton Carneiro; Chefe de Policia, Albino Silva; Secretario do Interior, Roberto Barroso; da Fazenda, Erasto Gaertner; da Saude, Piragibe Araujo; da Educação, Newton Carneiro; da Agricultura, Lacerda Werneck; Procurador Geral do Estado, Manoel Linhares de Lacerda; Prefeito da capital, Amancio Moro, industrial e ex-presidente da Federação Paranaense de Desportos.

Plano de concórdia entre trabalhistas e pessedistas

VITÓRIA, 3 (Asapress) — Os integrantes da nova bancada do PTB na Assembléia Estadual estiveram no Palácio Anchieta, conferenciando demoradamente com o governador Santos Neves. Nada transpirou da conferência, sabendo-se apenas que teria sido focalizada a atuação daquela bancada em relação ao novo govêrno, estabelecendo-se um plano de concórdia entre pessedistas e petebistas.

NOVA REUNIÃO DO PSD, APÓS O CARNAVAL

Já é do conhecimento público que o PSD em reunião recente, decidiu apoiar o govêrno do sr. Getúlio Vargas, com o qual colaborará sem restrição de qualquer espécie administrativa e politicamente.

Faltou, no entanto, acertar determinados detalhes, a fim de bem consolidar, nos Estados, uma base politica para o govêrno.

Tal assunto, ao que se informa em setores autorizados, será objeto de outra reunião do Diretório Nacional do PSD., a ter lugar logo após o carnaval.

REDUZIRÁ O FORNECIMENTO DE PAPEL

LONDRES, 3 (U. P.) — A emprêsa "London Newsprint Supply Co." anunciou a redução de 5% nos fornecimentos de papel de jornal a partir de 11 de fevereiro. A companhia informou que foi necessário ordenar essa redução porque os abastecimentos de papel foram reduzidos a seu mais baixo nivel desde 1940. Acrescentou a emprêsa que estão sendo efetuados todos os esforços possiveis para aumentar os abastecimentos e alimenta-se a esperança de que esta redução seja apenas temporaria".

Concorrerão às eleições

LA PAZ, 3 (U. P.) — O presidente da República aceitou os pedidos de demissão dos ministros da Defesa, Alfredo Gutierrez, e das Obras Públicas Lucio Zabalga, que vão concorrer às eleições senatoriais em Maio.

RIO-CATAGUAZES
VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens, Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

CAFE' DA MANHÃ

As musguinhas de Carnaval

(Conclusão da 4ª página)

quanto a almoço de pobre — comos é que pode ser justamente o café, que está a trinta e dois cruzeiros o quilo? Mas nada disso tem importância. O inaceitável também faz carnaval, e triunfa. E como eu disse: A frase é o passe maciço com que todos embarcam. Há uma ânsia de comunicação que explode nesses dias. Isso faz, naturalmente, o bo mêxito do Carnaval.

Dinah Silveira de Queiroz

"Trolleybus" como solução do problema dos transportes em Niterói

(Conclusão da 1.ª página)

tado do Rio, dizendo que a conclusão da Usina Hidro-Elétrica de Macabu será a preocupação número um do seu govêrno. Relembra o entrevistado que, quando deputado, conseguira incluir no Plano Salte uma verba de 45 milhões de cruzeiros, mais tarde majorada para 60 milhões pelo senador Henrique Novais. Terminando a Usina de Macabú, é pensamento do governador Amaral Peixoto ampliar o plano de edificações de todo o norte fluminense. Informa que, dentro dessa politica, pretende iniciar a reforma da Usina de Tombos ainda êste ano, através de financiamento que poderá ser realizado no exterior. Referindo-se às estradas que neste momento estão sendo construidas em território fluminense, relembra que em sua maioria estão sendo feitas com as verbas conseguidas na Câmara Federal. Acentúa que isso facilitou enormemente a tarefa governamental nos últimos dois anos.

Declara que há uma verba de 12 milhões de cruzeiros para o revestimento da rodovia Niterói-Campos. Adianta que caso o Senado aprove, ainda este ano, o aumento do impôsto único sôbre combustiveis, o Estado do Rio terá mais 12 milhões de cruzeiros para êsse mesmo revestimento. Fala da importância dêsse revestimento e da conclusão das obras da estrada de contôrno para a economia, não só estadual como nacional.

Um Instituto de Pensões para o funcionalismo

Declara que continuará o seu antigo programa de construções escolares em todo o Estado do Rio, não somente com os recursos que o govêrno federal tem proporcionado ao Estado, atraves de convênios, como ainda com as dotações orçamentárias do Estado do Rio, dedicando a elas grande parte de sua atenção. Nesse sentido, afirma que intercederá junto à bancada federal do Estado do Rio para que as verbas destinadas à disseminação de escolas sejam substanciais. Diz que dará cumprimento às suas promessas de dotar as comunidades fluminenses de novos grupos escolares. Adianta que o seu govêrno dará uma assistência social efetiva ao funcionalismo. Assim, o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado será criado, a fim de melhor amparar o servidor público estadual. Será instituido no Estado uma medida que reputa urgente — o abono de natalidade. Considera o amparo às cooperativas um dos pontos altos da defesa da economia popular. Como exemplo, cita a criação da nossa Cooperativa de Laticinios, considerada uma das maiores do país. Declara que sempre procurou amparar os esportes e as agremiações desportivas e assim se esforçará para que seja concluido o estádio "Caio Martins", que receberá um ginásio e outros melhoramentos e para que cada sede municipal tenha uma praça de esportes, dentro das possibilidades do Estado.

O túnel Niterói-Rio

Fala que durante sua viagem à Europa procurou entrar em entendimentos com técnicos, capitalistas e industriais, desejosos de fazerem inversões no Brasil. Entre êstes entendimentos, destacava-se o estudo da possibilidade da construção do túnel Niterói-Rio, de que é partidário. Declara que até o momento não existe ainda um projeto realizado do túnel ou da ponte. Apenas um ante-projeto bem elaborado. A firma que o próprio estudo dêsse plano exige um capital apreciável e conta com o apôio do Congresso que está estudando o auxilio para êsses estudos, cujas despesas sobem a alguns milhões de cruzeiros. Afirma que entrou em entendimentos com os técnicos franceses do Metro, concluindo pela franca viabilidade do projeto que ligará Gragoatá à Praça Paris. O serviço de abastecimento dágua a Niterói e São Gonçalo — declara — será uma das suas preocupações e pretende levar a têrmo a solução do problema que exigirá uma despesa nunca inferior a 200 milhões de cruzeiros. Atualmente, acrescenta, as rendas arrecadadas pelo Serviço de Aguas são deficitárias, pois as taxas cobradas, que se elevam a 7 milhões de cruzeiros, são as mais baixas do Brasil. O plano a ser desenvolvido e que, como disse, exigirá, pelo menos 200 milhões de cruzeiros para dar completo abastecimento dágua a Niterói e São Gonçalo, exige o apôio da população e o seu interêsse na consecução da obra.

Outros assuntos

Numerosas perguntas foram feitas ao governador fluminense, relativamente aos problemas da agricultura, saúde pública, viação e obras públicas, etc. A todas responde o chefe do executivo estadual, dentro da linha que antes expusera. Respondendo a um jornalista frisa que o govêrno fluminense pretente dar uma assistência direta e pratica aos lavradores, fornecendo-lhes os recursos de que carecem. O crédito agricola terá sua atenção devida, dependendo ainda de estudo dos recursos e das fontes de auxilio. Adiantou que o Banco do Estado tem suas possibilidades restritas para solucionar essa generalizada aspiração dos lavradores. Mas, em colaboração com aquele estabelecimento de crédito, pretende formular os planos de incentivo à lavoura. Um outro representante da imprensa indaga sôbre a situação dos bondes na capital fluminense. Responde o governador que o "deficit" anual desses serviços é da ordem de 20 milhões de cruzeiros. E ainda que o assunto precisa ser definitivamente resolvido. Um dos meios é a compra de "troleybus" para a zona sul, destinando o restante do material para atender à zona norte. Os serviços dos "troleybus", acrescenta, são altamente convenientes, atendem as necessidades populares e podem ser pagos em cinco anos. Dessa forma, acredita que se dará um grande passo na solução do problema dos transportes para Niterói e São Gonçalo. Após a entrevista foram trocados os cumprimentos entre o governador e os jornalistas, seguindo o sr. Amaral Peixoto para o hospital "Antonio Pedro", a primeira obra pública a ser visitada depois de assumir o govêrno. Em nome dos representantes da imprensa, antes da entrevista, fez uso da palavra o jornalista Raymundo Monteiro, presidente da Associação Fluminense de Jornalistas, saudando o governador e pondo em relevo a sua ação como um governante democrata, que, logo ao assumir o govêrno, procurou estabelecer intimo contato com a imprensa, à qual prometera garantir as liberdades de que carece, e apoiar a sua associação de classe, como o fez, quando no govêrno.

Massacrados aos milhares os comunistas

(Conclusão da 1.ª pág.)

a 155 quilômetros de Seul, pelo leste, enquanto um grupo de combate franco-norte-americano, sob o entusiasmo das recentes vitórias, avançou 8 quilômetros e capturou Chipvon. Este avanço, que deixou atrás das tropas aliadas milhares e milhares de cadáveres comunistas, constitui nova ofensiva das fôrças das Nações Unidas, que ameaçam flanquear a linha de defesa dos vermelhos ao sul de Seul. No extremo Ocidental da frente de 70 quilômetros 3 colunas aliadas, compostas de turcos, norte-americanos e sul-coreanos, repeliram violet onscontra-ataques e depois bivaquearam durante a noite, nas elevações que dominam Anyang, última localidade importante antes de Seul. Os chinêses estão sofrendo uma quantidade "incrivel" de baixas em toda a linh aed batalha, sendo que na sexta-feira foram contaplanos, embora venha acompados 6 mil mortos comunistas. Enquanto isso, a artilharia aliada continuava disparando pelo 5.º dia consecutivo e os aviões aliados saturavam as defesas vermelhas de bombas de todos os tipos.

Trinta horas de combate

Embora algumas patrulhas das Nações Unidas tivessem chegado mais perto de Seul, a infantaria e as fôrças blindadas estão a 16 quilômetros da capital sul-coreana depois de avançar mais de um e meio, após encarniçados combates, ontem. Um grupo de combate norte-americano e francês repeliu, tal como na quinta-feira, um ataque dos comunistas chinêses durante 30 horas, aos quais infligiu 3.600 baixas na zona montanhosa de Yoju, no extremo leste da linha de defesa de Seul. Não se registrou nenhum combate quando as vanguardas blindadas e de infantaria de proteção penetraram na aldeia da montanha após a fuga dos comunistas, na quinta-feira.

A ponta de baioneta

Os aviões aliados efetuaram repetidos ataques aereos contra as posições comunistas e lançaram enormes quantidades de bombas de todos os tipos sobre o inimigo. Depois disso, segundo se anunciou oficialmente, os soldados aliados tiveram que tirar os comunistas de suas trincheiras a ponta de baioneta. As tropas das Nações Unidas estão atacando constantemente as trincheiras comunistas. Os aliados ainda não se entrincheiraram em ponto algum, preferindo lutar a campo descoberto. A rôta de avanço na direção de Seul tem elevadas massas de montanhas, faceis de defender e dificeis de atacar. O capitão Richard Strube declarou que "nossa tarefa equivale a subir por uma parede". Contudo, as fôrças aliadas lograram penetrar mais na linha de defesa dos comunistas, graças o seu poder de fogo muito superior o dos vermelhos.

Conseguiu escapar

COMANDO DA 5.ª FÔRÇA AÉREA AMERICANA NA CORÉIA, 3 (INS) — Um avião americano de reconhecimento, desarmado e solitário, foi atacado por 20 caças a jato comunistas mas conseguiu sair-se realizando audaciosas manobras, regressando indune a sua base. O incidente registrou-se na Coréia do Norte.

O número de prisioneiros comunistas

..WASHINGTON, 3 (INS) — O Departamento de Defesa anuncia hoje que o número de prisioneiros norte-coreanos na campanha da Coréia até 10 de aJneiro eleva-se a 136.188. Não se revelou o número de comunistas chinêses que foram aprisionados.

TOQUIO, 3 (U.P.) — O primeiro ministro chinês Chou En Lai, em longa declaração irradiada pela emissora de Pequim, rejeitou qualquer solução pacifica do conflito da Coréia, a menos que as Nações Unidas retratem a denúncia de Pequim como agressora. Declarou que a adoção da resolução norte-americana pela Assembléia Geral das Nações Unidas contra a China vermelha "bloqueou o caminho" para quaisquer negociações de paz. Declarou que a China "não dará absolutamente qualquer atenção" à Comissão de Bons Oficios estabelecida pela Assembléia Geral, de acôrdo com a resolução, para procurar um acôrdo negociado.

Quer o bombardeio da China

ENFALO, 3 (U.P.) — O comandante nacional da Legião Americana, Earlie Oxcke Jr., advogou, em discurso, o bombardeio da China. Observou êle que os comunistas chinêses "são agressores há dois dias e nós ainda não lançamos uma única bomba". Declarou que não se deve perder tempo, empreendendo a ação aérea contra a China, acrescentando que "os japonêses sustentaram um exercito de um e meio milhões de homens no continente, com a produção de 9 a 12 cidades industriarias da Mandchúria, durante a segunda guerra mundial. Porque não haveremos nós de bombardear agora essas cidades? Elas estão suprindo os materiais que mantêm um milhão de comunistas chinêses em operações na Coréia" e observamos que "o mundo não sabe" qual a nossa posição".

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Licenças de importação

(Conclusão da 1.ª pág.)

tou a favor dele e os comerciantes individuais também se inclinam para isso, por julgarem que constitui a única maneira, talvez, de continuar com as importações sem correr o risco de ter de suspender as compras se os preços dos produtos importados ultrapassarem o nivel máximo instituido pelo govêrno.

Produtos que não afetem o custo da vida

As organizações exportadoras e importadoras desejam, pelo menos, que na importação de produtos que não afetem o custo da vida, o govêrno permita maior flexibilidade na determinação dos preços. Outras alternativas são que o govêrno estabeleça um monopolio oficial encarregado de adquirir todos os produtos importados, ou estabeleça um sistema de subsidios que compense aos importadores que forem obrigados a pagar preços mais elevados que o nivel máximo dos preços para revenda no país. Destas ultimas alternativas, os importadores prefeririam a segunda, não só pela antipatia tradicional a qualquer intervenção oficial em seus negocios, como também porque acreditam que a formula do comprador unico seria uma tarefa gigantesca, quase impossivel, tomando-se em conta o enorme volume das importações.

Crença dos circulos comerciais

Em todo o caso, existe a crença nos circulos comerciais de que, qualquer que seja a formula que se aproveite, cedo ou tarde, o govêrno terá de estabelecer um sistema de licenças de importação.

Acreditam eles que o govêrno tomará uma decisão nesse sentido como medida para poder fiscalizar os preços que cobram os importadores, para estar a par de certas violações ou manobras de má fé, a fim de determinar com justeza o preço máximo permitido para certos produtos importados. A' espera de uma decisão governamental, o movimento de compra e venda de produtos importados continua em estado de semi-paralização. Suspenderam-se as atividades das bolsas do algodão em Nova Iorque, assim como a compra e venda de couros, borracha, estanho, chumbo e zinco.

A bolsa do café e do açucar reiniciou terça-feira suas cotações para negocios a termo com açucar, mas não com café. O cacáu foi cotado para negocios a termo, porém com um limite de pontos de baixa ou alta, enquanto os cereais, não afetados pelo congelamento, continuam com cotações a termo.

Tragicamente morto o escriturário da Cia. Carris

Alfredo Chamberlain, de 41 anos, escriturário da Companhia Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, residente na travessa do Jacaré 17, quando passava pelo interior das oficinas da Cidade Light, na estação de Triagem, foi atingido pela tampa de um compressor de 400 libras que arrebentou naquele momento.

O infeliz teve morte imediata. O comissário Lirio Jr., do 19.º D.P., tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o necrotério do I.M.L.

VALORIZAÇÃO AMAZÔNICA
BASES DE ESTUDO

(Conclusão da 4ª página)

Constituindo, como, já vimos, áreas de ocupação natural, e situadas nos eixos de comunicação com os Centros Distribuidos.

Sem atender a essas condicionais. Sem dar ao amazônico.

— a sociedade culta que êle precisa
— a capacidade de enfrentar o clima
— e a possibilidade de criar a riqueza

é inútil falar em Valorização da Amazonia. Valorização que há-de consistir, como já explicamos, em fazer que o homem e o Estado se encontrem em terra econômicamente util e que viva em contato com outros homens, também assistidos pelo Estado.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

CARNAVAL

BAILE GLORIA — Aproxima-se o dia do grande BAILE GLORIA, uma das mais destacadas festas de Sua Majestade Rei Momo I e Unico. Sem duvida esta grande festa representa mais uma iniciativa do tradicional Hotel Gloria em pról do desenvolvimento do carnaval carioca.

Esta grande festa apresentará este ano a "Embaixatriz da beleza francesa", Srta. CLAUDE BORELLI, vinda especialmente para a festa onde encarnará o papel de Eva e será assim recebida por todos os amigos da folia carnavalesca.

Na gravura a interessante francesinha aparece sendo comprimentada por ELEONORA AMAR, "Rainha do Carnaval de 1951".

O FREVO

O DESFILE DE ONTEM

"LENHADORES" O MELHOR CONJUNTO — DECEPCIONOU O "PRATO MISTERIOSO"

O julgamento na noite de ontem dos Clubes de frevo, desta capital, foi relativamente facil para a Comissão indicada pela P.D.F. já que apenas 3 concorreram ao titulo de campeões.

"Lenhadores"

O primeiro a se apresentar foi o "Lenhadores"

Principiaram um pouco precipitadamente a sua apresentação. Entretanto quando esse fato ocorreu ainda não estavam em julgamento. Apresentaram um conjunto harmonioso, fantasiados de orientais apenas o porta-estartarte, fugia ao traje pois estava caracterizado a Luiz XV. Vinte e dois músicos em boa harmonia, 19 moças e 19 rapazes, e entre elas duas garotinhas que como "passistas" ensinaram muita gente a dançar. Conjunto em si bom, o melhor, podemos considerar na noite de ontem.

"Misto Toureiri"

Surgiram logo a seguir do "Lenhadores" fantasiados de toureiros. Duas colambinas e uma cigana oriental quebrando a harmonia de indumentaria. Seus musicos estavam mal fantasiados, vestiam calça branca e pijama colorido, com fitas vermelhas e chapeus iguais, um verdadeiro contraste com a de toureiros. Conjunto em si pouco convincente, se bem que razoavel. Possue bons passistas. E' o 2.º ano que se apresentam e como tais agradaveis, se bem que inferiores ao "Lenhadores".

"Prato Misterioso"

Nunca nos convenseu esse conjunto. Achamos mesmo que não deveria concorrer e muito menos receber subvenção igual aos demais. O conjunto propriamente dito reunia somente 9 musicos, 1 porta-estandarte e 6 figurantes que dançavam horrivelmente mal, completam uma tribo de indios, que não sabia o que fazer quando a musica tocava... Fraquissimo, mereceu a ser desclassificado para exemplo. O próprio povo, tão complacente e que procura estimular sempre os foliões, negou os seus aplausos.

"Vassourinhas"

Não desfilou pois seu conjunto numa deferencia toda especial integrou a Comitiva de seu homonimo de Pernambuco, que também não conseguimos ver, já que encerramos nossa atividades cedo, como aliás é de hábito nos sabados que procedem os triduos de Momo.

Festas populares e coretos

Para maior imponência do Carnaval carioca haverá festas populares nos seguintes logradouros públicos, alguns dêles com artisticos coretos:

Bonsucesso
Bento Ribeito
Braz de Pina
Campo Grande
Cascadura — Coreto
Caxias — Coreto
Engenho de Dentro
Marechal Hermes
Madureira — Coreto
Osvaldo Cruz
Olaria
Praça Onze
Penha
Rio Comprido
Santa Cruz
Rocha Miranda

SUCESSO NO HIGH LIFE

OHigh-Life reviveu ontem, um de seus grandes dias. O primeiro baile do palácio encantado da rua Santo Amaro, alcançou pleno êxito. A decoração artística dos parques e jardins, os salões repletos, feèricamente iluminados, tudo concorreu para que uma enorme massa humana ali se divertisse. E não fossem as ordens terminantes de encerramento, a estas horas, ainda estariam brincando os que foram ontem, ao High-Life. Mas as festas se repetirão de hoje a terça-feira.

ENGENHO DE DENTRO A. C.

Promete ser sensacional o Carnaval interno do "Engenho de Dentro A. C." simpático grêmio da estação que lhe empresta o nome, em face da animação reinante e bem assim da organização e decoração dos salões.

Foi contratada a Orquestra California que obedece a batuta do Maestro Geraldo a fim de animar os bailes e também a matinee infanto juvenil.

A "maratona" carnavalesca está assim organizada:

Dia 4: domingo — matinee infanto juvenil das 15 às 18 horas; Dia 4: domingo — baile das 21 às 2 horas; Dia 5: 2.ª feira — baile das 22 às 3 horas e Dia 6: 3.ª feira — baile das 21 às 3 horas.

O ingresso dos senhores associados far-se-á com a Carteira Social e os portadores de convites com a Carteira de Identidade.

Estão convocados os Diretores e Conselheiros: Amilar Pereira, Aristeu Torres, Austaclinio Sá, oJsé Bello, Arsilo Vale, Demar Barbosa, Oscar Pinho, Oscar Ferreira, Antenor Alves, Djalma Gomes Ary de Almeida, Olivio Jesus, Tharcillo Silva e demais que queiram colaborar.

SALVE ELE! — Amanhã, segunda-feira de carnaval, o nosso confrade Antonio Veloso, ou melhor, o K. Nôa, conta mais um ano em sua existência. O K. Nôa, que é um jovem de rara inteligência, conhecendo perfeitamente a diposição que a turma da A. C. C. tem para comer e beber aproveitou o jantar oferecido pelo Atlantic Refining Clube e, pagou alguns cruzeiros ao "Peru", orador oficial do entidade presidida pelo "Faixa", para divulgar o fato. Não resta duvida, que este foi um grande golpe do K. Nôa, mas mesmo assim, existem pessoas que vão procura-lo para pagar o "chopp". No cliché, o aniversariante de amanhã, com o seu classico charuto, numa pose bem sugestiva, tendo à sua direita o "comissionado" "Peru". Não fomos convidados mas aceite as nossas felicitações K. Nôa.

O CARNAVAL DO PASSADO

Origens no teatro antigo — O entrudo no século XIX — Os festejos na rua

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

EVOE', EVOE', e eis que começa o tríduo carnavalesco. Carnaval, e não Entrudo. Entrudo era a denominação antiga; marcava época. As Camaras fixavam determinadas providências — pagamento de impostos, preços de gêneros, etc. — tendo como referência o Entrudo: antes do entrudo, depois do entrudo. Quem lê atas de Camaras, mesmo no século XVII, por exemplo, encontra as indicações ao tempo do entrudo. O Carnaval só aparece mais modernamente.

Cronistas e viajantes que nos visitaram nos séculos passados nem sempre se estendem nas suas noticias sôbre os festejos carnavalescos ou do entrudo. Do século XIX há ainda algumas informações; são estas mais raras em relação aos séculos anteriores — do XVIII para trás. O que parece denunciar que carnaval, no sentido em que o conhecemos contemporaneamente, não havia naquele tempo.

Dizer das origens do Carnaval seria fazer uma longa invocação de tempos remotos. Talvez tivessemos de ir à época romana, o que se torna bastante enfadonho. Podemos, entretanto, fixar um ponto de referência: o teatro antigo. Pois encontraremos relações não muito distantes entre o Carnaval e o teatro antigo, relações traduzidas em particular no uso da máscara. Antigamente, como se sabe, os atores usavam máscaras durante a representação, o que, na realidade, não constituia propriamente um disfarce, mas uma necessidade digamos técnica de apresentação ao público, facilitando o jôgo da voz.

Outro traço de aproximação encontramos na figura do Bobo. O Bobo era, no teatro de antigamente, o figurante encarregado de fazer palhaçadas; e Bobos são chamados no carnaval, ou eram chamados, os mascarados que também fazem graças, dizem pilhérias, têm frases espirituosas. Um terceiro Bobo se reune a êstes: o da Côrte. Do Bobo da Côrte, o traje refletiu na figura do Bobo de carnaval, integrando os bandos carnavalescos de tempos passados: calções, coletes e capacetes ornados de guizos. De modo que as aproximações entre velhos folguedos carnavalescos e o teatro antigo são bem fundas e caracteristicas.

Das noticias que se recolhem do Carnaval no passado — e já agora falando no carnaval brasileiro — sabe-se que só no século XIX começou a ser melhor festejado, isto é, ter iniciado o seu festejo no sentido mais próximo do que hoje conhecemos.

O XIX foi o século dos festejos populares; em particular nas suas ultimas décadas inicia-se a influência da rua, quando as familias já se permitiam sair de casa, passear nas calçadas ou nas praças. São escassas porém, as noticias que se colhem a respeito das comemorações carnavalescas mesmo do século XIX. Algumas informações recolhem-se em jornais da época, noticiando os bandos mascarados ou as batalhas do entrudo.

Dos começos do século XIX há uma pequena descrição do entrudo; é a que nos deixou Mawe, em suas "Viagens ao interior do Brasil". Assim conta o inglês o que assistiu: "Costume singular que não devo omitir, é o de atirar frutas artificiais tais como limões e laranjas, feitas de cera, com grande habilidade e cheias de água perfumada. Nos primeiros dias da quaresma, comemorados com grandes festividades, pessoas de ambos os sexos divertem-se, jogando, umas sôbre as outras, essas bolas; as senhoras, em geral, começam o brinquedo, os cavalheiros revidam com tanta animação, que raramente param antes de trocarem duzias, e ambas as partes ficam tão molhadas como se tivessem sido pescadas de um rio. Nestes dias de Carnaval, os habitantes percorrem as ruas mascarados, e a brincadeira de atirar frutas é praticada por pessoas de todas as idades".

Seriam bem interessantes, como reconstituição social da época, informações sôbre as festas de carnaval no Brasil do passado. Trata-se de uma festa que tendo evoluido da época do paganismo, conseguiu atravessar a fase áurea do cristianismo; oferece oportunidades bem interessantes não só para interpre-

(Conclue na pág. seguinte)

Paul Henri Spaak fala a "A Manhã" em Bruxelas

LOUIS WIZNITZER

Paul Henri Spaak não é sòmente o lider dos socialistas belgas, mas também uma das mais brilhantes figuras da politica européia. Livre de qualquer conformismo, seu pensamento em matéria de politica exterior é tão claro como profundo. Desempenhou papel de relêvo na Assembléia européia; aliás é êle um dos primeiros e mais audaciosos defensores da idéia de uma Europa unificada, de uma verdadeira união dos paises até agora separados por fronteiras. Inimigo implacavel dos comunistas, lutou também contra o rei Leopoldo, cuja volta, segundo êle, não coincidia com os interêsses da nação. Em poucas palavras: Spaak é, ao lado dos Churchill, Sforza, Reynaud, um dos últimos grandes homens de estado europeus.

Na véspera do meu embarque para o Brasil, consegui entrevistá-lo em Bruxelas. Foram curtas mas decisivas as suas respostas. Perguntei se acreditava na guerra para êste ano; não, disse êle; "sou otimista; podemos muito bem chegar a um acôrdo se nos fizerem concessões reciprocas; não acredito na boa fé dos russos, mas sim na sua inteligência; êles entendem a linguagem das realidades. Os aliados precisam evitar armadilhas e seguir uma linha muito hábil.

— Acredita na realização duma Europa unida?

— Quando, há poucos anos, meus amigos e eu decidimos promover essa idéia, na Bélgica, fizemos figura de progressistas de salão. Ninguém nos acusava nessa época de sermos loucos varridos. Desde então, as coisas mudaram muito; tenho hoje a convicção profunda de que a união européia é uma condição "sine qua non" da paz mundial.

Interroguei-o em seguida sôbre a maneira mais conveniente de criar um exército europeu e o ministro acrescentou: "Não há muitas dificuldades, mas há muita pressa. Daqui há pouco será tarde demais. O exército europeu é o problema mais importante na situação mundial de hoje. Tudo depende dele".

—Acredita numa nova internacional socialista?

— Não a considero provável. Os socialistas dos diversos paises não estão absolutamente de acôrdo, e as divergências entre êles sôbre assuntos internacionais são ainda mais profundas. Para trabalhar juntos é preciso acôrdo.

— Que acha da atitude inglesa em face da união européia?

— Os ingleses temem por sua concepção da vida e sua posição estratégica. Mas é já possivel começar sem êles. Se conseguirmos a nossa união, êles rapidamente se juntarão a nós. A Inglaterra é uma ilha, está, pois, isolada; os ingleses têm feito grandes reformas sociais e não podem agora abandoná-las. Vão esperar que os outros paises europeus sigam o seu exemplo e que seja então possivel um nivelamento.

— E' a favor do rearmamento da Alemanha ocidental?

— E' preciso dar à Alemanha absoluta igualdade de direitos e uma segurança militar suficiente antes de pedir-lhe que participe da defesa comum. Não sou a favor dum exército alemão nacional, mas sim dum exército europeu composto em grande parte de elementos alemães.

— Que acha do Dr. Schumacher?

— Uma forte personalidade. Salvou a Alemanha ocidental do comunismo. Sendo êle socialista, é dificil de entender o seu nacionalismo. Mas não esqueçamos de que o nacionalismo é uma doença alemã.

— Sua atitude no caso do rei da Bélgica não foi um tanto revolucionária?

— Era preciso que o fosse, por motivo de ordem prática. Para dirigir e orientar as massas, para salvar a democracia, foi preciso nesses dias seguir uma linha antidemocrática. *Surgem às vezes ocasiões excepcionais.*

— E no entanto, pouco de-

(Conclui na pág. seguinte)

PETROLEO E AÇO

RICARDO CINTRA

A década que terminou em 31 de dezembro último ficará, sem dúvida, registrada como um marco de relevante significação nos anais do desenvolvimento do Brasil. Ela assinala o início de uma nova éra econômica para o país, com a instalação da grande siderurgia em Volta Redonda e a extração do petróleo na Bahia, o qual está sendo refinado na primeira refinaria construida em Mataripe.

Tanto o aço como o petróleo estão intimamente ligados a quase tôdas as atividades humanas. Aliás, convém salientar que êstes dois elementos, que constituem o sangue do progresso, também têm íntima ligação entre si.

As indústrias, petrolifera e siderúrgica quase que se completam, satisfazendo mutuamente as respectivas necessidades. De um lado, o petróleo, sob as mais variadas formas, é usado na fabricação do aço e na manufatura de artigos dêsse produto. Por outro lado, a indústria petrolifera é um dos maiores consumidores de produtos siderúrgicos.

Vejamos, por exemplo, o largo emprêgo que tem o petróleo na siderurgia na Inglaterra e nos Estados Unidos, já que ao falarmos em aço e petróleo, na-

(Conclue na pág. seguinte)

Síntese da economia peruana

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

ESTAVA fazendo falta aos economistas e demais estudiosos dos problemas econômicos um estudo essencial da economia peruana. Afinal de contas o Peru, com seus .... 1.249.049 quilômetros quadrados de área e os 7.922.000 habitantes que formam o seu potencial humano, inscreve-se, no quadro demográfico sul-americano, como o terceiro país, quanto à superfície e o quarto, no que concerne à riqueza populacional. Além disso, já não existe a menor dúvida de que a sua economia, fortemente desenvolvida nos últimos anos, representa, hoje, vigoroso ponto de apoio ao sistema econômico que se vem organizando para o Hemisfério Ocidental, cujo equilibrio perseguido por todos os povos que compõem o bloco americano — tendo à frente os Estados Unidos — não prescinde, de modo algum, dos meios com que concorre aquela nação de civilização incaica.

Ante, pois, o exposto, parece-me perfeitamente licito dizer que a ausência de um trabalho fundamentalmente dedicado à análise e estudo da economia do Peru vinha sendo notada nos diversos setores técnicos do Brasil e de outros países do exterior, mas acentuadamente nos circulos especializados de nossa terra e de outras nações da América Tropical. Explica-se esta circunstância. E' que, em face dos resultados desastrosos advindos da primeira e segunda conflagrações mundiais, e que já começam a corporificar com o prenúncio de uma terceira eclosão armada, os países do Hemisfério Americano perderam a velha mania de conquistar os mercados europeus e passaram a se interessar, vivamente, pelos mercados do continente amerindio. Ora, para que haja um intercâmbio comercial efetivamente amplo e intenso entre as nações americanas, impõe-se, antes de mais nada, que cada uma dessa unidades conheça todos os seus recursos econômicos para, de posse dos elementos fornecidos por essa espécie de levantamento, proceder, então, a um planejamento positivo, isto é, a um planejamento conduzido no sentido do efetivo contrôle e direção de suas fôrças produtivas. Isto, como é óbvio, interessa muito mais aos países da América Tropical do que aos que se inscrevem em outras áreas politicas econômicas.

Sentindo a irretorquivel necessidade de mostrar a posição do Peru no continente econômico sul-americano, partiu o economista espanhol Manuel Fuentes Irurozqui rumo ao país incaico e lá se fixou para estudar, in loco, as reais condições econômicas daquela nação irmã.

Afigura-se positivamente desnecessário abordar, nestas linhas, os tremendos obstáculos com que lutou o técnico espanhol para atingir o objetivo que se propôs. Lançando mão, porém, dos vastos recursos de que dispõe, proporcionados não só pela longa experiência de autor de mais de cinquenta obras especializadas, como, também, pela agudeza de sua inteligência e cultura, pôde Irurozqui, ao cabo de razoável tempo, dar à publicidade o resultado de seus excelentes estudos, através de um bem apresentado volume de 268 páginas, a que deu o modesto titulo de "SINTESIS DE LA ECONOMIA PERUANA".

Nesse trabalho, estuda o técnico ibérico, com profundidade e sabedoria, tôda a economia do Peru, imprimindo à sua exposição e crítica, clareza e objetividade, vigor e elegância de estilo poder de síntese e de análise. Essas qualidades, aliadas à cultura especializada do Autor, tornaram possivel ao escritor limpar o caminho dos superficialismo e incompreensões até então irremoviveis colocando diante do leitor o progressista país incaico tal qual êle é: grande e potencialmente forte, porém parcamente explorado.

Nas 268 páginas de seu livro, dá Irurozqui uma clara e exata visão do panorama econômico peruano. Desde o prólogo ou "advertência prévia", introduz-nos o Autor nos departamentos

(Conclui na página seguinte)

A posição de Saint-Simon

BRITO BROCA

NÃO sendo um pensador e nem se preocupando com os problemas da alma humana, como os espíritos mais representativos do século 17, Saint-Simon se aproxima, entretanto, de duas figuras típicas dessa época: La Rochefaucauld e La Bruyére, testemunhas, como o orgulhoso duque da sociedade corrompida do reinado de Luis XIV. Os primeiros foram moralistas, orientados, acima de tudo pelas diretrizes da arte clássica: retirando da experiência pessoal um substrato ético, o que nela exprimia os aspectos essenciais da alma, transpuseram-no para o objetivismo das "Máximas" e dos "Caracteres".

Não sendo filósofo, não visando as coisas na sua estrutura íntima, mas nas suas simples manifestações, Saint-Simon, em lugar daquela transposição, fez apenas história, como um observador arguto, mas homem sensivel, apaixonado e impetuoso. O material é, mais ou menos o dos aludidos moralistas, tratado sòmente por outro processo; ou antes, Saint-Simon apresenta na sua forma bruta, a vasta matéria de que se serviram La Rochefaucauld e La Bruyére.

Fugindo ao classicismo do século 17, as "Memórias", escritas no século 18, também não se enquadram no espírito desta época, Saint-Simon constitui um caso estranho nas letras francesas. Pela maneira de pensar e sentir, deverá êle ser situado, talvez, na Idade Média. E' um fidalgo medieval, orgulhoso e rebelde, erguendo os muros do seu feudo contra o poderio do rei, refletindo diretamente a luta surda da nobreza com a realeza, que teve papel tão expressivo na história da Europa, principalmente na da França. E', ao mesmo tempo, um romântico apaixonado, sentindo mais do que pensando ao escrever.

Sob o ponto de vista politico, o seu caso torna-se mais significativo, demonstrando, de forma bem expressiva, as contradições que vêm levando os povos a tantos desastres. Pertencendo a uma estirpe de alta linhagem, graças à generosidade de Luis XIII, Saint-Simon — duque e par — não podia perdoar a Luis XIV a situação de verdadeiros titres a que reduzira os nobres. Continuou, assim, no seu isolamento altivo, a campanha dos duques e barões contra Richelieu e Mazarino, que redundara na conspiração da Fronda, sob a regência de Ana da Austria.

Mas é preciso notar: a atitude da nobreza, aparentemente revolucionária, encerrava, no fundo, o mais legítimo reacionarismo. O que êsses representantes em linha reta do poder feudal pretendiam, ao combater o absolutismo do trono, era impedir o prestígio crescente da burguesia. Consciente ou inconscientemente, procuravam obstar a obra da Revolução.

Ora, Saint-Simon, nos seus melindres de hierarquia, na sua obsessão tenaz e irritante de privilégios, agia inteligentemente e com propósito preconcebido: protestando contra o rebaixamento da nobreza — que perdera o seu caráter funcional, transformada por Luis XIV em "nobreza de cour", puramente decorativa — fazia sentir ao rei o êrro de amesquinhar uma classe, em que repousavam os alicerces do trono. Previa assim, talvez, os dias trágicos de 89. Na Revolução Francesa vamos encontrar vários nobres despeitados, não hesitando em aliar-se com a burguesia contra o rei, fazendo por vingança ou pela necessidade de sobreviver, o mesmo que êste fizera contra êles.

Como duque e par, preenchendo na côrte o simples lugar de figurações que de direito lhe cabia, Saint-Simon, com seu orgulho e altivez, não se conformava em viver afastado do poder. Para conseguir alguma participação no mesmo, lançou mão de todos os trunfos, inclusive o da própria subserviência, que tanto fustigara nos outros nobres. Durante o reinado de Luis XIV, porém, nada obteve. O soberano detestava-o. Com a morte do rei, o duque de Orleans, assumindo como regente, o govêrno, chamou-o para o Conselho da Regência, e o homem tão cioso de poder, tornou-se tímido, hesitante e embaraçado, quando pôde usar dêle. O orgulho, ainda nêsse ponto, estragou-o. Pelo medo de comprometer-se, de encontrar reações que não conseguisse anular, não opinava, mesmo porque sua opinião devia parecer-lhe superior a de todos, e portanto, acima de qualquer debate.

A êsse fracassado, cheio de exaspero e incapaz de sopitar a truculência só restava uma desforra: escrever. Saint-Simon revelara, desde cedo, a predileção pela História. "Le gout est né avec moi pour la lecture et l'histoire". Retirando-se para o castelo de La Ferté, depois que a morte do duque de Orleans lhe tirou novas possibilidades de êxito politico, começou a escrever

(Conclui na página seguinte)

A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA

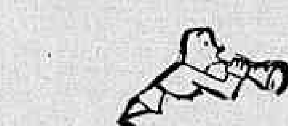
WELLINGTON BRANDÃO

HA POUCOS DIAS (26-1), a um matutino carioca, que m'a pediu, concedi uma entrevista sôbre a eterna questão de mil e uma faces do abastecimento da carne bovina aos grandes centros urbanos, a propósito de declarações, que teriam sido atribuidas ao Sr. Getúlio Vargas, segundo as quais, mal empossado na Presidência da República, faria baixar o produto no Rio, importando, para êsse fim, se preciso, o de procedência do Sul do país, ou mesmo do Uruguai e da Argentina. Os titulos e subtitulos da entrevista não correram à minha responsabilidade, nem me foi dado, deles, conhecimento antecipado. Minha análise foi puramente objetiva e, se não tive em mira o propósito de agradar ou desagradar o novo govêrno da República, muito menos me animou o de pô-lo em cheque com a opinião do público mais perigoso do Brasil — o de milhões de estômagos mais ou menos felizes que, nas grandes cidades, digerem diàriamente maiores ou menores porções de carne, e não aceitam a solução do problema fora dos têrmos simplistas em que o colocam suas legitimas exigências de proteinas animais. Para êsses, como para certos órgãos de imprensa que só sobrevivem na indústria de fornecer a êsses comedores de carne outras proteinas, as demagógicas, entre a boca do consumidor e o primeiro berro languido da "cria" recem-nascida, não existe uma longa via de fatos e interêsses os mais complexos; não existe o marco inicial dessa penosa jornada econômica chamado criador, desassistido e desamparado na sua CABANA humilde, no seu RETIRO distante; não existo o recriador, que é quem, todos os anos, vai comprar a maior ou menor safra de crias daquele, para empastá-las à custa própria (o criador não dispõe de folgas de pasto e muito menos de margens de crédito para recriar os seus bezerros); não existe o invernista que, dois anos depois, foi liberar economicamente o empate de capital do recriador e, já êsse, embora dispondo de boas reservas financeiras ou de crédito mais fácel pela natureza especial de seu negócio rápido e seguro, com a sobrecarga de mais oito ou dez meses de pastagens finas, trato e perdas na engorda; não existe o frigorifico estrangeiro com recursos abundantes, senão para fazer o monopólio dos preços, ao menos para dominar, a seu talante, as cotações; não existem ainda, em suma: o ônus de um transporte máu, anti-econômico; o marchante que virtualmente monopoliza os vagões-gaiolas da E. F. Central do Brasil; o açougueiro inescrupuloso e até os moambeiros e biscateiros do intermédio!

Logo no dia seguinte ao da publicação daquela entrevista, insinuava um respeitável matutino conhecido pelas suas antipatias à pecuária centro-brasileira, em "suelto" de coluna quebrada, que estavam já [illegible] mangas à mostra os eternos defensores dos "tubarões" de Minas ou de Goiás... Meu nome não foi citado. Estou certo de que não o citaria. Por fôrça de velha antipatia, se voltasse ao caso, insistiria na insinuação, com as mesmas palavras equivocas, dignando-se abreviadamente referir que, das personagens acusadas, só por acaso alguma se pareceria com um "senhor deputado". Pois êsse senhor deputado calça a carapuça até as orelhas. Exquisitice ou volúpia de se marcar com ela, na plenitude do carnaval carioca, para dizer e sentir que não chega a esquentar o simples crânio sôbre que a ponho, quanto mais a consciência, sôbre que a não pus! E me apraz, para regalo dessa mesma consciência, sem procurar caminhos diretos ou indiretos para agradar ou desagradar os que têm ou possam ter as responsabilidades de govêrno, lembrar a quantos não volveram ainda seus olhos para a minha modesta vida pública, que, em cinco anos de Câmara, logrei uma notoriedade humilde, mas positiva, no campo das objurgações e mesmo do combate ao intermédio comercial na venda dos gêneros de primeira necessidade. Haja vista, no tocante ao caso, minha atuação no seio da Comissão Inter-Parlamentar de Inquérito sôbre o Problema de Carne: êsse órgão, desgraçadamente, não realizou senão três reuniões, porém, pela minha desvaliosa colabora-

(Conclui na pág. seguinte)

AS ATUALIDADES



CID SILVEIRA

O Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo, depois de realizar estudos sôbre a situação cambial do país acaba de manifestar-se contra a desvalorização do cruzeiro bem contra a adoção de taxas múltiplas. As taxas múltiplas, aliás, equivalem a uma desvalorização do cruzeiro. A adoção dessa modalidade, pela qual ficam divididos em grupos nossos produtos de exportação, implica em atribuir à nossa moeda valores diferentes, tirando-lhe, portanto, a qualidade de denominador comum das trocas. O cruzeiro valerá menos quando se tratar de determinado produto, e a diferença entre a taxa de depreciação e o valor-par correrá por conta do Estado. O Estado, naturalmente, não tem o dom de criar algo do nada, de modo que, em última análise, quem vai arcar com essa decalagem desfavorável é o povo, pagando mais pelo que consome, recebendo menos pelo que produz.

• • •

AS importações mundiais de café por ano comercial (julho a junho) foram estimadas, no periodo já decorrido desta safra — até dezembro último — em 16.278.089 sacas, pela firma G. G. Paton. No ano passado, em igual periodo, as compras mundiais atingiram o volume de 17.277.782 sacas, e na de 1948-1949 o de 16.109.796.

O ABASTECIMENTO de carne argentina ao mercado do Distrito Federal, visando beneficiar o consumidor com o barateamento do preço, é medida que está atraindo a atenção dos pecuaristas e industrializadores. A FARESP realizará em São Paulo, no próximo dia 13, uma conferência em que tomarão parte entidades de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso para o exame das consequências da medida.

Mais conveniente do que veicular conjecturas em tôrno das conclusões a que se chegará naquela reunião é, parece, lembrar que a medida tem caráter de emergência e com ela se pretende chegar ao que é normal e curial em economia, ou seja, produzir para o consumo. Num país como o Brasil, detentor de um dos grandes rebanhos do mundo, e em que se come menos carne do que na Suécia, a Noruega e a Dinamarca, que a importam do estrangeiro, se o consumidor de poucos recursos não dispõe dêsse alimento a preços accessiveis à sua bolsa, mesmo com a moeda desvalorizada pela inflação, é porque há no mercado do produto anomalias que há muito já deviam ter sido removidas.

Naturalmente, a importação de carne argentina contraria certos interêsses, mas o que se deve considerar não é exclusivamente o benefício de alguns, mas o benefício do povo. Os que tiverem espírito público se conformarão com o temporário desajuste de seus negócios, e os demais, apenas preocupados com vantagens imediatas, continuarão reclamando até que aprendam a viver no tempo das vacas magras.

A normalização do mercado nacional da carne não se conseguirá unicamente com medidas como esta com que se pretende melhorar as condições de fornecimento aos consumidores do Distrito Federal. Só se conseguirá isso a prazo longo, e mediante a aplicação da lei que concede vantagens para a formação de estabelecimentos destinados à completa industrialização da carne e derivados, nos pontos mais convenientes do território do país. Foi essa lei sancionada no ano passado, e estabelece condições para a manutenção de uma concorrência justa e benéfica entre todas as empresas industrializadoras, anulando o absurdo poder monopólico de um grupo das poucas atualmente instaladas, as quais do que menos cuidam é do interêsse dos consumidores. E êsse grupo é de empresas estrangeiras, que já teriam modificado as suas táticas de ação se estivesse regulamentado o artigo 148 da Constituição da República, que prevê a repressão a toda e qualquer forma de abuso do poder econômico.

CONFORME os mais recentes dados da UNESCO, a América Latina pescou no ano passado 471.702 toneladas. No Brasil a pesca alcançou 122 mil toneladas; na Argentina, 65 mil; na Venezuela, 64 mil; no Chile, 60 mil; no México, 53 mil; no Perú, 30 mil; em Cuba, 13 mil; no Uruguai, 3 mil; em Costa Rica, 2.000. Em Salvador e Nicarágua foram os países que menos pescaram: 100 toneladas cada um. A produção brasileira foi igual à de 1946, apesar das grandes possibilidades, até agora mal aproveitadas, que existem para o desenvolvimento da indústria da pesca no país.

• • •

A Confederação Nacional dos Pescadores, com o objetivo de contribuir para o barateamento do pescado e consequente acréscimo do seu consumo pela população carioca, acaba de criar um Departamento Comercial, que cuidará dos problemas da venda. Espera a Confederação lhe seja entregue, para melhor funcionamento do Departamento criado o Entreposto de Pesca, com suas instalações de frio e varejo.

• • •

SEGUNDO estimativas do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, a produção mundial de fumo no ano agricola de 1949-50 será de 7.200 milhões de libras, contra 7.400 em 1948-49 e 6.597 milhões, que foi a média do periodo de 1935 a 1939.

A produção asiática está prevista em 3.070 milhões de libras, contra 3070 milhões em 1948-49. A produção norte-americana será de 1.970 milhões.

O Brasil produzirá 260 milhões. Em 1948-49 produziu 255 milhões.

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

SERVIÇO DE ENTREGA

M. GOMES BARBOSA

MUITAS COOPERATIVAS de consumo são constituidas e geridas por pessoas que ainda não adquiriram as indispensáveis experiências comerciais. Este fato é quem mais tem contribuido para se constituir cooperativas sem possibilidades de êxito. Além disso, o êrro de fundação, de alguma dessas cooperativas, é agravado por um dispendioso Serviço de Entrega.

O problema da entrega das mercadorias está ligado à venda de mercadorias e por isso merece atenção especial. Esquecê-lo é comprometer o êxito da cooperativa. Entretanto, porque é tão importante não deve ser resolvido com prejuizo para a própria cooperativa. Devemos ser razoáveis. Fazer o que fôr possível. Antes de mais nada, o pessoal do armazem deve esforçar-se no sentido de reduzir ao mínimo possível o número de entregas. Isto contribui para diminuir o custo do funcionamento. Para êsse fim, costuma-se ensinar aos vendedores algumas fórmulas como esta: "A senhora leva êste embrulho agora? Quer que embrulhe as mercadorias para a senhora mesma levar?" Por medida de economia nas despesas, não se deve usar perguntas como esta: "Quer que mande entregar em sua casa?" E muito pior ainda: "A que hora a sra. quer as mercadorias em sua casa?" A interrogação sempre deve ser feita de forma a induzir o utilizador da cooperativa a encarregar-se do transporte de suas compras. Uma vez suprimidas as entregas inúteis, é preciso efetuar as necessárias. E' importante que estas sejam feitas com cuidado. Sôbre o assunto convém lembrar que a venda não está terminada antes das mercadorias chegarem ao seu destino. Salienta-se, portanto, a importância de um bom encarregado de entregas. Muitas cooperativas negligenciam neste ponto. Empregam menores com salários reduzidos, mas acabam custando caro à administração em consequência de erros de endereços, de avarias nas mercadorias, de perda de tempo, da falta de cortezia, de polidez e de prestação real de serviço. Numa cooperativa não se deve esquecer que o entregador é também um propagandista, pois que, além de finalizar as vendas feitas, liquida um mal entendido e prepara novas vendas.

A cortezia, a rapidez, a pontualidade e a exatidão são os pontos que não devem ser descuidados. A entrega de uma encomenda de carnes, ou outro qualquer produto é prometida para determinada hora antes do jantar. E' forçoso que ela seja feita à hora combinada. Não importa que o caminhão esteja fora, a bicicleta quebrada ou o mensageiro atacado de gripe. O prometido é devido. Não se deve hesitar em arranjar mensageiros especiais para atender o compromisso assumido. O homem que não dá valor à palavra empenhada não pode ser empregado de uma cooperativa.

Sôbre o serviço de entrega é oportuno dizermos algumas palavras sôbre as "encomendas telefônicas". Essas encomendas se tornaram numerosas nos meios urbanos e até mesmo nos meios rurais onde o serviço telefônico é mais amplo. O vendedor encarregado dessas vendas fica em situação difícil. Não vê o cliente nem lhe pode mostrar as mercadorias. Deve, portanto, empregar habilidade para suprir estes inconvenientes. A cortezia, o trato, o conhecimento perfeito das mercadorias existentes no armazém, assim como de seus preços, serão as melhores armas.

Não é bastante responder aos chamados telefônicos. Convém prender a atenção dos interlocutores e saber cativá-los. Evidentemente, o gerente de uma cooperativa de mil associados, não poderá adotar de todo essa política; mas é aconselhável que êle dispense uma atenção especial às donas de casa residentes longe do armazém, que não têm filhos em idade de fazer compras ou que, por motivos plenamente justificáveis, não possam comparecer ao armazém da cooperativa.

Vimos que o tato, a cortezia, a polidez, o aproveitamento do tempo e a sinceridade são elementos indispensáveis aos que trabalham no armazém de uma cooperativa de consumo. Devemos, entretanto, advertir, que em todos os países, onde o cooperativismo tem, de fato, triunfado, formam-se os cooperadores antes de formarem as cooperativas.

(Esta palestra foi irradiada às 8,30 horas do dia 1º de março, pela Rádio Nacional).

PETROLEO E AÇO

(Conclusão da pág. anterior)

turalmente temos que voltar as vistas para êsses dois países, pois têm êles sob seu contrôle a maior parte dessas duas indústrias no mundo inteiro.

Penetrando na indústria siderúrgica, de um modo geral o petróleo é usado na fundição do aço, na fusão, para soldar e para forjar barras de aço, sem falar na lubrificação de tôda a imensa maquinaria pesada. A indústria britânica de aço tem tido no petróleo e seus produtos sob as mais diferentes modalidades, grandes auxiliares de seu pujante progresso nos últimos anos.

Em comparação com outros combustíveis, o emprêgo do petróleo na indústria siderúrgica oferece certas vantagens, entre as quais podemos destacar a de permitir severo contrôle da quantidade e da qualidade do próprio combustível, quer por meios manuais, ou automáticos.

O contrôle da temperatura também pode ser rigorosamente observado. Além dessas vantagens, o óleo combustível permite fundir mais ràpidamente, o que contribui para aumentar a produção de 15% a 25%, nos fornos adaptados para a queima de óleo.

Resultados ainda mais compensadores são obtidos com os fornos construídos especialmente para queimar óleo combustível, sendo a construção dêstes ainda mais simples do que no caso dos que queimam gás. Devido ao maior poder de radiação do óleo, não é preciso teto baixo nos fornos para comprimir e estender a chama, o que contribui para um maior tempo de duração dos próprios fornos.

Em 1945, aproveitando essas vantagens, a Inglaterra começou a empregar o petróleo como cimbustível em sua indústria siderúrgica. Atualmente, cêrca de um têrço dos fornos da Inglaterra queima óleo combustível, com excelentes resultados.

Os Estados Unidos, que são atualmente os maiores produtores de aço do mundo, com a produção anual de aproximadamente 100 milhões de toneladas, consomem enormes quantidades de óleo combustível na sua indústria siderúrgica.

Entretanto, não somente como combustível, o petróleo serve a indústria do aço, embora seja êsse o seu maior emprêgo na siderurgia. O "ouro negro" é usado para inúmeros outros fins. A cinza de determinados tipos de óleo combustível, por exemplo, é rica em vanádio, elemento usado para melhorar certas espécies de aço. A fim de reduzir o calor produzido pela fricção das serras empregadas para cortar metal, são usados determinados tipos de óleo, o que permite maior rapidez, com temperatura mais baixa, resultando em melhor rendimento e longa duração da ferramenta. Outros óleos são empregados para endurecer o aço, enquanto certos tipos são usados como lubrificantes na laminação, facilitando enormemente o trabalho.

Convém salientar, no entanto, que apesar do constante aumento do emprêgo do petróleo na siderurgia, êsse consumo ainda é pràticamente insignificante em relação à produção petrolífera.

Vejamos agora o outro lado da questão, isto é, quando a indústria do petróleo precisa do aço, de uma forma, talvez, maior e mais variada do que qualquer outra.

Começando com as embalagens para acondicionar os mais variados produtos, até os petroleiros de 30.000 toneladas, incluindo nesse limite uma infinidade de artigos, como bombas, torres dos poços petrolíferos, brocas, oleodutos, depósitos de armazenamento, tambores etc., tudo fabricado de aço ou de produtos da siderurgia. As colunas empregadas na destilação, as usinas de fracionamento (cracking), o equipamento das refinarias, tudo isso demanda grandes quantidades de aço.

Para que se tenha uma idéia melhor, de quanto aço necessita a indústria petrolífera, basta lembrar que uma simples destilaria pode pesar mais de 100 toneladas, não contando os respectivos depósitos, dos quais algumas possuem mais de uma dúzia, e que têm enorme pêso. Os maiores depósitos, com cêrca de 45 metros de diâmetro e 15 de altura, pesam algumas centenas de toneladas. Uma refinaria média necessita de cêrca de 25.000 toneladas de aço para a sua construção. Os vagões-tanques para o transporte ferroviário também são construídos de chapas de ferro.

E não falamos ainda em oleodutos. O seu desenvolvimento cada dia toma maior vulto, consumindo enorme quantidade de aço. O que parte da Saudi-Arábia para o Mediterrâneo (cêrca de 1.600 km.) consumiu perto de 300.000 toneladas de aço. Nos Estados Unidos o gasduto que vai do Rio Grande a New York, (aproximadamente 3.000 km.) construído no ano passado, exigiu nada menos de 500.000 toneladas de aço.

Muito se poderia dizer ainda a respeito das inúmeras especialidades de aço exigidas pela indústria petrolífera para as suas diversas atividades, mas os exemplos citados são suficientes para demonstrar a perfeita interligação entre a siderurgia e a indústria do "ouro negro".

Em tôdas as atividades da indústria petrolífera, desde a perfuração dos poços até a distribuição dos produtos, o aço tem participação efetiva.

Nos Estados Unidos, foram empregados cêrca de 9.000.000 de toneladas de aço na indústria petrolífera em 1950, esperando-se um aumento substancial no corrente ano.

Diante dessas observações colhidas nos dois países onde as indústrias siderúrgica e petrolífera estão em primeiro lugar no mundo, não podemos deixar de olhar com otimismo o futuro de Volta Redonda e desenvolvimento das atividades petrolíferas em nosso país, pois estas são as colunas mestras da nossa emancipação econômica.

Síntese da economia peruana

(Conclusão da pág. anterior)

que compõem a obra, e sôbre cujos assuntos passa a discorrer com autoridade e absoluta imparcialidade, não dando, assim, guarida nem à crítica acerba e impetuosa, nem ao elogio desmesurado.

Com equilíbrio e sensatez mostra-nos o Autor a imagem própria do Peru ao largo de sua potencialidade econômica e social ,de sua família racial e cultural. Fá-lo sem suprimir nem seu corpo, nem sua alma do tronco hispano-americano, vindo buscar, ao contrário, na raiz ancestral do grande povo a chave de muitas atitudes políticas administrativas e técnicas que têm plasmado a mentalidade da nação peruana.

A' simples enunciação dos títulos dos diversos capítulos do trabalho infere-se do valor que se encerra no vigoroso estudo que realizou Manuel Fuentes Irurozqui. Com efeito, afora a visão econômica geral e de conjunto, que introduz o leitor, sem mais tardança, no mecanismo social e econômico daquele país amigo, cuida o economista espanhol do estudo do território, população e raças, agricultura e seus problemas, selva peruana, pecuária, caça e pesca, produção mineira, guano, problemas gerais da indústria, a granja, a indústria têxtil, indústrias de alimentação de curtumes e calçados, de cerâmica, vidro e cristal, de madeira, papel, cartão e similares, de produtos químicos e de várias outras indústrias que desempenham papel de relêvo na estrutura industrial do Peru. Ocupa-se, ainda, do turismo, do comércio exterior, da balança de pagamentos e de comércio, dos transportes e comunicações, dedicando a parte final do livro ao estudo circunstanciado da moeda, dos bancos ,dos seguros; do comércio interior, preços, consumos e custo da vida; da fazenda pública; do trabalho e ação social; concluindo seu excelente trabalho com o exame e crítica do potencial econômico peruano, capital nacional e renda nacional.

Permito-me, aqui, citar apenas alguns dos principais capítulos dêsse livro bem planejado e fortemente documentado pelos melhores dados estatísticos colhidos pelo Autor nas mais acreditadas fontes do país.

Creio, porém, que com a simples citação dos títulos que orientem e sistematizam o estudo pertinente a cada departamento, dou ao leitor uma idéia bem aproximada da envergadura que reveste essa obra e do seu valor intrínseco para os economistas brasileiros e demais estudiosos dos problemas econômicos do Brasil e dos países do Hemisfério Americano.

Não se tenha duvida. Irurozqui fez obra orgânica e de fôlego, e que nos ensina a compreender melhor o Peru. Estudos como o que ora me permito comentar, sôbre tôdas e cada uma das nações hispano-americanas, contribuiram — sem dúvida alguma — a dar-nos uma idéia mais exata e vital do que é a América Tropical e a iluminar o sentido de nossa Economia comum e a rota de nosso comum destino.

O carnaval do passado

(Conclusão da pág. anterior)

tação de sentimentos coletivos — e o carnaval carioca de nossos dias é uma fonte inesgotável para isso — como também para observações psicológicas que auxiliam um melhor conhecimento das tendências da população.

Através das maneiras de festejar o Carnaval, encontram-se elementos que permitem uma cararterização psico-sociológica dos tipos humanos; os bailes, os brinquedos, os modos de folgar, as ruas ou as casas, os contatos sociais de classes diferentes são fatos a observar como reflexo da conduta humana. Gilberto Freyre sugeriu, uma ocasião, a possibilidade de classificarem-se as diferenças regionais pelas maneiras de brincar o Carnaval, diferenças não só quanto à psicologia como também quanto à situação economico-social: as distancias entre classes, privilégio de uma classe para frequencia a determinados lugares, não comparecimento da burguesia aos festejos das classes proletárias em ruas ou em praças. É bem possível que aí se encontrem alguns subsidios sociológicos bem proveitosos.

Talvez seja na musica onde possa observar contribuição mais interessante para fixação desses elementos diferenciais; tanto em desenho melódico como em ritmica, diferem as musicas do sul e do norte. Enquanto o frevo representa a musica carnavalesca do Nordeste ,o samba traduz o sentimento carnavalesco do Sul. A constante, como que violenta, da sincopa do frevo contrasta com o ritmo, por vezes melancolico e quase sempre monotono do samba.

A propria manifestação da dança, no jeito de compreender e traduzir a musica constitui, por sua vez, contribuição para fixar diferenças existentes em populações de regiões brasileiras. Um aspecto, por exemplo: se o samba, no Rio, ao aparecer na rua não consegue atrair a classe burguesa para os blocos ou os clubes, alguns bem modestos no seu elemento humano, no Nordeste o frevo é irresistivel para a alta sociedade, e não é raro ver-se no carnaval pernambucano — pelo menos no de uns 15 a vinte anos atrás, quando o assisti e dele participei no seu auge de popularidade — moças de fantasia de seda descerem dos seus carros e se meterem no "passo" na companhia do caixeiro ou do bancário, quando não do gazeteiro ou do operário. E isto apesar da base aristocrática em que assentou a formação da sociedade pernambucana.

No Nordeste, no século passado, as familias sentavam-se em cadeiras nas calçadas a fim de apreciarem os brinquedos. Nas ruas embandeiradas, as musicas tocavam, e o povo brincava de entrudo, havia os mascarados fazendo graças e dizendo pilhérias. Mas já no século XIX clamavam os jornais contra o "bárbaro, perigoso e grosseiro" entrudo, condenado "pela opinião publica esclarecida".

Se havia leis proibindo o entrudo ou extinguindo-o — e em 28 de fevereiro de 1854 foi proibido no Rio de Janeiro para substituir-se por passeata com carros alegóricos e máscaras — não eram elas obedecidas. O entrudo continuou a viver. Segundo uma referência de Vauthier em seu diário, os três dias de Momo eram dedicados ao entrudo: as laranjinhas e as limas de cera, livremente vendidas, enchiam o folguedo carnavalesco. Os entrudadores armados de seringas iam molhando aos que encontravam. Nos bailes, porém, o entrudo não aparecia; era folguedo do populacho, e não da "opinião publica esclarecida", eufemismo que escondia a aristocracia social de então.

Organizavam-se bailes à fantasia e de máscara — o bal masqué, como era elegante dizer por influência das maneiras francesas na vida brasileira — onde se divertia a chamada alta sociedade. Nesta época não se conhecia o frevo nem o samba; dançava-se o pas-de-quatre, a valsa, a polca. Quando não iam fantasiadas as senhoras vestiam seus ricos balões, as saias-balão, cuja venda as lojas comerciais anunciavam na epoca do Carnaval, algumas indicando serem, as tais saias, "muito honestas e da ultima moda".

Talvez a ausencia maior de informações ou referências dos cronistas e viajantes antigos se origine de natureza urbana do Carnaval, festa por excelência da cidade. Tanto o Natal como o São João eram festas mais do campo; em junho ou dezembro saia-se, e ainda hoje se sai, das cidades para o interior. Isto muito mais agudamente nos séculos passados de nossa história. Até época não muito recente, é certo, mas muito pouco remota, o campo concentrava as atividades das populações.

Acrescia para a circunstancia de menos interesse nas classes mais economicamente favorecidas ou socialmente mais elevadas pelos brinquedos do Carnaval sua natureza pagã. E' o tempo do capelão particular, dos bons frades professores de todas as matérias e confessor da familia. Isto, porque o carnaval era o começo do luto quaresmal da Igreja. E Em Roma havia o costume de andar procissões pelas ruas, assistidas das varandas por familias que empunhavam velas acessas em despedida ao carnaval.

No século XIX, como vimos notando, o Carnaval evoluiu, tornou-se inteiramente de rua. Tal caráter acentuar-se-ia nos trinta primeiros anos do século com a atração que o corso proporcionava; ainda hoje é integralmente festa de rua. O traje de bobo já é atualmente raro, na sua feição primitiva, e os mascarados usam as vestes mais dispares possiveis, não raro dispensando a própria máscara. Se nos começos deste século ainda era conhecido o entrudo, foi êste desaparecendo, cedeu lugar à época do lança-perfume, da serpentina, do confete. O corso em nossos dias já desapareceu, talvez pela própria evolução do automóvel, que passou a ser fechado, e não de capota arriavel; as tradições, do mesmo modo, foram sendo esquecidas. O carnaval tomou um caráter nitidamente social, onde quase nada possa indicar a separação de classe ou distinções econômicas. Embora os bailes de atualmente, como que voltando ao passado, estejam justamente procurando dar nitidez a estas distinções.

A posição de Saint-Simon

(Conclusão da pág. anterior)

algumas monografias sôbre famílias nobres do passado, trabalhos sem importância, em que se comprazia sua preocupação de genealogia e dos quais a posteridade não tomou conhecimento.

Foi quando lhe caiu às mãos o "Journal", de Dangeau — diário de um cortezão de Versalhes. Saint-Simon tinha acumulado vasto cabedal para a crônica do reinado de Luís XIV, que pretendia escrever. O diário de Dangeau, parecendo-lhe insípido, monótono, e ridiculamente mentiroso, sugeriu-lhe a forma em que devia vazar aquela crônica. Daí as "Memórias", verdadeiro monumento, cujas edições completas oscilam entre vinte e quarenta volumes.

Muito se tem discutido a autoridade histórica do depoimento de Saint-Simon. Estamos diante de um descontente, um apaixonado, cheio de "parti-pris", cujo propósito de vislumbrar os pontos fracos, apontar principalmente os defeitos é visível. Trata-se de uma testemunha da acusação e como tal o autor das "Memórias" deve ser lido. Seu depoimento reveste-se, porém, da maior importância no confronto com outros, como o de Voltaire, que fez história do ponto de vista de um aulico, inclinando-se para a atitude apologética. Pela sua capacidade de observação, o verdadeiro trabalho de espionagem a que se entregara na côrte, Saint-Simon, mesmo dentro de perspectivas parciais, apresenta-nos uma contribuição valiosíssima.

"Je ne suis pas un suget academique" — dizia êle. E é, de fato, como escritor, um anti-clássico: escreve com a truculência, os defeitos, a instintividade que iria caracterizar, mais tarde, os românticos. Escreve mal, como escritor nato: um estilo ao sabor do temperamento, cheio de imprevistos, de achados de novidades, "toujours emporté pour la matière". Essa questão do desalinho saint-simoneano implica exaustivo debate. Podiamos lembrar, a propósito, Marcel Proust, com quem o autor das "Memórias" apresenta pontos de contato. Ambos fizeram o processo de uma sociedade em decadência; não se parecia o reinado de Luis XIV com a França de pré-guerra 1914? Ambos retirados do mundo, depois de longo período de [illegible], foram "à procura do tempo perdido", com objetivos idênticos de compensação afetiva. Se Saint-Simon faz história, Marcel Proust não deixa também de fazê-la, na mesma medida em que aquele faz romance. Não é de admirar, pois, que o valetudinario do boulevard Haussmann se houvesse inspirado em Saint-Simon e na maneira dêste: nos períodos longos, sinuosos, "à la diable", atendendo às solicitações da sensibilidade. As "Memórias" desenrolam-se, aliás, num desenrolamento de "roman-fleuve". Na verdade, em Saint-Simon, como em Marcel Proust. E se aceitamos, com [illegible] a [illegible] o estilo do último, por que não havemos de aceitar o daquele?

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Só existe para exportação...

O PARAÍSO MOSCOVITA VISTO POR UM COMANDANTE GREGO

FORTALEZA, 3 (Asapress) — Encontra-se no pôrto o navio grego "Thitis", cujo comandante falou à imprensa, recordando ter participado das duas grandes guerras, sendo vitima de três torpedeamentos. Na segunda, o seu momento mais emocionante foi quando passou três dias consecutivos sob intenso bombardeio nazista em Liverpool. Aludindo ao comunismo, o comandante do "Thitis" declarou que tal doutrina só existe para exportação. E acrescentou: "Já depois da última guerra, empreendi várias viagens aos pôrtos do Mar Negro. Estive em diversos ancoradouros russos. Infelizmente, não me deixaram conhecer o "colosso" soviético. Tôdas as vezes que saía do meu barco para terra, era acompanhado por um oficial russo. Eu não ia para onde queria. Se desejava comprar qualquer coisa, declarava a êsse oficial e êle então me levava a determinada loja. Nem sequer tinha liberdade para passear nas ruas. Não compreendo porque os bolchevistas dizem viver num paraíso e não permitem a ninguém conhecer êsse paraíso".

Adiada a partida de navios do Lóide

Informa a diretoria do Loide Brasileiro que, por motivo de força maior, foi obrigada a transferir a partida do navio "CANTAREIRA", do dia 5, para o dia 3 do corrente, às 14 horas. Da mesma forma, a partida do navio "RODRIGUES ALVES", que deveria sair do porto do Rio de Janeiro, a 5 do corrente foi transferida para o dia 8 às 16 horas.

Excursão Cultural à Europa

Já está definitivamente organizado o programa da grande excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil em cooperação com sua congênere da França. Além dêsse país, serão visitadas algumas das principais cidades de Portugal, Espanha, Itália e Suiça. Os nossos patrícios passarão 15 dias em Paris, onde assistirão às grandiosas festas comemorativas do bi-milêmio dessa grande cidade.

FERIDO A BALA

Hillenberto da Costa Nunes, de 41 anos, casado, operário, residente na rua Doze, n. 53 no parque proletário da Penha, foi socorrido no hospital Getúlio Vargas, por apresentar ferimento produzido por bala, no joelho esquerdo.

Depois de medicado esclareceu que fora alvejado, próximo à sua residência, por dois guardas municipais, com quem momentos antes tivera uma discussão, todavia não declarou o motivo da alteração.

A vítima negou-se a ficar internada naquele hospital.

O comissário Sardeli, que tomou conhecimento do fato, está procurando esclarecê-lo.

Paul Henri Spaak fala a A MANHÃ em Bruxelas

(Conclusão da pág. anterior)

pois V. S. defendeu a liberdade religiosa e a tolerância em matéria de ensino...

— Eu, antes de tudo, sou tolerante. Não sou nem cristão, nem ateu. Como humanista, tenho o dever de lutar para que haja tolerância em todos os setores, em todas as épocas.

— Qual o maior perigo da nossa época?

— O bolchevismo internacional. Para salvar as massas da escravidão, devemos oferecer-lhes liberdade, tolerância e pão.

— A terceira fôrça?

— Uma tolice. Não há mais neutralidade. O socialismo morre na hora que morre a democracia. Podemos lutar honestamente contra o capitalismo, mas num mundo comunista não há mais nem possibilidade de luta. E' preciso acabar com êle, ou êle acabará conosco".

Foram estas as palavras decisivas as últimas do Sr. Spaak à MANHÃ.

LOUIS WIZNITTZER

A PROPOSITO DE UMA ENTREVISTA

(Conclusão da pág. anterior)

ção, pôde preencher todos os seus fins regimentais. Da copiosa obra escrita que pude oferecer à mesa da Câmara, e foi objeto de avulso especial, consta o ante-projeto na via do qual propus à Nação as soluções orgânicas e de emergência do problema da indústria e do comércio da carne, desde a supervisão censitária da produção e do consumo nacionais às medidas de proteção financeira e técnica da criação, à nacionalização não jacobina do frigorífico, à racionalização do transporte, etc. A proposição se molda neste fundamento capital: garantias amplíssimas ao criador, para torná-lo, quanto possível, inclusive pelo cooperativismo do consumo especializado, um fornecedor direto do produto. Porque, em verdade, outra coisa não fiz, naquela casa do Parlamento, senão me bater pelos interêsses do produtor, sem cuja prosperidade o consumidor, a seguirem as coisas como vão, dentro de alguns anos não terá o que comer, salvo alguns pintos e gerimuns de Jacarepaguá.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

MOVEIS
GALERIA PALERMO A maior exposição de Moveis do Brasil
Tudo que precisar na residencia ou no escritorio vendas a vista e até 20 prestacões, sendo uma de entrada
PALERMO
FABRICA PALERMO Rua Riachuelo, 146/150 Entre a R. André Cavalcante e R. Invalidos

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA
PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
FAÇA ÊSSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

JOSÉ AIRES FORTES BUSTAMANTE
e
ROBERTO RICHELETTE FREIRE DE CARVALHO
— ADVOGADOS —
Eficiência em causas — Civeis — Criminais e Trabalhistas
ESCRITÓRIO: Rua São José, n.º 74, 1.º andar — sala 3 — Rio
Das 16 às 20 horas

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

OFICIAIS BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVÊRNO DA FRANÇA — COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Na Embaixada da França realizou-se, anteontem, a cerimônia de entrega de condecorações da Legião de Honra a vários oficiais brasileiros que foram distinguidos pelo govêrno daquele país amigo. O ato revestiu-se da maior solenidade, tendo sido feita a referida entrega pelo general-chefe da Missão Militar Francêsa, que veio ao Brasil assistir à posse do novo govêrno brasileiro. Entre os distinguidos figuram os generais Paulo Figueiredo e Poli Coelho, coronéis Pedro da Costa Leite, Armando Dubois Ferreira, Altair de Queiroz e Aureliano de Faria, major dr. Oliva Maya, além de outras altas patentes. Ao ato estiveram presentes numerosos membros do Corpo Diplomático, além de toda representação francêsa.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

— O Presidente da República nomeou membros permanentes e temporários da Comissão de Promoções do Exército, para o ano de 1951, os seguintes oficiais-generais: permanentes — generais Fiuza de Castro, Carlos Guimarães Cova e Emanuel Marques Porto. Temporários — generais Anor Teixeira dos Santos, Lamartine Paes Leme, Inácio José Verissimo, Tales de Azevedo Vilas Boas, Adriano Maza e José Felinto de Oliveira.

ELOGIO

— O general Canrobert Pereira da Costa, ao deixar o cargo de ministro, assim se expressou sôbre o dr. Isolino Alonso: "Louvo o oficial administrativo, classe "O", Isolino Alonso, oficial do meu gabinete, pela dedicação, interêsse e eficiência com que se desobrigou dos seus encargos relacionados com o pessoal civil deste Ministério e agradeço a sua colaboração eficaz e a solicitude com que procurou resolver os múltiplos problemas relacionados com suas atribuições".

APRESENTACÃO DE GENERAIS

— Apresentaram-se ao ministro: por haver retornado ao serviço ativo, o general Góis Monteiro: por ter deixado as funções de ministro e entrado em férias o general Canrobert Pereira da Costa; por ter deixado as funções de chefe do gabinete militar da Presidência da República e, entrar em férias o general Newton Cavalcante; por ter deixado o D.F.S.P., o general Antonio José de Lima Câmara; por ter deixado o cargo de ministro da Viação, o general João Valdetaro de Amorim e Melo; por ter vindo ao Rio em gozo de férias, o general Felix de Azambuja Brilhante; e por conclusão de férias, o general Paulo Figueiredo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— O Presidente da República assinou decretos mandando incluir o major Olavo Viana Moog, no Q.E.M.A.; reverter ao serviço o coronel Gastão Pereira Cordeiro; nomeando por necessidade do serviço os coronéis Carlos dos Santos Gomes, para servir na D. Engenharia, José de Souza Carvalho, chefe do S.M.B. da 2.ª R.M.; João Batista de Matos, chefe da 2.ª C.R.; para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, com o grau de oficial, o coronel Manuel Diez Alegria Gutierrez, do Exército Espanhol; por necessidade do serviço, os tenentes-coronéis Cid Maciel Monteiro de Oliveira, para servir na D.F.E.; Hugo Gramer Ribeiro, diretor da Coudelaria de Campo Grande e Osvaldo Corrêa de Sá e Benevides, para servir na D.O.F.E.; os majores Maolin Restum, na E.A.O.; e, Lidônio Dias Corrêa, no C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

— O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra transferindo para a Reserva, no posto de general de brigada, os coronéis Fernando Pires Besouchet, atual comandante do 2.º Regimento de Infantaria e José de Lima Figueiredo, recentemente eleito deputado federal, por São Paulo.

PROMOÇÃO "POST MORTEM"

— Foi promovido ao posto de general de Exército, o general de Divisão, Alcio Souto, ficando assegurados aos seus herdeiros, os beneficios correspondentes ao posto da promoção, somente a partir da vigência da lei 1.156.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram, deferidos os requerimentos de Inimá Siqueira, Higino de Barros Lemos, Petrônio Lobo Jucá, Manoel Monteiro de Barros, Ernesto Geisel, Franklin Dias de Castro, Luiz Flamarion Barreto Lima, Albino Zillo, Alberto A. Cardoso, Antonio Leplane, Jorge Luiz Schuck, Alberto R. Maria Pinto, Mario D. Andreazza, Valter Junqueira, Renato de Morais Teixeira, Jesuino de Souza Bruno, Gilberto Meireles de Miranda, Geraldo Afonso Araujo, José Ferraz de Souza, Virgilio da Silva Rocha, Manoel Joaquim Guedes, Idálio Sardenberg, Manoel Dias, José Vicente Fernandes, Djalma Miguel de Menezes, Odacir Luiz Timin, Luiz de Aquino Leite, Nelson Souto Jorge, Francisco C. de Medeiros, Fernando Carvalho, Ubirajara Cavalcanti, Amélio Braga, Sebastião Januzi, Wenser Pereira Chaves, Arnaldo Martins Caiado, Alcebiades Bastos, Luiz Rogério Azevedo, Mozart Guannes Gomes, Moisés Augusto Torres, Jair Gomes de Freitas, Armando Vilanova de Vasconcelos, Manoel Gonçalves de Lima, Antonio Lopes Jr., José de Siqueira Faria, José Soledade Neves, Fernando Oliveira Filho, Hiram S. Bulcão, Amauri Benevenuto de Lima, Breno Borges Fortes, Domingos Fedulo, Ernesto Gurgel do Amaral, Mario Novais Henriques, Nelson G. Santiago, Saul G. Dias, Manoel S. Carvalho, Ferdinando de Carvalho, Rui José da Cruz, Drauzio Brasil Barreto Lima, Oscar Cavalcanti de Albuquerque, Paulo Clemente, Julio da Cunha Soveral, Guaraci José de Faria, Amaur Barbosa de Queiroz, Serapião Alves Pereira e Edson Alves de Assunção.

REVERTERAM AO SERVIÇO ATIVO

Foi mandado reverter ao serviço ativo os majores José Claraz del Giudica e Geraldo Menezes Cortes; transferido, por necessidade do serviço, o tenente coronel Wagner Schenkel de Melo e Silva, do Arsenal de Guerra do Rio para o Serviço de Tecnologia; exonerados das funções de chefe do S. M. da segunda R. M. o coronel José Faustino da Silva Filho; das funções de chefe da segunda C. R. o coronel Ismael de Sá Medeiros; da primeira C. R. o major Paulo Hildebrando de Campos Goes; classificado, por necessidade do serviço, o tenente coronel Manuel Almeida de Albuquerque Cavalcante no 27.º B. C.

NÃO FOI ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO

O general Estilac Leal, novo ministro, não aceitou o pedido de demissão do diretor da Previdencia dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Assim, continuará na direção daquele importante orgão o general Fernando de Moraes Carneiro.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que os depositos arrecadados no mês de janeiro do corrente ano, referentes a Consignações da Sede, bem como de Cartas de Crediti, serão pagos no dia 8, quinta-feira, das 8 às 12 horas, na respectiva Contadoria.

ALUNOS DAS ESCOLAS PREPARATORIAS

O ministro resolveu substituir as relações II e III, relativa às peças de enxoval a serem adquiridas, obrigatoriamente, nas Escolas Preparatórias, pelos alunos. A relação no boletim da Secretaria da Guerra de 8 do corrente.

PROMOÇÕES

Amparado pela lei n. 1.156 o presidente da Republica promoveu ao posto de General do Exército o general de divisão Raimundo Sampaio, antigo diretor da Engenharia.

Foram promovidos ao posto de general de brigada os coroneis da reserva Artur Carnauba e Felicissimo Cardoso, de acordo com a lei numero 1.156.

O presidente da Republica assinou decreto promovendo ao posto de major o capitão Henrique Oscar Wiederspahn.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o quinto uniforme para o dia 9 do corrente.

DISTINTIVO APROVADO

O ministro aprovou o modelo do "Distintivo de braço" para uso dos oficiais e praças do Regimento "Antonio João", nos seus uniformes externos.

PAGADORIA DE INATIVOS

O Tenente Coronel I. E., Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio que o pagamento de alugueis de casa consignações, bem como de atrasados de Janeiro findo, será realizado nos dias 8 e 9 do corrente respectivamente das 13 às 16 horas e das 8,30 às 11, e não como já fora divulgado.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— Fica adido, como se efetivo fôsse, e de ordem do Exmº. Sr. Ministro da Guerra, ao Regimento de Cavalaria de Guardas, o Major da Arma de Cavalaria ANTÔNIO PEREIRA LIRA; aluno da E.E.M., a fim de cumprir as exigências da Lei de Promoções do Exército.

— Fica adido a esta Diretoria, para fins de vencimentos, o Capitão de Cavalaria LUIZ DE OLIVEIRA SOUZA, Ajudante de Ordens do Exmº. Senhor General Cesar Obino, últimamente exonerado das funções de chefe do E.M.F.A.

— Fica adido a esta Diretoria, aguardando reversão ao serviço ativo, o 1.º Tenente do Q.A.O. de Artilharia JOÃO GADELHA SIMAS.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

— De ordem do Exmº. Sr. Ministro, deverá permanecer até o dia 9-III-1951, no 5.º Regimento de Infantaria, a fim de completar um ano de serviço arregimentado, o Major de Infantaria JOÃO ALBERTO DALE COUTINHO, que terá assegurado o prosseguimento do Curso na E. E. M., no ano letivo de 1951.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS.

— Em Rezende, ao 1.º Tenente de Infantaria HARRY de FREITAS BARCELOS transferido do Q.O. para o Q.S.P. e nomeado para servir na E.M.R.

— Em Cruz Alta, ao 1.º Ten. WALTER MOREIRA GOMES, transferido do 1.º G.A. Frv. para o 6.º R.A.Au.Reb.

PRAÇAS.

— Em Natal, ao 3.º Sgt. OSVALDO GOMES DA SILVA, transferido para o 14.º R. I.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

— Por necessidade do serviço.

— da 12.ª D.R. da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para Adjunto da 20.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º Tenente do Q. A. O. JOSE' CARVALHO NOGUEIRA.

— da 25.ª para a 8.ª Circunscrição de Recrutamento o 1.º Tenente do Q.A.O. JOÃO DE PINHO PEREIRA.

— Por interesse proprio e de ordem do Exmº. Sr. Ministro:

— da 29.ª Circunscrição de Recrutamento para a 8.ª Circunscrição de Recrutamento o 1.º Tenente do Q.A.O., JULIO DE ANDRADE.

— Por interesse proprio:

— do 20.º Batalhão de Caçadores para o 15.º Regimento de Infantaria, o 2.º Tenente JOSE RIBAMAR PINHEIRO FILHO.

— O Oficial em apreço sòmente deverá ser desligado depois de 18-3-1951.

— do 17.º Batalhão de Caçadores para o 21.º Batalhão de Caçadores, o 2.º Tenente JOSE' DE RIBAMAR OLIVEIRA.

— O Oficial em apreço só deverá ser desligado após 27-2-1951.

— do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leve para o 19.º Regimento de Infantaria, o 1.º Tenente GLAUCO PENNA DE OLIVEIRA.

— Transferido por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, o Capitão MARIO RAMOS SOARES, o qual deverá ser desligado de sua atual unidade somente após 10-2-1951, data em que satisfará o artº. 54 da L.E.M.

— Transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Colégio Militar do Rio de Janeiro, (Auxiliar de Instrutor), o 1.º Tenente WALTER FERNANDES DE ALMEIDA.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Educação Fisica do Exército, o 1.º Tenente SILVIO FERREIRA DA SILVA.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir nesta Diretoria o 2.º Tenente do Q.A.O. ULISSES MEDEIROS, que se acha adido a esta D.P., aguardando classificação.

— Nomeio, por necessidade do serviço, para servir no Campo de Instrução de Gericinó, o 2.º Tenente do Q.A.O. ROSENDO GOMES, que se acha à disposição do C. I. G., de ordem do Exmº. Sr. Ministro.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço e não por interesse proprio, a transferencia do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir na 24.ª D. R. da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, publicada no B. I. de 3-1-1951, desta Diretoria, do 1.º Tenente do Q. A. O. ARQUIMINIO RIGUEIRA DOS SANTOS LESSA.

— Em face do item XV do Bol. de 22-1-1951, desta D.P., ter de ordem do Exmº. Sr. Ministro mandado ficar adido à Escola de Paraquedistas, o 1.º Tenente GILBERTO ANTONIO AZEVEDO E SILVA, — torno, sem efeito a sua transferencia publicada pelo Bol. de 26-1-1951, ficando contudo mantida sua exoneração da E.M.R.

— Torno por necessidade do serviço, sem efeito, a transferencia do 7.º Regimento de Infantaria para o 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, publicada em B.I. de 15-1-1951, desta Diretoria, do 2.º Tenente DARLY SAMPAIO.

— Em face do item XV do Bol. de 22-1-1951, desta D.P., ter de ordem do Exmº. Sr. Ministro, mandado ficar adido à Escola de Paraquedistas, o 1.º Tenente FERNANDO VALENTE PAMPLONA, torno sem efeito a sua classificação publicada pelo B.I. de 26-1-1951.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a classificação no Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir no Campo de Instrução de Gericinó, publicada no B.I. de 27-1-1951, desta Diretoria, do 2.º Tenente do Q.A.O., EMILIANO PAES COSTA.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce nesta D.P., o 1.º Tenente do Q.A.O., ANTONIO DOMINGOS DINIZ COSTA, o qual fica adido, aguardando classificação.

—Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Diretoria de Material Bélico, o Capitão ANTONIO BARBOSA DE PAULA SERRA.

— Classifico, por necessidade do serviço no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária, o Capitão GERALDO DE AVELAR TORRES que se acha adido ao 2.º B.O.C. aguardando classificação.

Arma de Cavalaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária, o Capitão LUIZ MARONES DE GUSMAO.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Parque Regional de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o Capitão ALTAMIR GOULART GUEDES, o qual deverá ser desligado da sua atual unidade somente após 13-3-1951, data em que satisfará o artº. 54, da L. E. M.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Motomecanização, o Capitão CARLOS MARTINS SEIDL, que se acha adido à mesma Escola, aguardando classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no 1.º Batalhão de Carros de Combate, o 1.º Tenente LIBERATO BITTENCOURT NETO, ultimamente exonerado das funções que exercia na Escola Militar de Rezende.

— Torno sem efeito, por interesse proprio, a transferencia do 2.º Tenente CARLOS GONÇALVES DA CUNHA, do 9.º Regimento de Cavalaria, publicada em B.I. n.º 8, de 11-1-1951, desta Diretoria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a nomeação para servir na 4.ª Circunscrição de Recrutamento, publicada em Bol. de 11-8-1950, desta Diretoria, do Capitão LEONEL JOAQUIM SARRA, como sendo nomeado para servir na 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por necessidade do serviço e não como publicou o B.I. acima referido.

Retificação de transferencia e nomeação:

— Retifico, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, a transferencia do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeação para servir na 29ª Circunscrição de Recrutamento publicada em Bol. de 31-8-1950, do 2.º Tenente do Q. A. O, DIRCEU DE OLIVEIRA SALDANHA, como sendo transferido por necessidade do serviço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Quartel General da 3.ª Região Militar.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Diretoria de Ensino do Exército, o Capitão CARLOS ALBERTO DE ABREU ROCHA.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Diretoria de Ensino do Exército, o Capitão JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO.

— Torno, em face do Aviso Reservado 230-160, de 29-12-1950, e por necessidade do serviço, sem efetivo, a exoneração das funções que exercia na Fábrica Presidente Vargas, publicada em Bol. de 19-8-1950, desta Diretoria, do Capitão ANTONIO ESTEVES COUTINHO.

— O Capitão Coutinho encontra-se ainda adido à F.P.V. de ordem do Exmº. Sr. Ministro.

— Por interesse proprio:

— do 1.º G. Can. Au. AA.-40 para o 1/3.º Regimento de Obuzes — 105, o 2.º Tenente JOÃO BORGES DA COSTA.

— do 2.º Grupo de Obuzes — 155 para a 1.ª/3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, o 2.º Tenente MOACYR GUEDES ALCOFORADO, o qual só deverá ser desligado após o dia 15-2-1951, data em que satisfará a exigência do artº. 9.º da L.M.Q.

— Por interesse proprio e de ordem do Exmº Sr. Ministro:

— do 1/3.º Regimento de Artilharia Ante-Aérea para o 1/8.º Regimento de Artilharia Montada, o 2º Tenente FLAVIO GUEDES RIBEIRO.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Ordinário o Capitão NERO DA FRANÇA RIBEIRO.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, o Capitão HERALDO DE OLIVEIRA MOTA, que está adido aguardando classificação no mesmo C.P.O.R.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Ensino do Exército, o Capitão JORGE ALBERTO PRATI DE AGUIAR, que se acha adido à Escola de Educação Fisica do Exército aguardando classificação.

Transferencia de Quadro — Classificação:

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 1/7.º Regimento de Obuzes-105, o Capitão HUMBERTO RIBEIRO DE MORAES.

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no Forte dos Andradas e 3.ª B. O. C., o 1.º Tenente do Q.A.O. WALDOMIRO GODOY DE VASCONCELOS.

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do Exmº. Sr. Ministro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 1.º Regimento de Obuzes 105, o Capitão GILBERTO DE AGOSTINI, que concluiu recentemente o Curso da E.A.O.

— Transfiro, por necessidade do serviço e de ordem do Exmº. Sr. Ministro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário sendo classificado, independente de vaga no 1.º Regimento de Obuzes 105, o Capitão PAULO DE OLIVEIRA E SILVA.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário, para o Quadro Suplementar Privativo, e nomeio para servir no Quartel General da A.D./3 o Capitão JOSE' ATNCREDO RAMOS JUBE.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Estado Maior do Exército (Adjunto Suplementar), o Capitão GUILHERME JOSE' RODRIGUES JUNIOR.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Instrução e Defesa Ante-Aérea, o Capitão GERALDO FIGUEIREDO DE CASTRO.

— Transfiro por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar e nomeio para servir na Diretoria de Material Bélico, o Capitão CARLOS FELICIANO DA MOTA E ALBUQUERQUE.

— Exonero por necessidade do serviço, das funções de Auxiliar de Instrutor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, o Capitão CARLOS MOLINARI CAIROLI.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, para o Regimento de Artilharia, publicada em Bol. de 8-12-1950, desta Diretoria, do 1.º Tenente HENRY SCHNOOR, como sendo transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende e não como publicou o Bol. acima.

Arma de Engenharia:

— Transfiro, por necessidade do serviço do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinário e 3.º Batalhão de Engenharia, o 1.º Tenente DALNIO TEIXEIRA STARLINO.

— Classificação:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo, como Instrutor na Escola de Transmissões, o Capitão WALTER CARROCINO, recentemente promovido.

DELIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a seta Diretoria, o Coronel da Arma de Artilharia JOSE' FAUSTINO DA SILVA FILHO, por ter sido mandado adir por conveniência do serviço, à Diretoria de Material Bélico.

ALTERACÕES DE FUNÇÕES

— Fica dispensado das funções de Chefe da 1.ª Divisão, o Capitão da Arma de Artilharia OSWALDO DE OLIVEIRA SENNA, que assume as de Chefe da 5.ª Secção da 2.ª Divisão, ficando dispensado destas o 1.º Tenente da Arma de Infantaria MOACIR REIS que assume as de auxiliar da 2.ª Divisão.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da pasta assinou os seguintes atos: designando seus oficiais de gabinete, o capitão de corveta Ernesto de Melo Junior, o tenente intendente naval Orlando Francisco Pinheiro, Agenor Guimarães Pereira Rodrigues e Adair Lírio de Siqueira. Para ajudante de ordens foi designado o tenente La Roque de Macedo Soares.

EM VISITA AOS JORNALISTAS

Esteve em visita aos jornalistas acreditados no Ministério da Marinha, o sr. Tancredo França que por muito tempo desempenhou as funções de oficial de gabinete do ministro Sylvio de Noronha e que vem de se desligar daquele posto. Após entreter-se em animada palestra com os representantes da imprensa S. Excia. agradeceu as demonstrações de aprêço com que sempre foi distinguido pela imprensa ali credenciada.

RECONDUÇÃO DE OFICIAIS

Reconduzindo nas funções de oficial de Gabinete do ministro da Marinha, os capitães de corveta Gastão Brasil Carmo Junior e Josué da Gama Filgueiras Lima.

Reconduzindo o primeiro tenente Colombiano Vasques Negrão nas funções de Auxiliar de Gabinete do Ministro da Marinha.

VISITAS

A fim de cumprimentar o ministro estiveram no gabinete, o contra almirante Armando Ferreira, capitão de mar e guerra Nereu Chalreo Corrêa da Flotilha de Submarinos, acompanhado dos capitães de corveta Lauro Freitas e José de Carvalho Jordão; capitão de mar e guerra Annibal Coutinho Marques, Diretor da Imprensa Naval, o jornalista Santos Lima e o contra almirante Cerqueira de Souza.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao ministro da Marinha, por ter regressado de viagem, o capitão de Mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou ao porto de Belém a corveta "Cananéia"; chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Salvador, o contratorpedeiro "Benevente" e o rebocador "Tridente".

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

O GOVERNO DA CIDADE

DESPACHOS DO PREFEITO — TRANSFERENCIAS DE FUNCIONÁRIOS — OUTROS ATOS

O Prefeito assinou decretos nomeando por transferência para o cargo de escriturario José da Costa Lopes; para o cargo de Arquivista Helio Vieira; interinamente para o cargo de Assistente Social Zulmira Ribeiro Martins e Diva Ribeiro Martins; para o cargo em comissão de chefe do posto Agricola João Buchaul; transferindo para a Secretaria de Viação Francisco Guedes; para a Secretaria de Saude, Valentim Vicente dos Santos para a Secretaria do Interior, Nilton de Melo Mota; nomeando para a cargo de despachante da prefeitura, Antonio de Oliveira da Silva e para a cargo de preposto Irenio da Silveira Duarte.

O prefeito recebeu ontem no gabinete as seguintes pessoas: Senador Epitacio Pessoas Cavalcanti, deputado Edgard de Arruda, sr. Carlos Jeressati e Americo Brêa. Em despachos o prefeito recebeu o Secretario Interino da Educação, coronel Rodrigues Tito e o capitão Luiz Novais, diretor do Mantepio Municipal.

De acôrdo com os dados estatisticos fornecidos pela Secretaria de Finanças, à Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 5.944.012,40 (Cinco milhões, novecentos e quarenta e quatro mil, doze cruzeiros e quarenta centavos).

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Horacio da Silva Reis — Indeferido

Na Secretaria de Viação: Simas & Leuzinger Ltda., José Marcelino de Vasconcelos e Borel, Meuron Imoveis — Aprovo; Olavo de Mansson — Atenda-se; Ivan Mariz — Mantenha-se; Clodoveu de Oliveira — Atenda-se; Teixeira & Martins — Indeferido; Leonel Fernandes, Charbel Chedid — Mantenho o ato; J. Gomes — Arquive-se.

Na Secretaria de Administração: Raul Lemos Pereira — Deferido; Dante da Costa Lapera, Julia Mariana Frias e Etelvina de Brito Lira Lemos — Cumpra-se; Lya Lana Q. Lopes — Seja readmitida; Helena Pereira de Rezende e Neusa Dias Vieira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Gilson de Macedo para a função de topografo; designando Isabel M. de Campos e Dinah C. Barros para a Secretaria de Educação; dispensando Alvaro Martins de Barros da função de topografo.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Juvenal Mario Raposo, Alfredo Pereira Gomes — Indeferido; Durvalina Marques de Souza — Não há vagas; João José Marques — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral: Designando para o Departamento de Turismo, o trabalhador Armando Franca Quintanilha; removendo da Policia de Vigilancia para o Departamento de Fiscalização, o vigilante, Waldir Nogueira da Silva.

Despachos: Tranjan Coltzbsco e Fausto Verdini — Relevo a multa em face do parecer.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: Designando para o Departamento de Educação Primária os inspetores de alunos: Juracy Ferreira Cabral, Ivone Vieira Gonçalves, Lourdes dos Santos, Nobe de Souves, Voltarina de Magalhães za Seth, Juracy Alves de Andrade, Yvone Nogueira da Silva Keller, Isabel Campos Amorim, Enedina Veras dos Santos Silva, Benedita Leão Santos, Alice dos Santos Pau Brasil, Yedda Oberlander Capanema, Galdina Bastos de Carvalho, Maria das Dores Paes Leme Fraga, Debora Gondim, Hilaria Marques Coelho; para o Departamento de Educação Técnico Profissional, Norma Cavalcante do Nascimento, Helena Magdalena dos Santos Lopes, Guilhermina de Almeida Santos, Hercilia Coutinho da Cruz, Roberto Chaves Pavão, Oswaldo Guimarães Armando, Joaquim Domingos de Carvalho.

Despachos do Secretario: Casa Engenho Soares Ltda. — Indefiro por falta de amparo legal; Maria de Souza Lima Campello — Indeferido; Lucia Cardoso dos Santos — Autorizo a alteração da escala; Lucia Palmieri — Deferido.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando para a Escola Ferreira Viana a escriturario Maria Henriqueta Moura Vidal.

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Exigências do chefe: Carmelita das Neves Silva e Jurocilda Cunha Rodrigues — compareçam.

DESPACHOS DO SR. DIRETOR

PROCESSOS: 326.285-50 — Augusto Guilherme dos Santos — 300.019-51. — Ourasemiro Batista de Souza. — 338.429-50. — Ahynthas Coutinho dos Santos. — 310.942-50. — Oswaldo Martins. — 337.767-50. — Levy Engenio Poubel. — 337.698-50. — Possidonio Miguel de Vasconcelos. — 300.021-51. — Carlos Walguemuth. — 301.980.51. — Tju Correia Teixeira. — .... 301.919-51. — Aristides da Silva Lemos. — 301.920-51. — Antonio Bertoleti. — 301.916-51. — Humquinis. — 301.133.51. — Rubens DO". —300.983-51. — José Ginda Costa Araujo. — 301.273-51. — Firmino Viana de Oliveira. — 300.904-51. — Carlos Baptista da Silva. — 301.134151. — Isaltino José Marques. — 301.194-51. — Antonio do Nascimento. — .. 301.208.51. — Maria José Machado Faria. — 301.214-51. — José Joaquim Pereira. — "Deferido. Autorizo o pagamento da quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), de auxilio natalidade, na forma da lei". — ...... 300.956-51. — Euclydes Monteiro Berquo. — 300.705-51. — Moacyr da Motta Guimarães. — "Julgo em ordem a documentação apresentada". — 302.220-51. — Papelaria Machado Ltda. — .... 302.221.51. — Papelaria Machado Ltda. — "Pague-se". — 301.217-51. — Francisco Xavier Santiago. — 301.718-51. — Athayde de Carvalho. — "Nada há que deferir em face do que dispõe a Lei 1012, de 24-12-1949." — 301.202-51 — Sylvio Garcia. — 1001.945-51. — Nelson Fonseca Barbosa. — "Prove o alegado". — 301.333-51. — Manoel Juliano. Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta. — 338.434-50. — Firmino Zanella. Indeferido, em face das informações. — 331.849-50. — Maria Luiza Costa Carvalho. Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio o ex-servidor Maria Luiza Costa Carvalho matricula 386 MEM. — 317.738-50. — Jesse de Azevedo. Excluo do rol de contribuições dêste Montepio o ex-servidor Jesse de Azevedo, matricula 197 MEM. — 335.818-50. — Benedito Rodrigues Grijo. Cobre-se o debito apontado, relativo a atualização de contas, em prestações mensais de Cr$ .... 100,00 e mais o saldo devedor restante. — 300.040-51. — Roberto Rocha de Moura. Cobre-se o debito apontado, proveniente da atualização de contas, em prestações, digo, Quarenta e oito prestações (48) mensais. — 335.587-50. — João de Mattos. Deferido. Inscrevam-se como pensionistas D. Deolinda de Souza Mattos, viuva Ademar de Souza Mattos, Alcinea de Souza Mattos, Antonio de Souza Mattos, Venina de Souza Mattos, Ariza de Souza Mattos e Vanda de Souza Mattos, filhos do contribuinte João de Mattos, matricula 24.992. — 335.399-50. — Nachel Cesarino. Deferido nos termos do Decreto-Lei nº 3.770, de 28-10-41, e dos Decretos ns. 8.952 e 10.150, de ...... 13-9-1947 e 23-1-1950, respectivamente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 7 de fevereiro de 1951, quarta-feira, das 12,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 16788 — 23032 — 23035 — 23057 — 23039 — 23041 — 23043 — 23045 — 23050 — 23052.

EXTRANUMERARIOS PROPOSTAS: 59380 — 59381 — 59383 — 59384 — 59385 — 59386 — 59387 — 59388 — 59389 — 59390 — 59391 — 59392 — 59393 — 59394 — 59395 — 59397 — 59398 — 59399 — 59400.

EMERGENCIAS — MATRICULAS: 1170 — 2358 — 2710 — 6178 — 9654 — 11391 — 11617 — 2765 — 3746 — 3810 — 5942 — 13078 — 17659 — 19177 — 19731 — 23892 — 25880 — 26806 — 26355 — 26429 — 26851 — 27502 — 28644 — 28813 — 28845 — 28870 — 30068 — 30938 — 33264 — 44364 — 44596 — 46365 — 46120 — 48646 — 49883 — 52436 — 55450 — 56506 — 56663 — 56725 — 56727 — 57351 — 59345 — 61037 — 99048 — 99150 — 99297 — 99315 — 99316.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

PROPOSTAS DE EMERGENCIA CANCELADAS

PROPOSTAS: 87.047 — 87.92 — 88.057 — 88.209 — 88.243 — 88.271 — 88.311 — 88.408 — 88.760 — 88.969 — 89.078 — 89.082 — 89.083 — 89.084 — 89.107 — 89.109 — 89.122 — 89.145 — 89.155 — 89.193 — 89.198 — 89.199 — 89.210 — 89.251 — 89.266 — 89.270 — 89.279 — 89.293 — 89.299 — 89.330 — 89.364 — 89.370 — 89397.

PROPOSTAS DE EXTRANUMERARIOS CANCELADAS

PROPOSTAS 60.662 — 60.897 — 60.893 — 60.912 — 60.936 — 60.951 — 60.968 — 70.219 — 70.262 — 70.288 — 70.293 — 70.422 — 70.434 — 70.441 — 70.447 — 70.644.

EXIGENCIAS DO 3 D. F.

Os extranumerarios abaixo mencionados queiram comparecer: Milton Fidelis da Silva — Mat: 53.504 — Pedido 2.276. — Ellis Osorio de Paula e Silva — Mat. 35.671. — Maria Cunha Alves — Mat. 38.850. — Yolanda da Fernandes Victorino — Mat. 3.292. — Fernandes Moura dos Santos — Mat. 53.705.

Maria Onorato da Silva — Mat. 7.994 — Queira comparecer ao 3 D. F.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CRIADA A SALA DE GINÁSTICA E O GABINETE DE FISIOTERAPIA — O NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR — OFICIAIS SUPERIORES MATRICULADOS NA ECEMAR

O ministro da Aeronáutica resolveu criar a "Sala de Ginastica" e o "Gabinete de Fisioterapia" do Ministério destinadas ao uso dos oficiais da Força Aérea que servem nas repartições do Ministério e aprovar as intruções reguladoras de seu funcionamento.

Tanto a "Sala de Ginástica" como o "Gabinete de Fisioterapia" disporão de técnicos especializados para assistência e orientação dos interessados na prática dos exercicios fisicos e na utilização dos instrumentos e processos fisioterápicos A Sala e o Gabinete funcionarão nos dias úteis, excetuados os sabados, das 8 as 11 horas e das 14 às 17 horas, devendo ser observadas as prescrições seguintes: a) os oficiais quando em trajes civis deverão ser identificados; b) para a prática dos exercicios fisicos os interessados deverão trazer o material esportivo de uso pessoal, adequado; c) não se guardará qualquer peça esportiva ou material de uso particular; d) haverá vestiários distintos para os diversos circulos de hierarquia militar. No referente ao "Gabinete de Fisioterápia": a) a utilização da sala de calor, bem assim das duchas de choque, far-se-á mediante prescrição médica expressa; b) a aplicação de massagem dependerá de prévia estipulação de preço e hora, havendo, na Portaria do serviço, indicações precisas relativas à maneira de estabelecer o necessário entendimento com o massagista, para aquele fim.

DESLIGADOS DO GABINETE MINISTERIAL

Foram desligados do gabinete do ministro da Aeronáutica em virtude de transferencia para a reserva remunerada os coroneis aviadores Luiz R. O. Sampaio e Hermes Ernesto da Fonseca.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por decretos do presidente da Republica foi nomeado para integrar a Comissão de Desapropriação de Terras do Galeão o coronel aviador Jussaro Fausto de Souza; demitido, a pedido, do serviço ativo da FAB, o capitão médico José Valter de Carvalho Costa, que na situação de demissionário passa para a reserva de segunda classe, no mesmo posto, sem direito a qualquer remuneração; promovidos ao posto de segundos tenentes, com transferencia para a reserva, os suboficiais Arnaldo Setta, Halley de Oliveira Passos, Roobson Saldanha, Pheonilo de Souza Martins e Inocencio Paladini; aposentando o mestre Manoel Azevedo e promovido da classe "K" à "L" o desenhista Anisio Oscar da Mota.

ESCOLHIDO O CHEFE DO ESTADO MAIOR

Segundo apuramos, o ministro Nero Moura submeterá à aprovação do presidente da Republica o nome do major brigadeiro Vasco Alves Sêco para chefiar o Estado Maior da Aeronáutica, durante a sua gestão.

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO MINISTRO

Pela sua nomeação para gerir a pasta da Aeronáutica o ministro Nero Moura tem recebido muitos cumprimentos por telegramas, dentre os quais destacamos os dos governadores Bento Munhoz da Rocha, Ernesto Dorneles, Ernani do Amaral Peixoto, Dixsept Rosado Maia, Jones dos Santos Neves, Irineu Bornhausen, Agamemnon Magalhães, Alvaro Maia, Pedro Alexandre de Freitas, Rodrigues Moreira, e João Dantas Martins dos Reis; senadores Alexandre Marcondes Filho e Clodomir Cardoso; deputado Segadas Viana; jornalista Herbert Moses; generais Candido Rondon, Nestor Souto de Oliveira e Euclydes Zenóbio e do ministro Geraldo Mantedonio.

CHEGOU AO CHILE O CORONEL MOSS

Segundo informações recebidas pelos jornalistas acreditados junto ao Serviço de Imprensa chegou a Santiago do Chile, tendo feito ótima viagem, o coronel aviador Gabriel Grun Moss, nôvo adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil naquela Nação irmã.

FOI PASSAR AS FERIAS FORA

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, ministro do Superior Tribunal Militar e ex-titular da pasta Aeronáutica, em virtude de férias coletivas do Tribunal seguiu para Petrópolis, onde passará o periodo carnavalesco. Em seguida, o ministro Trompowsky, acompanhado de sua familia seguirá para Poços de Caldas.

MATRICULADOS NA ECEMAR

O chefe de Estado Maior da Aeronáutica deferiu os pedidos de matricula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica formulados pelo coronel aviador Armando de Menezes; tenentes coroneis aviadores Epaminondas Chagas, Doorgal Borges, Olavo Nunes de Assunção, Afonso Celso Parreiras Horta, Itamar Rocha, José Tavares Bordeaux Rêgo, Laurindo de Avelar e Almeida, José Annes e pelo tenente coronel int. Jair de Barros Vasconcelos.

FESTAS NO CLUBE DE AERONAUTICA

O Clube de Aeronáutica promoverá hoje, das 15 às 19 horas uma festa carnavalesca infantil, dedicada aos filhos dos associados. Os salões do Clube estão artisticamente decorados e durante a festa serão conferidos valiosos prêmios às fantasias mais originais.

Amanhã, das 23 horas em diante, haverá um grande baile carnavalesco.

FUNCIONAMENTO DE RESTAURANTE

Já se acha em pleno funcionamento, à disposição dos associados, o restaurante da nova sede do Clube de Aeronáutica, à Praça Marechal Ancora.

JORNADA DE SAUDE DA AERONAUTICA

Alcançou indiscutivel brilhantismo a festa realizada na sede do Clube de Aeronáutica, com o coquetel promovido pela Comissão promotora da Primeira Jornada de Saude da Aeronáutica. Foi uma festa magnifica sob todos os aspectos, na qual tomaram parte destacadas personalidades médicas da Aeronáutica, Marinha e Exército, contando com a presença de familias de oficiais superiores e generais da FAB, jornalistas e outras pessoas gradas. Durante aquela reunião social de alto quilate realizaram-se danças que foram animadas por uma equipe de artistas da Rádio Nacional, que apresentou um programa profusamente variado.

Em meio da festividade, uma comissão de membros da Primeira Jornada de Saude designou o major dr. Gerardo Magale Bijos, para prestar uma expressiva homenagem ao brigadeiro dr. Manuel Ferreira Mendes, diretor de Saude da Aeronáutica e presidente daquele certame, em realização.

Usando da palavra, o major Bijos, num breve mas brilhante improviso dirigiu-se aos presentes, e, depois de expor aos circunstantes o objetivo do seu discurso fazer uma vibrante saudação ao presidente da Jornada tendo oportunidade de focalizar o exito do conclave que congraçou numa semana de animadas reuniões os mais representativos militares da medicina das forças de terra, mar e ar. Ultimando sua oração, o orador saudou a mulher brasileira, na pessoa da esposa do brigadeiro dr. Manuel Ferreira Mendes, ali presente. Ao terminar, o discurso do major dr. Magela Bijos ouviu-se estrondosa salva de palmas, prosseguindo a festa por várias horas ainda.

FUNCIONAMENTO DE TAXI-AEREO

O ministro da Aeronáutica autorizou o funcionamento da Companhia Mariliense de Taxi Aéreo "Comtax", com sede na cidade de Marilia, no Estado de São Paulo.

INQUERITO SANITARIO

Para proceder a inquérito sanitário de origem no segundo sargento reformado Jayme de Souza foi designado o capitão médico Saul Chitiman, da Fábrica do Galeão.

UNIFORME PARA RECEPÇÃO

Para a recepção à bordo do Cruzador britanico o uniforme do pessoal da FAB que comparecer é o branco.

O PRIMEIRO DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro da Aeronáutica esteve, ontem, pela manhã no Palácio do Catete, no seu primeiro despacho com o presidente da Republica.

O EXPEDIENTE DO MINISTRO

De acôrdo com a determinação da Secretaria da Presidencia da Republica o expediente amanhã, nas repartições subordinadas ao Ministério da Aeronáutica obedecerá ao horário dos sabados, isto é, das 9 às 12 horas. Na quarta-feira de cinzas o expediente será iniciado às 12 horas.

CÂNDIDO MORENO BRILHOU NA REUNIÃO DE ONTEM

Saralegre, Fiel Amigo, Salpicada e Ecelero, as quatro vitórias do bridão maranhense — Popova (D. Moreira) venceu o primeiro páreo — Matador e La Flèche, duas belas vitórias do "velho" Inácio — Ocre (M. L'Ollierou) ganhou fácil — Ariana (U. Cunha) vitoriou-se em apertado final

Foram os seguintes os resultados técnicos da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1.º — Popova, D. Moreira	49
2.º — Napoleão, O. Rosa	58
3.º — Darling, C. Calleri	48
4.º — Irak, A. Araujo	58
5.º — Borrachudo, C. Brito ..	54
6.º — Onze, J. Tinoco	50
7.º — Luxo, J. Araujo	50

Não correu: Grão Vizir.
Tempo: 83".
Diferenças: 2 1/2 e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 400,00.
Dupla: (34) Cr$ 43,00.
Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 13,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 589.910,00.
Proprietário: Stud Serra verde.
Tratador: Alexandre Corrêa.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Grão Vizir	N/C	
2 Luxo	1.996	143,00
3 Napoleão	9.919	28,00
4 Onze	1.143	246,90
5 Irak	7.847	36,00
6 Darling	4.495	62,50
7 Popova	6.952	40,00
8 Borrachudo	2.833	99,00
TOTAL	35.155	

DUPLAS

12	781	201,00
13	820	192,00
14	633	248,00
22	549	287,00
23	5.866	27,00
24	3.638	43,00
33	2.031	77,00
34	4.530	35,00
44	821	192,00
TOTAL	19.669	

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Saralegre, C. Moreno ..	56
2.º — Bola Dourada, C. Souza	56
3.º — Viscondessa, L. Diaz ..	56
4.º — Vit. do Palmar, G. Costa	56
5.º — Luisiana, E. Cardoso ..	53
6.º — Diva, S. Ferreira	56
7.º — Dama, L. Mezaros	56
8.º — Tabaroa, C. Calleri	53

Não correu: Normalista
Tempo: 83".
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 43,00.
Dupla: (13) Cr 389,00.
Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 75,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 899.640,00.
Proprietário: Sarah de M. Boetcher.
Tratador: Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Luisiana	10.385	32,50
2 Bola Dourada ..	1.738	191,00
3 Viscondessa	11.261	29,00
4 Vit. do PaPimar	2.301	144,00
5 Normalista	N/C	
6 Saralegre	7.642	43,00
7 Tabaroa	2.752	121,00
8 Dama-Diva	5.434	61,00
TOTAL	41.513	

DUPLAS

11	617	311,50
12	5.376	35,50
13	2.154	89,00
14	2.790	69,00
22	1.507	127,50
23	3.670	52,00
24	5.533	35,00
34	1.369	140,50
44	1.016	189,00
TOTAL	24.032	

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º — Matador, I. Souza	55
2.º — Odon, M. L'Ollierou ..	55
3.º — Path Finder, C. Moreno	55
4.º — Hiléia, D. Moreira	53

Não correram: Comtesse e Presidente.
Tempo: 81"1/5.
Diferenças: 1 e 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 56,00.
Dupla: (13) Cr$ 57,00.
Placés: não houve placés.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 621.660,00.
Proprietário: Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Odon	15.345	21,00
2 Path Finder ..	15.443	21,00
3 Matador	5.825	56,00
4 Comtesse	N/C	
5 Presidente	N/C	
6 Hiléia	4.013	81,00
TOTAL	40.626	

DUPLAS

12	9.151	19,00
13	3.037	57,00
14	1.788	96,00
23	3.838	45,00
24	2.674	64,00
34	1.052	184,00
TOTAL	21.540	

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.
1.º — Ocre, M. L'Ollierou	55
2.º — Mont Royal, N. Linhares	55
3.º — Lord Orion, L. Mezaros	55
4.º — Romano, L. Mezaros ..	53
5.º — R. Novarro, C. Moreno	55

Foi retirada: Gasconha.

Tempo: 94".
Diferenças: 2 corpos e 3/4 de corpo.
Vencedor: Cr$ 76,00.
Dupla: (34) Cr$ 36,00.
Placés. Cr$ 44,00 e Cr$ 32,00.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 869.470,00.
Proprietário: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Ramon Novarro	11.918	37,00
2 Romano	12.797	34,00
3 Lord Orion	13.545	32,00
4 Ocre	5.610	78,00
5 Mont Royal	9.287	47,00
6 Gasconha	1.402	311,00
TOTAL	54.559	

DUPLAS

12	3.804	61,00
13	5.537	43,00
14	3.935	61,00
23	3.960	60,00
24	2.358	101,00
33	3.087	77,00
34	6.536	36,00
44	N/C	
TOTAL	29.307	

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1.º — La Flèche, I. Souza	60
2.º — Ituano, D. Moreira	50
3.º — Idilio, J. Tinoco	50
4.º — D. Navarro, A. Portilho	51
5.º — Califa, U. Cunha	61

Não correu: Granito.
Tempo: — 80"2/5.
Diferenças: — ¾ de corpo e 5 corpos.
Vencedor: — Cr$ 23,00.
Dupla: — (23) Cr$ 28,00.
Placés: — Não houve.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 774.600,00.
Proprietário: — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Califa	12.146	30,00
2 Ituano	11.544	31,00
3 La Flèche	15.309	23,00
4 Granito	N/C	
5 Don Navarro-Idilio	5.946	60,00
TOTAL:	44.944	

DUPLAS

12	6.180	44,00
13	8.905	29,00
14	2.109	123,00
23	9.188	28,00
24	2.047	127,00
34	3.401	76,00
44	686	379,00
TOTAL:	32.516	

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º — Ariana, U. Cunha	47
2.º — Balancin, A. Rosa	52
3.º — Gume, R. Urbina	56
4.º — Habanera, J. Portilho ..	54
5.º — Pacalano, D. Moreira ..	54
6.º — A. Doce, C. Moreno ..	52
7.º — Valco, A. Ribas	52
8.º — H. Kong, J. Tinoco	58

Não correu: Dulipê.
Tempo: — 88".
Diferenças: — pescoço e 5 corpos.
Vencedor: — Cr$ 64,00.
Dupla: — (34) Cr$ 30,00.
Placés: — Cr$ 18,00 e Cr$ 13,50.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 1.170.900,00.
Proprietário: — Moysés Lupion.
Tratador: — Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Pacalano	8.678	58,50
2 Dulipê	N/C	
3 Gume	10.297	48,00
4 Valco	3.741	136,00
5 Ariana	7.893	64,00
6 A. Doce	8.311	61,00
7 H. Kong	2.335	217,50
8 Balancin - Habanera	22.245	23,00
TOTAL:	63.500	

DUPLAS

12	2.523	118,00
13	3.037	98,00
14	4.863	61,00
22	926	320,00
23	3.002	99,00
24	6.722	44,00
33	2.022	147,00
34	9.980	30,00
44	4.016	74,00
TOTAL:	37.091	

7.º PAREO — As 16,45 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1.º — Fiel Amigo, C. Moreno	58
2.º — Maná, L. Leighton	58
3.º — Tio Willie, S. Ferreira ..	56
4.º — Thais, J. Tinoco	50
5.º — Carinhoso, D. Moreira ..	52
6.º — Bororé, J. Portilho	56
7.º — Bombom, A. Ribas	52
8.º — Jalisco, A. Araujo	58
9.º — Assalti, L. Mezaros ..	58
10.º — B. Verde, P. Coelho ..	56

Não correram: Alvino e Sultão.
Tempo: — 89"3/5.
Diferenças: — 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: — Cr$ 30,00.
Dupla: — (11) Cr$ 249,00.
Placés: — Cr$ 15,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 17,50.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 979.200,00.
Proprietário: — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador: — Julio Carapito.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 F. Amigo	15.821	30,00
2 Alvino	N/C	
3 Maná	1.829	239,30
4 B. Verde	3.046	156,00
5 Bombom	1.412	336,00
6 Sultão	N/C	
7 Jalisco	6.767	54,00
8 Thais	2.470	192,00
9 Bororé	7.521	63,00
10 Carinhoso	7.734	61,00
11 Assalto-Tio Willie	10.747	44,00
TOTAL:	59.347	

DUPLAS

11	1.069	249,00
12	1.486	172,00
13	8.040	33,00
14	6.316	43,00
22	427	623,00
23	2.549	104,00
24	1.598	166,00
33	4.010	66,00
34	5.744	46,00
44	2.017	132,00
TOTAL:	33.256	

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Salpicada, C. Moreno ..	54
2.º — Cupletista, J. Tinoco ..	50
3.º — Invictus, S. Ferreira	52
4.º — Itaim, U. Cunha	47
5.º — Lily, D. Moreira	49
6.º — Parlamento, A. Portilho	56
7.º — Hausto, S. Machado	45
8.º — Caxambú, J. Portilho ..	53

Não correu: Cavador.
Tempo: — 90"1/5.
Diferenças: — 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: — Cr$ 52,50.
Dupla: — (23) Cr$ 175,00.
Placés: — Cr$ 30,00 e Cr$ 41,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 1.167.410,00.
Proprietário: — Moysés Lupion.
Tratador: — Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1 Lily-Itaim	26.342	22,00
2 Invictus - Cupletista	8.861	65,00
3 Cavador	N/C	
4 Salpicada	10.897	52,50
5 Parlamento	21.247	27,00
6 Hausto	1.329	431,00
7 Caxambú	2.900	197,00

DUPLAS

11	4.577	71,00
12	3.936	78,00
13	6.577	50,00
14	15.710	21,00
22	372	1.000,00
23	1.872	175,00
24	2.338	140,00
34	2.956	110,50
44	1.570	208,00
TOTAL:	40.863	

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1.º — Ecelero, C. Moreno	58
2.º — Mantoux, F. Machado ..	53
3.º — Calmete, D. Moreira	54
4.º — Egle, P. Coelho	52
5.º — Jaguarão, U. Cunha	49
6.º — Topasio, J. Tinoco	52
7.º — Gericó, J. Araujo	50

Não correram: Assungui, Alpina, Tahia e Pânico.
Tempo: 95".
Diferenças: — ½ corpo e 2 corpos.
Vencedor: — Cr$ 20,00.
Dupla: — (12) Cr$ 18,00.
Placés: — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do pareo: — Cr$ .... 1.013.190,00.
Proprietário: — Miguel Gil.
Tratador: — Miguel Gil.
Movimento total: — Cr$ .... 7.785.950,00.
Concursos: — Cr$ 722.190,00.

DUPLAS

11	4.556	66,00
12	16.621	18,00
13	2.978	101,00
22	7.614	39,00
23	4.845	62,00
33	859	349,00
TOTAL:	37.473	

Início da reunião de hoje em Petrópolis

A reunião de hoje, no Hipodromo de Corrêas, terá início às 14,00 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa, denominado "Prêmio Comendador Gervásio Seabra".

INDICAÇÕES PARA CORRÊAS

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde no Hipódromo de Corrêas:

VELUDO — JACAREÍ — ITAMOJI
MIRAGEM — IGINO — FENIANA
ETON — MEJOR — ALCAZABA
IMBU — DULIPÊ — VIUVA ALEGRE
GAY PRINCE — OBELIA — MACEDONIA
PURY — CAVADOR — GALHARDO

Automobilistas!
Para bem servir o seu automóvel
procurem
M.I.L.
MEXICO IMPORTADORA LTDA.
M.I.L. a melhor casa do Brasil!
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

ILHA DO GOVERNADOR
Negócios Imobiliários — Compra e Venda
JOSÉ A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Jockey Clube de Petrópolis

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE HOJE, NO HIPÓDROMO DE CORRÊAS

1.º PAREO — Às 14,00 — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — FREDERICO KOELER.

		Ks.
1	1—1 Veludo, P. Tavares	58
2	2—2 Jacareí, I. Pinheiro	58
3	3—3 Holly, E. Cardoso	52
4	(4 Itamoji, A. Ribas	52
	(5 Aviador, L. Coelho	50

2.º PAREO — Às 14,30 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — PRÊMIO JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS.

		Ks.
1	1—1 Feniana, C. Moreno	50
2	2—2 Cherife, D. Silva	56
	(3 Delba, (*) B. Ribeiro ..	50
3	(4 Maraty, R. Filho	56
	(5 Miragem, U. Cunha	50
4	(6 Igino, J. Martins	56
	(7 Nagor, L. Coelho	52

(*) ex-Elba.

3.º PAREO — Às 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — PRÊMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO.

		Ks.
1	1—1 Eton, X.X.X.	54
2	(2 Alcazaba, A. Ribas	54
	(3 Seu Aniceto, P. Coelho ..	54
3	(4 Mejor, I. Pinheiro	56
	(5 Bombo, O. Thomas	54
4	(6 Abre Campo, C. Calleri ..	50
	(7 Portugal, O. Castro	54

4.º PAREO — Às 15,35 — 1.150 metros — Cr$ 10.000,00 — PRÊMIO PREFEITURA DE PETRÓPOLIS.

		Ks.
1	(1 Indolente, G. Costa	55
	(2 Coromita, X.X.X.	53
2	(3 Gay Princess (*) A. Portilho	53
	(4 Oscar, X.X.X.	56
3	(5 Macedônia, L. Mezzaros ..	53
	(6 Obélia, Marcel	53
4	(7 Odemir, O. Castro	55
	(8 Statano, C. Calleri	55

5.º PAREO — Às 16,10 — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00 — PRESIDENTE VARGAS.

		Ks.
1	1—1 Viuva Alegre, A. Portilho	60
2	2—2 Dulipê, C. Moreno	56
3	(3 Imbú, P. Coelho	56
	(4 Galhardo, X.X.X.	58
4	(5 Cambucí, L. Mezzaros ..	52
	(6 Cauteloso, B. Ribeiro ..	50

6.º PAREO — Às 16,45 — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00 — GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO.

		Ks.
1	1—1 Don Antonico, A. Port. ..	58
2	2—2 Arari, I. Pinheiro	56
3	(3 Galhardo, L. Coelho	56
	(4 Pury, O. Castro	56
	(5 I. Star, L. Mezzaros	56
	(6 Cavador, J. Tinoco	56

Casamentos, passaportes, etc.
Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à avenida Marechal Floriano, n.º 13 (antiga rua Larga) — 1.º andar. — Telefones: 22-3840 e 43-2729.

Registro de Marcas
PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

MILHÕES
DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!...
NÃO DESANIME, TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914

Finanças do Dia

O CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 52,41 60 e o dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças	Cr$	
A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço . . .	4,39 57	4,28 07
Peso argentino . .	1,33 91	1,31 19
Peso uruguaio . .	9,62 47	9,23 62
Peso boliviano . .	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48
Soles	1,20	—
Franco belga . . .	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca . . .	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca . . .	0,37 44	0,36 76
Franco francês . .	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ainda ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas Cr$
De Pernambuco	—
De Sergipe	3.000
De Maceió	14.996
TOTAL	17.996
Saídas	2.836
Existência	126.529

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

Esteve, ainda ontem, o mercado dêste produto firme e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De S. Paulo	107
TOTAL	107

Saídas	529
Existência	27.585

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	
Seridó — Fibra longa		
Tipo 3	350,00	355,00
Tipo 4	340,00	345,00
Sertões — Fibra média		Cr$
Tipo 3	330,00	332,00
Tipo 4	330,00	304,00
Ceará tipo 3	300,00 a	302,00
Ceará tipo 4	286,00 a	288,00
Matas — Fibra curta:		
Tipo 3	310,00 a	312,00
Paulista — nominal.		

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz (sacos	8.198	1.100
Farinha (sacos)	800	300
Açucar (sacos)	3.000	1.500
Feijão (sacos.	1.270	900
Banha (caixa)	670	1.500
Charque (fardos) ...	—	300
Cebola (vols.)	365	—
Milho (sacos)	668	300
Manteiga (quilos . ..	280	—

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1826
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ARACAJÚ"

Sairá dia 20 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA

"RAUL SOARES"

Sairá a 9 de fevereiro, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RODRIGUES ALVES"

Sairá a 5 de fevereiro, às 14 horas, Armazem 12, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"COM. CAPELLA"

Sairá a 28 do corrente, às 14 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

"CANTUARIA"

Sairá a 5 de fevereiro, Armazem 13, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

Sairá a 8 de fevereiro, para:

"OLGAS"

TENERIFE — LIVERPOOL — HAVRE — ANVERS — HAMBURGO

"LOIDE-PARAGUAY"

Sairá a 10 de fevereiro, para:
B. ILHEUS — SALVADOR — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 13 de fevereiro, para:
VITÓRIA — B. LHÉUS — SALVADOR — CABEDELO — TENERIFE — GENOVA .. ... — NAPOLES .. ...

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"

Sairá para:
SANTOS — SÃO FRANCISCO — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAHITE"

Sairá para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

"ARATAIA"

(CARGUEIRO)

Sairá, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — MACAU

"CAMPEIRO"

(CARGUEIRO)

Sairá, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA — MACAU

"ITAQUATIA"

Sái quinta-feira, 8 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — RECIFE

"ITAPE"

Sairá, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SAO LUIZ — BELÉM

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"

Sairá, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL

O RAPIDO CARGUEIRO RIO JURUA

Sairá para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até as 18 horas, pelo armazem 13 — Valobera pelo Escritório Central, até 18 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de cymaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Vaião — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.
Informações com MARIO CATÃO
Av. Rio Branco n. 4-2.º and. — Telefones: 23-3268 e 23-1297
.. .. SEÇÃO DE FRETES. — TELEFONES:
AV. RI OBRANCO N. 4, 2.º AND. — 237-3268 - 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 63-3374 — 43-5440
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, Tel. 23-1900

ILEGIVEL



NOS BARRACÕES — Nossa reportagem esteve, ontem, em visita aos barracões das Grandes Sociedades, onde pôde constatar o quanto vai ser renhida a disputa de têrça-feira gorda. Tôdas as sociedades já têm prontas suas alegorias conforme se pode ver nos clichês acima, que mostram: a) o carro-chefe dos Turunas de Monte Alegre; b) "Garimpos", uma linda alegoria dos Tenentes do Diabo e, finalmente, o carro que a Embaixada do Sossêgo fará desfilar, representando o Petróleo do Brasil

O DESFILE DAS GRANDES SOCIEDADES

Tenentes do Diabo, Embaixada do Sossêgo, Pierrots da Caverna, Turunas de Monte Alegre, Cariocas e Silêncio voltarão a competir, na noite de amanhã — Democráticos e Fenianos estarão ausentes — O itinerário



A famosa Tribo de Indios "Aimberê" que abrirá o desfile do Samba

Na terça-feira gorda, teremos mais uma vez o tradicional desfile das Grandes Sociedades Carnavalescas, que se apresentarão ao público com seus majestosos desfiles. "Tenentes do Diabo", "Embaixada do Sossego", Pierrots da Caverna", "Turunas de Monte Alegre", "Cariocas" e "Silêncio" voltarão a competir, desfilando na Avenida Rio Branco.

O ITINERARIO

O itinerário das Sociedades Carnavalescas para o desfile de terça-feira, será o seguinte:

TENENTES DO DIABO: — Barracão — Rua Salvador de Sa — Rua Correia Vasques — Avenida Presidente Vargas — Avenida Rio Branco — Praça Deodoro — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Deodoro — Rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá — Rua Mararguape, onde se dissolverá.

EMBAIXADA DO SOSSEGO: — Barracão — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Deodoro — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Avenida Presidente Wilson, onde se dissolverá.

PIERROTS DA CAVERNA: — Barracão — Avenida Maracanã — Rua Teixeira Soares — Praça da Bandeira — Avenida Presidente Vargas — Avenida Rio Branco — Praça Deodoro — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça da Independência — Rua da Carioca — Largo da Carioca — Avenida Almirante Barroso, onde se dissolverá.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE: — Barracão — Avenida Francisco Bicalho — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Deodoro — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Deodoro — Rua Teixeira de Freitas — Largo da Lapa — Avenida Mem de Sá e Rua do Resende, onde se dissolverá.

CARIOCAS: — Rua Moncorvo Filho — Praça da República (contra mão) — Avenida Presidente Vargas — Avenida Rio Branco — Praça Deodoro — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Rua Acre — Avenida Marechal Floriano — Praça da República — Avenida Presidente Vargas — Rua Miguel de Frias, onde se dissolverá.

SILÊNCIO: — Barracão — Rua Moncorvo Filho — Praça da República (contra mão) — Avenida Presidente Vargas — Avenida Rio Branco — Praça Deodoro — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Marechal Floriano.

Os menores no Carnaval

Convocados todos os comissários para o serviço de fiscalização

O Juizo de Menores, durante o período carnavalesco manterá um pôsto no Palace Hotel, para onde devem ser encaminhados os menores extraviados ou quaisquer informações sôbre irregularidades com menores. Para atender às autoridades e ao público haverá um telefone de n. 32-9162.

COMPARECIMENTO URGENTE DOS COMISSARIOS

O dr. Afonso Louzada, chefe dos Comissários de Menores convocou todos os comissários voluntários para comparecerem, hoje, até às 15 horas, à sede do Juizo de Menôres, à Av. Franklin Roosevelt, 146-4.º andar, a fim de receberem instruções sôbre a fiscalização das casas de diversão durante os festejos carnavalescos. À noite, os comissários terão uma reunião às vinte horas, antes de seguirem para os clubes.

LIBERDADE COM ORDEM

O juiz de Menores, dr. Orlando de Mendonça Moreira está pessoalmente dirigindo as providências para que a fiscalização dos menores durante os festejos carnavalescos seja a mais intensa possível. Falando à imprensa o juiz Orlando de Mendonça Moreira disse que os comissários têm instruções para "as crianças se divertirem com tôda a liberdade, mas com ordem".

COMISSARIOS DE PLANTÃO

Para o serviço de plantão no pôsto do Juizo de Menores, instalado no Palace Hotel, o comissário Murilo Bretas de Araújo, que dirigirá o serviço de vigilância e fiscalização das casas de diversões, durante os festejos carnavalescos organizou a seguinte escala: dia 3 — Comissário Luiz Alves Sayão; [illegible] — Comissário Jorge P[illegible]; dia 5 — Comissário Fra[illegible] Rosa e dia 6 — Comissário [illegible]lando Vilar.

OBRIGATORIEDADE DE TABOLETAS

Uma das inovações que apresenta o provimento baixado pelo juiz de Menores, dr. Orlando de Mendonça Moreira, regulando a frequência de menores aos festejos carnavalescos é a obrigatoriedade de afixação, em local bem visível, de duas taboletas, de pelo menos um metro quadrado contendo uma transcrição do Código Penal, que sujeita os infratores a multa. Os comissários de Menores exercerão severa fiscalização e o fiel cumprimento do provimento baixado pelo juiz Mendonça Moreira em perfeita articulação com as autoridades policiais e militares.

HORÁRIO DE ENTRADA NO DESFILE DE HOJE

Segundo o que determina o Boletim nº 12 de 15 de janeiro de 1951, entrarão em julgamento hoje as seguintes Escolas e respectivos horários. As 20,30 horas: "Império Grotão"; As 20,45 horas: "União do Cruzeiro"; As 21,00 horas: "Unidos do Barão"; As 21,15 horas: "Unidos do Arapá"; As 21,45 horas: "Unidos de Santo Antônio"; As 22,00 horas: "Unidos da Piedade"; As 22,15 horas: "Recreio da Mocidade"; As 22,30 horas: "Unidos do Marangá"; As 22,45 horas: "Império de Campo Grande"; As 23,00 horas: "Unidos dos Aras".

As concorrentes que não obedecerem ao horário acima estabelecido, serão passiveis de desclassificação.

A folia no Musical e Bonsucesso

O vitorioso clube leopoldinense está como nunca — "Lord Pedro Barulho" em ação — Será homenageado Edson Passos



Pedro Passos, o "Lord" Barulho, um dos incorrigiveis foliões do Musical

Com um monumental baile, iniciará o Musical de Bonsucesso os festejos de Momo, nestes quatro dias em que os cariocas esquecem as amarguras de um ano inteiro. O elegante clube leopoldinense preparou para seus foliões uma festa à altura de suas tardições, tendo à frente a figura impar de Pedro Passos, o Lord "Barulho", que arregimentou seu "batalhão" de foliões, quando então homenageará o engenheiro Edson Passos.

RECEBEU BELA ORNAMENTAÇÃO

Magnifica sede do Musical recebeu uma belissima ornamentação, e logo mais, abrirão os salões do tradicional clube para seus foliões brincar até quarta-feira de cinzas.

LORD "BARULHO" E' O "PAPAI ADÃO"

A fantasia de Pedro Passos este ano é do abafa. Invergará um "Papai Adão" de deixar maluco as folionas do suburbio da Leopoldina. O famoso folião comandará o seu já vitorioso cordão, que antes do baile, oferecerá ao engenheiro Edson Passos uma taça de "champagne".



Eis o poderoso monarca da folia, que desde ontem domina mais de dois milhões de suditos. S. M. Rei Momo I e Unico, continuará a causar apreensões aos "brotinhos" e "balzaqueanas".

Não há preocupações...
Não existe contrariedades...
Não se fala em animosidade...
Pois só existe o carnaval e o Rei Momo que nos faz esquecer as dividas existentes.

O CARNAVAL CARIOCA

Sob o comando de Rei Momo I e Unico, a majestade que o espirito carnavalesco do Carioca inspirou, teremos, a partir de hoje, a festa máxima da Cidde Maravilhosa. Três dias de folia, de inteira loucura, por assim dizer, em que os recalques, os complexos e os aborrecimentos naturais, se extravasam completamente, guiados pelo ritmo das musicas populares, essas melodias tão brasileiras, criadas sob a inspiração do povo e em razão dos motivos do próprio povo. Dir-sei-a que se faz uma pausa em toda atividade improficua; esquecendo-se os ressentimentos; as calunias; os malentendidos e tudo que há de mal neste mundo, que nesta hora mais do que nunca precisa do Carnaval. E porque o carnaval se tornou a festa máxima do carioca, a sua principal afirmação de que é um povo cem por cento alegre? Muito simples é a resposta a essa proposição. Porque o Carnaval nada exige e tudo permite; nem fantasias, nem instrumentos musicais, nem aqueles artificios que usavam os nossos antepassados e que vão desaparecendo a pouco e pouco. Basta apenas um impulso inicial, um especie de desprendimento, que nos leva a entrar compulsoriamente na "farra". E, o que é mais: na festa carnavalesca não há distinção de castas, raças e outros preconceitos que tais. Todos brincam igualmente, sem "mascara", por mais paradoxal que seja essa afirmativa. Hoje teremos o inicio dos festejos carnavalescos. Portanto, vamos nos preparar para entrar na "farra", lembrando-nos que são apenas quatro dias de folia, para trezentos e sessenta e um de trabalho.

Carnaval no Palácio das Urnas

Com a decoração de "Uma Noite em Sevilha" no Palácio das Urnas, ex-Hotel dos Estrangeiros, serão realizados a partir de hoje, monumentais bailes de Carnaval. Hoje, das 16 às 20 horas, [illegible] será realizado o sensacional baile dos Diabos do Atlântico, em vesperal e, mais tarde, outro imponente baile das 23 às 6 horas. Hoje, será realizada uma grandiosa "matineé" infanto-juvenil, das 15 às 18 horas. Além dos demais bailes, que se antecipam empolgantes, será realizado ainda, na tarde de têrça-feira, o Baile das Manicures. É interessante frisarmos que os jardins do Palácio das Urnas, também apresentam interessantes decorações.

PROGRAMA OFICIAL DOS FESTEJOS CARNAVALESCOS DE 1951

O carioca já caiu na farra desde as primeiras horas da tarde de ontem. A alegria imperou nos quatro cantosda cidade e para que o folião não esqueça os principais desfiles, tornamos a publicar hoje o que está programado para os 3 dias do reinado de Momo.

HOJE, DOMINGO

Concurso das Escolas de Samba, sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal e patrocinio da Federação das Escolas de Samba, na Avenida Presidente Vargas, próximo a Escola Rivadavia Correia, ficando o coreto da Comissão Julgadora em frente ao Montepio da Prefeitura.

AMANHA SEGUNDA-FEIRA

Baile de Gala do Carnaval no Teatro Municipal, com valiosos prêmios às mais luxuosas e originais fantasias.

Dia dos Ranchos ao qual concorrerão nove pequenas sociedades apresentando originais e luxuosos cortejos. Na Avenida Rio Branco, ficando o coreto da Comissão Julgadora em frente a redação do "Jornal do Brasil".

TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL

Chave de Ouro do Carnaval de 1951 com o desfile das grandes sociedades — Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Embaixada do Sossego, Turunas de Monte Alegre, Clube dos Cariocas e Embaixada do Silêncio. O itinerário das grandes sociedades publicamos em outro local.

Carnaval na Abolição

Coroação do Rei e da Rainha do Bloco do Arrastão

Após um pleito encerrado no dia 28 próximo passado, bastante renhido obteve maioria de votos no concurso para a Rainha e Rei do Arrastão a senhita LEA DO CARMO com 3.628 votos, seguida das Princesas Cacilda Ribeiro com 2.639; Isaura do Espirito Santo com 101 e Ruth Santana com 11 votos.

Quanto ao Rei foi eleito Homero da Silva com 520 votos, e os principes Octavio P. Carmo, Verissimo Bonfim, Joel Bittencourt e Humberto Caputi. Compareceram ao ato grande numero de associados e familias, diretores, cabos eleitorais e todos os concorrentes os quais conhecido o resultado resolveram comemorar com um "Avant premiére" de Carnaval que se prolongou até as 23 horas.

Assim sendo foi determinado naquela data que a Coroação das duas Majestades, seria realizada na quadra de Voleibol às 13 horas do próximo domingo — onde serão iniciados os festejos carnavalescos e saida do Bloco como de costume pelo bairro.

Os bailes do Olimpico Clube

Começou ontem, o programa dos bailes doOlimpico Clube neste Carnaval. A primeira festa do grêmio da Cinelândia, constituiu um acontecimento de relêvo na crônica carnavalesca da cidade. Pode-se dizer, que ficou brilhantemente assinalado o primeiro ba[illegible] de Carnaval de 51 no Olimpico.

DO BAILE DOS ARTISTAS AO BAILE GLÓRIA

Repetindo o seu sucesso, sem precedentes, do "Baile dos Artistas", o Hotel Glória fará realizar, na terça-feira gorda, o seu grande baile, o "Baile Glória", apresentando Claude Borelli, embaixatriz da graça e beleza francêsas, encarnando o papel da bela Eva no paraiso perdido, que constitui lema principal da majestosa decoração dos salões da festa.

No Internacional de Regatas

Constituiu sucesso, a festa que o Internacional de Regatas fez realizar ontem, e que prosseguirá hoje, amanhã e depois, em sua sede, à rua Santa Luzia, promovidos todos, pelo Grupo dos 13.



"GRUPO BIG DOS 94" —Ontem, pela manhã, foi coroada na redação de "A Noite", pelo nosso confrade Pilar Drumond, a Rainha do "Grupo Big dos 94", srta. Iracema Cabral, cujas fotos, vemos na gravura



COMEÇOU O CARNAVAL — As ruas da Cidade desde ontem apresentam um aspecto interessante. Os foliões entregaram-se de alma e peito aos festejos de Momo, dando expansão às suas alegrias. Nas fotos acima, apresentamos três aspectos apanhados ontem na Avenida Rio Branco, onde os foliões brincaram a valer

HOJE, NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA

Perto de meia centena de agremiações do samba filiadas à F.B.E.S. estarão desfilando em disputa do título máximo do samba em nossa capital — Às 20 horas, o início — Enredos maravilhosos — Sambas dolentes — Baterias cadenciadas — A ordem de entrada — Outros informes



ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 4 de fevereiro de 1951 — NÚMERO 2.920



Jacira e Everaldo, porta-bandeira e mestre-sala da E. S. "Imperio Serrano" que no desfile de hoje, estarão fazendo grandes evoluções.

Finalmente, hoje, o carioca terá ensejo de ver desfilar garbosamente por nossa principal artéria, as inúmeras Escolas de Samba que vivem sob a bandeira da Federação Brasileira das Escolas de Samba. Como tem acontecido nos anos anteriores, êste desfile que é promovido e organizado pela Comissão Executiva do Carnaval Oficial, nomeada pela P.D.F. e, sob o patrocínio da entidade da rua Joaquim Palhares, sendo desta forma, o desfile oficial da Prefeitura.

Monumentais enredos

Devidamente cientificadas pela Federação Brasileira das Escolas de Samba, as seguintes agremiações sambísticas que hoje tomarão parte neste desfile, se apresentarão com seus suntuosos enredos, versando unicamente sôbre temas nacionais, tirados de fatos ou da História do Brasil e, com os quais, deslumbrarão os olhares dos milhares de espectadores que, por certo se comprimirão hoje, na Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Escola Rivadávia Corrêa, em frente ao Montepio da Prefeitura.

Lindas melodias

Outro fator que sem dúvida alguma, muito deverá encantar a imensa multidão que hoje à noite irá assistir o desfile oficial das Escolas de Samba filiadas à F. B.E.S., serão as lindas e dolentes melodias a serem cantadas. Todas, são músicas próprias, uma vez que são de autoria dos seus compositores, aqueles que, com suas inegualáveis inspirações, transformam em suaves baladas, suas próprias dores e sentimentos.

Baterias cadenciadas

Inegàvelmente, as cadenciadas baterias com seus exóticos e estridentes instrumentos, também serão motivo de admiração, pois, as dolentes melodias, se tornarao mais lindas, ao som da marcaçu rítmica dêstes instrumentos ate então desconhecidos pela maioria de nosso povo. E, será assim, deslumbrante sob todos os aspectos, o desfile oficial das Escolas de Samba, a ser realizado hoje na Avenida Presidente Vargas.

O início do desfile

Este desfile que promete revestir-se de raro brilhantismo, esta com o seu início marcado para as 20 horas, sendo que, a ordem de entrada das Escolas de Samba, será a mesma que a F.B.E.S. determinou em seus boletins semanais e que, já tivemos ocasião de noticiar em edições anteriores.

Escolas que desfilarão e seus enredos

As Escolas de Samba que hoje estarão na Avenida Presidente Vargas, disputando o título máximo do carnaval carioca, são as seguintes:

"Azul e Branco", do Salgueiro

A famosa "Azul e Branco", do morro do Salgueiro, onde "Manoel Macaco" é um dos maiorais, pretende desta feita, repetir o feito de 1949 quando, conquistou o vice-campeonato. Seu enredo, que foi confeccionado por um artista de renome, intitula-se **"De pé pelo Brasil"**.

"Aprendizes de Lucas"

Em nossa edição de quinta-feira última, tivemos ocasião de noticiar detalhadamente o enrêdo da famosa "Verde e branco" leopoldinense, que tem o título de "Festa da Uva" e, é uma homenagem ao estado do Rio Grande do Sul.

"Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Pela segunda vez a E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha" se apresenta em público, com um enrêdo bem sugestivo. Segundo tivemos conhecimento, Rubens preparou a moçada de um geito que, com **"O Sonho de um pescador"**, aquela agremiação do samba, obtenha bôa colocação.

"Corações Unidos da Favela"

Esta Escola de Samba, embora modesta, sempre fez boa figura nos desfiles oficiais, motivo pelo qual, acreditamos que com o enrêdo **"Primavera na Favela"**, seja uma das mais aplaudidas.

"Corações da Liberdade"

Também esta Escola de Samba, se apresenta em desfiles oficiais, pela segunda vez. Na primeira, deixou boa impressão e, agora, com **Paisagens do Rio"**, um enrêdo bem interessante, poderá surpreender muita gente.

"Depois Eu Digo"

Após haver se retirado da F. B. E. S., esta é a primeira vez que a famosa "verde e branco" do Salgueiro concorre ao título oficial. Tendo à sua frente homens de longo tempo no cenário do samba, tais como, "Perú", "Calça Larga", "Anacleto Português" e outros, a "epois eu digo", com o enrêdo **"Vitória dos trabalhadores" do Brasil"**, deverá ser bem recebida pelo público.

"Estrela de Ouro"

Outra representante da zona leopoldinense que, sempre fez boa apresentação no desfile oficial. Este ano, seu enrêdo intitula-se **"Bemfeitores da Cidade em 1902"** e, vejamos como se sairá desta feita.

"Floresta do Andaraí"

Este ano, a E. S. "Floresta do Andaraí", não contratou artistas para confeccionar o seu prestito, mas mesmo assim, a moçada de Amélia, sempre impôs respeito e, "Pernambuco", foi o autor de **"O grito da Independencia"**, o seu enrêdo para hoje.

"Filhos do Deserto"

Após manter grande celeuma, a agremiação de Pimenta, resolveu mesmo abandonar a U. G. E. S. B., e, ingressar nas fileiras da F. B. E. S.. estando assim, habilitada a disputar, com o enrêdo **"Pescaria"**, o título máximo do carnaval carioca.

"Independentes do Leblon"

"Retirada da Laguna", é o nome do enrêdo que a famosa Escola de Samba do velho "Caroço" se apresentará hoje. Pela sua apresentação no banho de mar a fantasia no Posto 2 da Praia de Copacaban, creditamos que venha a fazer boa figura.

"Império Serrano"

E' para a tri-campeã do carnaval carioca que estão voltadas as atenções do público. O seu enrêdo este ano é denominado **"61 anos de República"** e... bom, não queremos nos prolongar muito porque senão...

"Indios do Acaú"

Outra escola novata mas de muita fibra, uma vez que possue homens esforçados e profundos, conhecedores do assunto tais como, "Cobrinha", "Chumbinho", Anibal da Silva e outros. Seu enrêdo que é a **"Batalha do Tuiuty"**, promete empolgar o público.

"Império do Grotão"

Esta é outra das muitas que sairão pela primeira vez. Não conhecemos o seu poderio mas, pela animação de seus dirigentes e pelo título de seu enrêdo que é **"Santos Dumont"**...

"Independentes do Rio"

Muito embora, seja a segunda vez que esta escola toma parte no desfile oficial, não deixa de estar credenciada, pois, conseguiu armar um bonito enrêdo e que, tem o título de **"Brasil Caboclo"**.

"Império de Campo Grande"

Com o enrêdo intitulado **"Cidade Maravilhosa"** se apresentará hoje, a E. S. "Império de Campo Grande".

"Mocidade de um Paraíso"

— "Este ano meu amigo, a coisa vai ser diferente"...

Foi o que nos disse o secretário Djalma e, agora estamos aguardando para ver o seu enrêdo que é... **24 de Maio"**

"Império da Tijuca"

Carinhosamente, João Escrevento preparou um bonito enrêdo para a E. S. "Império da Tijuca" se apresentar no desfile de hoje. Como é do domínio público a querida "verde e branco" da Formiga jamais se apresentou de maneira a não merecer elogios e, o seu enrêdo para este ano, tem o título de **"D. João VI"**, motivo pelo qual, não podemos deixar de acreditar que venha ser das mais aplaudidas.

a veterana E. S. "Paz e Amôr", em cuja frente se encontra o veterano Galdino, se apresentará no desfile de hoje e que, marcará o seu retôrno ao seio da F. B. E. S.

"Recreio da Mocidade"

Depois de ter fundado outras escolas de samba e agremiações carnavalescas, Jorge Emidio, fundou a E. S. "Recreio da Mocidade", que hoje se apresentará em público pela primeira vez, com o enrêdo **"Cabral descobre o Brasil"**.

"Trovadores do Maracanã"

Pela animação que tivemos oportunidade de ver na coroação de sua Rainha, a E. S. "Trovadores do Maracanã", irá em-

"Paraíso do Grotão"

Muito embora tenha estado doente durante um longo tempo "Bijuzinho", não permitiu que o enredo "JARDIM DOS NAMORADOS" que a E. S. "Paraíso do Grotão" apresentará hoje e, é por este motivo que, muita gente está ansiosa.

"Paz e Amor"

"UMA SÓ BANDEIRA, UM SÓ POVO", este é o título do enredo que a veterana E. S. "Paz e Amor", em cuja frente se encontra o veterano Galdino, se apresentará no dsfile de hoje e que, marcará o su retorno ao seio da F.B.E.S.

"Unidos de Campo Grande"

Esta é uma escola de poucas possibilidades mas, que pelo esforça desprendido por seus dirigentes e, com o enredo "A CORTE DO SAMBA", poderá fazer boa figura.

"União de Vaz Lobo"

Enredo dos mais curiosos e interessantes, foi o que o velho Damazio idealisou para a E. S. "União de Vaz Lobo", se apresentar no desfile de hoje. Este enredo que é uma HOMENAGEM AOS SOLDADOS DO FOGO" poderá, se for bem explorado, dar uma boa colocação àquela Escola de Samba.

"Unidos de Santo Amaro"

"TRES IMORTAIS", uma sincera homenagem à Machado de Assis, Olavo Bilac e Catulo da Paixão, é o tema que a E. S. "Unidos de Sto. Amaro", se apresentará neste empolgante desfile.

"Unidos do Outeiro"

Crispim, voltou à "Unidos do Outeiro" e, sem perda de tempo, preparou a moçada daquela agremiação para, desfilar hoje a noite, com o enredo "HOMENAGEM A MUNICIPALIDADE.

"Unidos de Cordovil"

Por dois anos, a E.S. "Unidos de Cordovil", esteve afastada dos desfiles oficiais e, este ano, retornará com o enredo "HOMENS DE NOVEMBRO".

"União dos Casados"

Parece inacreditável, mas esta Escola de Samba, tem em sua frente, a fibra de uma mulher e, ela que é a conhecida "Dadú" idealisou o enredo BERÇO DO AGUIA, DE HAIA", que por certo, estará empolgando o público, na noite de hoje.

"Unidos do Pecado"

Pela segunda vez, estará desfilando ante uma comissão julgadora oficial, a E. S. "Unidos do Pecado", que hoje, apresentará o enredo "JOSÉ DO PATROCINIO". Mesmo não sendo uma Escola de cartaz, deverá fazer uma boa apresentação.

"Unidos do Itambí"

A turma de Realengo, voltará hoje, a desfilar na Avenida Presidente Vargas e, pelo que nos consta, o tema de seu enredo que é INDEPENDENCIA DO BRASIL", foi bem explorado, de maneira que...

"Unidos do Telégrafo"

Muito embora seja do Morro de Mangueira, local onde existe uma grande Escola de Samba, a "Unidos do Telegrafo", com o enredo "HOMENAGEM A MARINHA BRASILEIRA", deixará muita gente surpresa.

"União de Cosmos"

E' com o enredo "A VAIDADE E O SECULO XX", que a E. S. "União de Cosmos" se apresentará hoje e. acreditamos mesmo que, seja das mais aplaudidas.

"Unidos do Grajau"

Manoel dos Santos, o conhecido "Osso", fará a sua moçada desfilar hoje, com o enredo "OS BANDEIRANTES". Pelos preparativos e ensaios realizados, podemos dizer que, fará boa apresentação.

"Unidos da Piedade"

Esta. é outra Escola de Samba que desfilará pela primeira vez. Não conhecemos a sua força mas acreditamos que, com o enredo "O BRASIL VANGUARDEIRO NA PROTEÇAO DA INFANCIA", venha a fazer boa figura.

"Unidos da Barão"

O conhecido Ismard, após abandonar o Salgueiro, foi para o Engenho de Dentro e, ficou na "Unidos de Barão", que pela primeira vez, se apresentará em desfiles oficiais. Seu enredo, tem o título de "DESCENDO O MORRO PARA FUNDAR A A. B.L.".

"Unidos de Santo Antônio"

Outra que pelo motivo de ser a primeira vez que desfila, não podemos dizer nada, quanto ao seu valor, porém, o denodo de seus dirigentes, nós dá alguma esperança.

"Unidos do Arapá"

Nas mesmas condições da E. S. "Unidos de Santo Antônio, esta Escola de Samba, deverá ser muito aplaudida.

"União do Cruzeiro"

Com um enrêdo intitulado **"O feliz pescador"**, esta Escola de Samba, também se apresentará em público, pela primeira vez. Sua diretoria, em cuja frente se encontra uma mulher, não esmoreceu no sentido de ser das melhores colocadas.

"Unidos dos Arcos"

Embora também seja uma das que se apresentam em desfiles oficiais, a E. S. "Unidos dos Arcos", traz no seu cartão de visitas, inumeras vitórias nos banhos de mar a fantasia, realizados na Praia do Flamengo, portanto...

"Val Se Quiser"

Um nome bem interessante, tem nesta Escola de Samba e, é por isto que, acreditamos numa boa apresentação sua, uma vez que, Torrão, Iuís, Pimenta e outros, muito se esforçaram para tal.

"Vitória de Bento Ribeiro"

"Vidraça" ou "Ferrugem", tanto faz como tanto fes, voltará com sua moçada à Av. Pres. Vargas, a fim de mostrar que de fato, braço é braço, motivo pelo qual, advertimos: cautela pessoal.

"Recreio de São Carlos"

Quem não se lembra daquele samba de "Joãozinho", que diz assim: "Recreio desce, alegre e contente, cantando este samba"?... Pois bem, isto foi em 1949, em 50, não desfilou por motivo de falecimentos de vários diretores, porém, este ano, o Recreio descerá, alegre e contente, cantando sus sambas para toda gente e, impôr respeito como sempre o fez, visto que, com o seu imponente enrêdo que é uma **"Homenagem ao C. R. Vasco da Gama"**, bicampeão da cidade, estará representando o morro de São Carlos.

"Sem Vovê Vivo Bem"

A veterana agremiação do Samba de Vigário Geral apresentará como enrêdo o sugestivo título "Sonho de Pecado".



TUDO PRONTO PARA O CARNAVAL DE 51, EM CAMPO GRANDE — Campo Grande, a capital do "Sertão Carioca" terá êste ano um carnaval como nunca. Os foliões daquele adiantado subúrbio terão um belíssimo coreto na Praça 1.º de Maio, onde será o ponto principal dos festejos de Momo. No Clube dos Aliados, conforme é de prever, a folia será de abafar, e seus dirigentes tudo fizeram para nada faltar aos seus foliões. Nas fotos acima, temos: 1) — A turma que dirigiu e deu aos "campograndenses" o Coreto; 2) — Modesto Rodrigues e Amir Miguel, o artista que deu ao "Palácio Encantado" uma decoração magnífica, falando ao reporter, sôbre o sucesso do Carnaval de 51 em Campo Grande; e, finalmente, a turma do Aliados "dando duro" para terminar a decoração de seu elegante salão



ANO X - 4 DE FEVEREIRO DE 1951 - N.º 2.920

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA Ilustrada

Diretor — HEITOR MONIZ

Gerente — ÓTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

JÁ ENVERGANDO A FAIXA PRESIDENCIAL O PRESIDENTE GETULIO VARGAS DIRIGE-SE, DO PALÁCIO DO CATETE, AO POVO BRASILEIRO



Sob a influência do alcool, essa "pirata" se expande.



Duas belas fantasias: Cuba e Pirata. Também é só...



Quatro horas da manhã termina o baile. Êsses dois, no entanto, por gosto deles, continuariam mais um pouco. Pudera!...

BRILHARAM, MAIS UMA VEZ, OS ARTISTAS

ALEGRIA E BOM HUMOR NA FESTA LEVADA A EFEITO NO DIA 27 DE JANEIRO NOS LUXUOSOS SALÕES DO HOTEL GLORIA

Texto de Walter Sampaio
Fotos de J. Souza

COMO não podia deixar de ser, o baile dos Artistas realizado sábado retrazado nos luxuosos salões do Hotel Glória, revestiu-se de grande interesse, isso porque, os foliões já sabiam do êxito dos anos anteriores. Verdade seja dita, mais uma vez brilhou Castelo Branco, pois, as dependências do referido hotel foram exiguas para conter a avalanche de apologistas do Carnaval. A organização vinha desde as decorações, com o motivo apresentado , Adão e Eva, até a frequência. Indubitàvelmente, todos ficaram satisfeitos e assim sendo, os artistas lograram mais um tento nesta festa, já tradicional e que antecede todos os anos ao Carnaval.

Ao contrário do que todos esperavam, a Rainha do Carnaval — Leonora Amar — não esteve presente. A conhecida estrêla do cinema mexicano disse que não estivera presente em virtude de haver extraviado o seu guarda roupa. A MANHÃ Ilustrada conseguiu apanhar alguns flagrantes interessantes dos foliões, quando se divertiam a valer num ambiente alegre, embora o paraiso fôsse outro...



Em pleno salão todos cantavam: "Hoje é Eva" — "Quem manobra" — "E a culpada foi a cobra"...



Grupo de algumas atrizes de nosso teatro que também se divertem no centro do salão.



Surge esta linda morena e todos param a fim de observá-la.

O GATO... ESSE DESCONHECIDO

(Do «Século Ilustrado», via Panair do Brasil)

DE todos os animais chamados "domésticos", o gato, indiscutivelmente, é o menos sociável e o... mais "senhor do seu nariz". Não lhe ponham coleira, nem lhe dêm almofadas fofas para dormir, que êle prefere a tudo isso a vida desregrada da boêmia naturna dos telhados e não se sujeita aos convencionalismos das "sopinhas de leite".

Dono, não tem. Pode aceitar os afagos dêste ou daquele, mas não se comove com palavrinhas, retesando as pequenas garras, sempre afiadas. E os ratos que o digam.

Se lhe batem, não se aquieta. Refia por tudo e por nada; e prefere, a um bom bife, as espinhas de meia dúzia de carapaus.

"O gato... êsse desconhecido" é indiscutivelmente um animal cheio de personalidade. E' fotogénico como nenhum outro. Esta página é uma homenagem à sua irreverência tão simpática; e uma demonstração das suas excepcionais qualidades fotográficas.



Quando um gato se põe em pé... há «sopa» com certeza.



O gato brinca, mas as garras não são brincadeira.



Um gatinho civilizado não tem medo da água.



Dois amigos, duas expressões.

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

FORA DO PALCO ELAS SÃO DIFERENTES...



Virginia Lane



Joana D'Arc

QUEM vai ao teatro gosta sempre de conhecer os detalhes da vida intima de seus artistas preferidos. Aqui, em A MANHÃ Ilustrada, temos oferecido aos nossos leitores detalhes, dos mais interessantes, de alguns elementos que militam nos vários gêneros de espetáculos. A titulo de curiosidade damos hoje alguns traços dos hábitos atuais de artistas da revista.

JOANA D'ARC — A "Rainha das Atrizes de 1951" tem como passatempo uma bonita coleção de violões e toca sempre que é possivel. Adora um bom banho de mar mas não gosta de se deixar queimar. Fica muito satisfeita quando sai para fazer compras, ainda que sejam apenas de miudezas. Não joga, não bebe, mas gosta de fumar cigarros fracos. E' religiosa mas tem preguiça de ir à missa, pois isso pode obrigá-la a deixar a cama cedo. Adora os vestidos bonitos e não gosta dos focos de luz sôbre o seu rosto, pois acha que êles prejudicam a maquilagem. Não gosta de leite e muito menos de coalhada. Quando encontra alho na comida fica furiosa e não se alimenta mais no dia que isso acontece. Nunca juntará dinheiro de vez que acha que êste foi feito para gastar.

VIRGINIA LANE é a "Rainha da Cidade de 1951" e adora criar cachorros. Está satisfeita por se ter livrado dos senhorios desde que comprou dois apartamentos, um para seu uso e outro para sua mãe. Fica muito contente quando está dirigindo o seu automóvel e adora o contacto com o seu público quando tem que descer à platéia para dar desempenho aos seus números. Gosta da praia mas prefere visitar o seu sitio para andar a cavalo e beber o leite puro. De bebida só tolera o chopp que é a bebida mais inofensiva. Adora o teatro de revista e nele tem ganho verdadeiras fortunas. Trabalha para ter uma velhice tranquila e com algum dinheiro para recordar com felicidade os seus atuais sucessos. Sempre que tem tempo sai em busca de boas jóias que gosta de exibir com raro orgulho. Não se deixa influenciar por politica mas se pudesse gostaria de ser deputado para fazer "onda" a favor do teatro nacional.

ARIEL SAMPAIO é a mais nova das atrizes que ingressaram no teatro Recreio. E' cantora e fica muito satisfeita quando pode ajudar de forma decisiva na construção da vitória de qualquer de suas colegas que se iniciam, isso porque acha que quem começa merece todo apôio. Não gosta de dar esmolas em dinheiro para alimentar a vadiagem. Sempre que pode ajuda aos necessitados por outros meios que não sejam os financeiros.

Adora o cinema e gosta dos filmes de

Como vivem Joana D'Arc, Virginia Lane, Ariel Sampaio, Zulmira Miranda e as bailarinas Marina Marcel e Carlice

De HENRIQUE CAMPOS   Fotos de JADER NEVES



Ariel Sampaio



Marina Marcel e Carlice



Zulmira Miranda

"mocinho" onde a pancadaria sobra sem haver tiros. Tem medo de baratas e não suporta gatos por mais limpos que êles sejam. Gosta de ir à feira, em Copacabana, "enfezar" os barraqueiros com perguntas sôbre os preços, sem nada comprar. Acha muita graça quando certo português exclama para os colegas:

— "Essa "gaja" sabe "chacoalhare" o espírito das pissoas". Coleciona jornais e revistas para vender a peso, pois o produto sempre ajuda nas passagens de ônibus para a cidade.

ZULMIRA MIRANDA tem tamanho mas não tem idade. E' o que se pode chamar uma criança grande. Tudo para ela está bem, desde que lhe deixem saborear uma boa torta de maçã e beber um bom cálice de vinho do Pôrto. Não toma bebedeiras mas tem um bom bar onde se encontram bebidas de várias marças e de diversos países. Quando pode, às escondidas, ainda gosta de usar a "atiradeira" para matar passarinhos. Está contente com a sua altura mas não quer chegar à velhice para não recordar, com tristeza, a mocidade.

Gosta de caminhar muito por achar que êste é o melhor exercício que pode fazer após as refeições.

MARINA MARCEL E CARLICE — Essas são bailarinas e, como boas solistas, adoram o bailado, de preferência acrobático. Como não são brasileiras, percorrem os mais pitorescos pontos da nossa capital para admirar as belezas naturais. Gostam do cinema e do teatro e sempre que podem vão assistir aos espetáculos de outros colegas, da comédia ou da revista. Estão fazendo coleções de revistas do Brasil para consultá-las mais tarde.


O gesto no poema triunfal da vida


Braços para a alegria de viver.

OS BRAÇOS TAMBEM FALAM...

Do «Século Ilustrado», via Panair do Brasil

COM a boca falamos; com os olhos revelamos os n[illegible]s segredos mais intimos; mas, com os braços, desenhamos as [illegible] do vocabulário internacional de gesto — modelando as expressõe[illegible] e significando os sentimentos.

Venus do Milo mutilada é um paradoxo; ma[illegible] graça das "Três graças" de Botichelli reside, fundamentalmente, n[illegible] suprema elegância dos braços maravilhosos dos divinos modelos.

Uma mulher nunca será verdadeiramente bela se não tiver uns braços bonitos, de uma elegância bem lançada; e ai da bailarina que os não souber usar, pois, parecendo que não, a alma do "ballet" reside... nas atitudes.

Mas, não só na arte, na vida também, os braços falam numa linguagem própria e extraordinàriamente expressiva.

Esta página gráfica pretende demonstrar "pela imagem" o que estamos afirmando "pela palavra". Os nossos leitores dirão se nos "expressamos" bem.


Os braços na linguagem popular dos palcos de revista.


No dia a dia de cada um de nós há sempre uma atitude que traduz os sentimentos que não podemos ocultar.


Declamando.


«Ballet» — suprema escola das atitudes.

e ja-

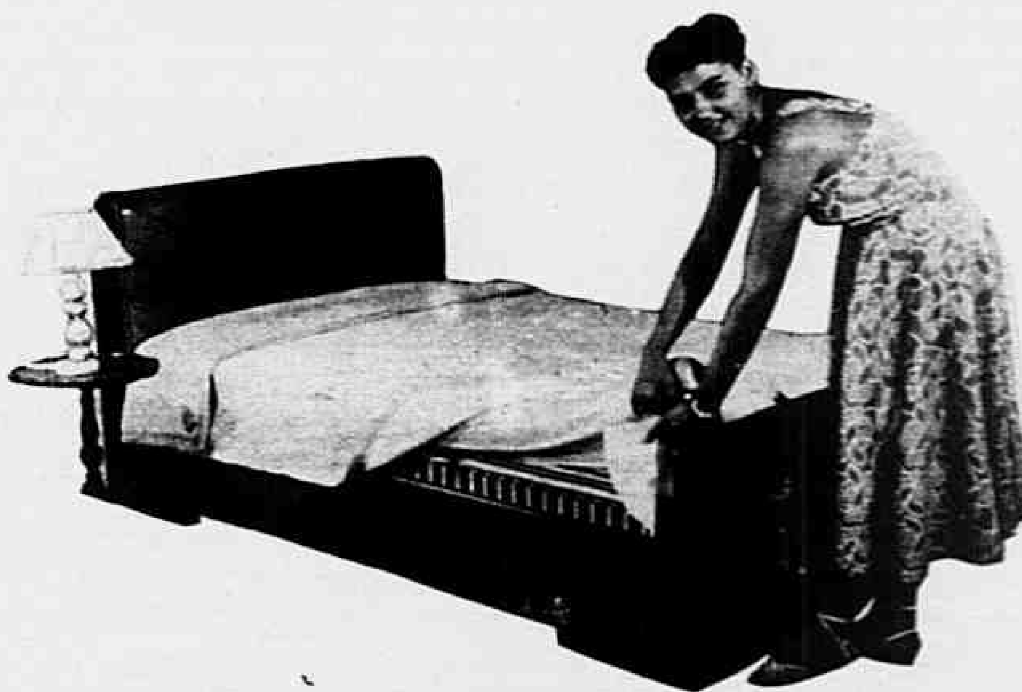
A limpeza do chão sob qualquer cama é difícil e imperfeita. O Colchão Completo, dividido em quatro leves partes e sem estrado, proporciona a mais rigorosa e fácil higienisação da cama, do colchão e do próprio chão.



O molejo independente e próprio de cada uma das três partes e o edredon que a elas se sobrepõe, ajusta-se perfeitamente às linhas anatômicas de seu corpo.



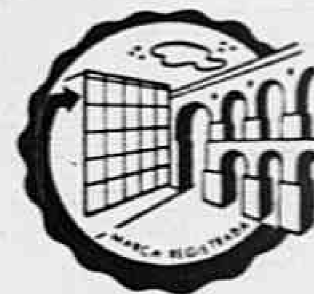
O Colchão Completo adapta-se a qualquer tipo de cama e torna mais simples a tarefa de faze-la. Veja como é facil, colocando-se o lençol por baixo do edredon. Não machuca os dedos, não quebra as unhas



Colchão «COMPLETO»

RUA DOS ARCOS, 10/14 - 5.º PAV.

TEL. (32-9112
(42-8393



e ja-



No salão de Honra do Palácio do Catete, o Presidente Vargas, entre alguns de seus auxiliares diretos, aguarda a cerimônia da entrega da Banda Presidencial



O general Eurico Gaspar Dutra, em companhia de seu Ministério, aguarda, à porta do Palácio do Catete, a chegada do Sr. Getulio Vargas

A
A
VIVE
dia
tica do
tulio V
O fa
sa e
sobre
mês p

O p
seu

O P
lho,
d



Pela manhã do dia 31, o presidente eleito concede à imprensa e rádio, nacionais e estrangeiros, suas primeiras declarações, anunciando a formação do seu Ministério. A seguir, submete-se a uma sabatina sobre os assuntos de seu futuro governo

Um flagrante da enorme multidão que em frente ao Palácio do Catete aguardava que o Presidente Vargas chegasse à sacada, a fim de recepcioná-lo. Essa massa de povo teve entrada, depois, livre ao pátio do Palácio, onde outra vez entrou em contacto com o presidente por ela eleito

A VOLTA DO SR. GETULIO VARGAS Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA

VIVEU a capital da República o seu maior dia, que ficará marcado na história política do Brasil, ao receber, de volta, o Sr. Getulio Vargas como presidente eleito do país.

O farto noticiário divulgado pela imprensa e rádio dispensam maiores comentários sobre as solenidades realizadas no dia 31 do mês próximo findo, por ocasião da posse e transmissão do cargo de presidente da República, ocasião em que o presidente Getulio Vargas pôde receber das autoridades e povo as maiores manifestações que um homem público pode desejar.

As missões especiais enviadas pelos países amigos foram das maiores e mais numerosas registradas até hoje. A enorme massa popular que acorreu ao Congresso Nacional e Palácio do Catete, atestam a satisfação do povo em receber, de volta, o Sr. Getulio Vargas, como seu presidente. E esse povo, que se comprimiu por diversas horas em frente ao Palácio do Catete, teve sua vontade satisfeita, quando o Chefe da Nação mandou que se franqueasse o jardim do Palácio, e com seu ministério, da parte térrea, recebeu de perto, as manifestações do povo que o elegeu. Cumpria-se assim a vontade do presidente: "governar com o povo e para o povo".

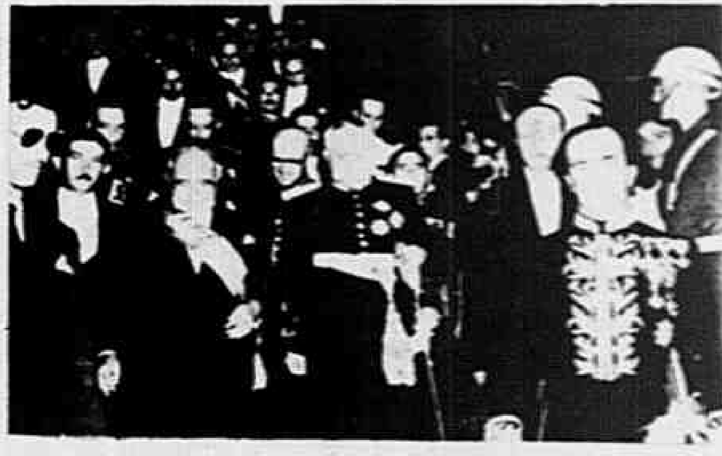
As fotos que ilustram estas páginas foram tomadas no dia 31 de janeiro, por ocasião da posse e transmissão do cargo ao presidente Getulio Vargas.



O presidente Vargas, após a transmissão do cargo, reune seu ministerio e assina os primeiros atos da sua gestão



Na porta do Palácio do Catete, é o presidente Getulio Vargas recebido pelo General Eurico Dutra e, a seguir, se dirigem, ambos, para o salão de honra, onde se realizaria a cerimônia da passagem do governo



Após a cerimonia de transmissão do cargo, o presidente Vargas despede-se do General Eurico Dutra, levando-o até à porta do Palácio



O Presidente Vargas em companhia do Sr. Café Filho, vice-presidente da República, chegam ao Palácio do Catete, após a posse no Congresso Nacional



Na "terrasse" do Palácio do Catete, após a transmissão do cargo presidencial, a Sra. Carlos Alfredo Bernardes, ao centro, palestra com as filhas do Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro do Exterior



O deputado Lutero Vargas, em companhia de sua filhinha, do cardeal D. Jaime Câmara e de pessoas que o foram cumprimentar



Vestido de baile em piquê branco. Uma estola em fino nylon, com grandes pétalas nas extremidades, constitui a nota original da toalete. Criação de Glentex. (APLA)



Vestidos estilo avental, em shantung turquesa. Criação de Orbach. (APLA)

MODA



Roupa de banho em algodão, estampado em marron. As calças são fofas e o corpo tem um interessante franzido no decote. (New York Dress Institute) — (APLA)



Eis um modelo apropriado para os fins de semana: calças em linho azul marinho queta em linho vermelho, com botões dourados. (APLA)

E
o
le
qu
pe
da
fa

PARA O SEU VESTIDO PRETO



SE quer dar nova aparência a seu vestido preto de crepe ou de tafetá faça uma gola e punhos de croché iguais aos que apresentamos na ilustração. Use uma linha branca brilhante ou linha encerada.

GOLA — A gola é um simples quadrado com babados, em croché, e no meio um buraco por onde passa a cabeça.

FRENTE — Faça uma trancinha de 163 laçadas, vire e pegue o primeiro ponto da 2.ª carreira na 4.ª laçada. Faça 4 trancinhas; pule um ponto pegue no seguinte; torne a fazer 4 trancinhas; pule um ponto e pegue no seguinte. Proceda assim até o fim da carreira. Na 2.ª carreira pegue na laçada central de cada bico assim formado.

Faça 28 carreiras seguindo as indicações acima. Divida em duas partes. Trabalhe um lado diminuindo 2 laçadas em cada carreira na parte correspondente à abertura do decote. Quando tiver completado 9 carreiras arremate. Proceda da mesma forma para o outro lado.

COSTAS — Proceda da mesma forma que a frente. Apenas em vez de 28 carreiras, faça 38, antes de começar o decote.

BABADOS — Faça uma trancinha de 7 laçadas, pegue pulando uma laçada. Proceda assim em toda a volta (emende os ombros antes de fazer o babado). Faça a 2.ª volta pegando no meio dos bicos anteriores, da mesma forma; aumentando um bico nos cantos para fazer a volta. Proceda nas carreiras seguintes de mesma forma até completar 7 voltas.

LAÇOS — Faça uma trancinha de 20 laçadas. Empregue o mesmo ponto usado para a pala. Faça 20 carreiras. Franza no meio pra formar o lacinho. Pregue dois lacinhos na frente e 3 nas costas (1 no meio).

ARREMATE — Faça 4 carreiras do ponto usado para o babado, em volta do decote. Passe uma fita de veludo preto e dê um laço.

PUNHOS — São formados cada um, por 7 rodelas de croché.

Faça 3 trancinhas. Feche formando um anel. Faça em seguida 12 pontos duplos passando por dentro do anel em toda volta. As duas carreiras que seguem, tambem sã ofeitas em pontos duplos com laçadas intercaladas e presos em cada laçada da carreira anterior.

Emende as rosetas a mão. (APLA).



MODELO JUVENIL EM FUSTÃO ROSA E ESSE VESTIDO COM GOLA E BOLSA MUITO GRANDES. — (APLA).

ELEGANCIA FEMININA - De VERNON

O verão é a época em que se devem usar roupas simples e "a vontade". Isso não quer dizer, porem, que se deva ter uma aparência desleixada. Existe uma "elegância de verão", apropriada às temperaturas quentes. Nessa categoria de elegância, os acessórios desempenham papel importantissimo, já que as roupas propriamente ditas, são reduzidas ou simplificadas ao máximo.

Apresentamos algumas sugestões que, com certeza, agradarão pela facilidade de serem seguidas:



Use um lenço amarrado na gola de sua blusa de manga japonesa. Esse lenço deve ser de algodão ou de cambraia de linho. Trata-se de um expediente próprio para aquelas que transpiram muito no pescoço



Mande fazer seus óculos escuros para a praia com aros claros e largos. Alguns desses óculos são presos por um elástico que passa por baixo dos cabelos. Ficam mais firmes e não caem ao nadar, jogar bola ou numa corrida.



Faça um coletinho em linho para acompanhar sua saia ou seu short. Possibilitará muitas combinações, com blusas de cores ligas ou estampadas. (APLA).

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

O mel é o mais antigo de todos os ingredientes doces empregados na alimentação. As batatas doces tornam-se mais saborosas ainda quando temperadas com mel. Use mel com torrada ou com bolos.

—o—

Quando tiver de medir meia xicara de manteiga ou de banha, para seguir as instruções de determinada receita, ponha água até metade da xicara e coloque a manteiga ou a banha aos poucos. Quando o nivel dágua atingir à borda, a quantidade de manteiga ou banha é exatamente de meia xicara. Escorra, então a agua.

—o—

Eis uma variação moderna do "Apple Strudel": ponha, numa fôrma, uma camada de biscoitos, depois uma camada de maçãs em fatias, açucar, canela, pedacinhos de manteiga e outra camada de biscoitos. Asse em fôrno moderado. Sirva com creme de leite.

—o—

Os óleos e gorduras são os alimentos mais concentrados, pois produzem cerca de 900 calorias por 100 gramas. As proteinas ou os carbohidratos produzem apenas 380 calorias, por 100 gramas.

—o—

Nunca use uma toalha branca de linho para o lanche. Toalhas com enfeites de rendas ou bordados, ou em tecidos coloridos, são mais apropriados.

—o—

Nunca bata as claras de ovos em vesilhas de aluminio. Elas ficarão um pouco escuras. (APLA).

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.



Ouça o "PARADA MUSICAL NENO" nas seguintes estações: Rádio Jornal do Brasil diariamente das 22.05 às 22.30. Rádio Tamoio aos domingos das 22 às 23 horas

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 e 14 b (antiga Rua do Núncio)

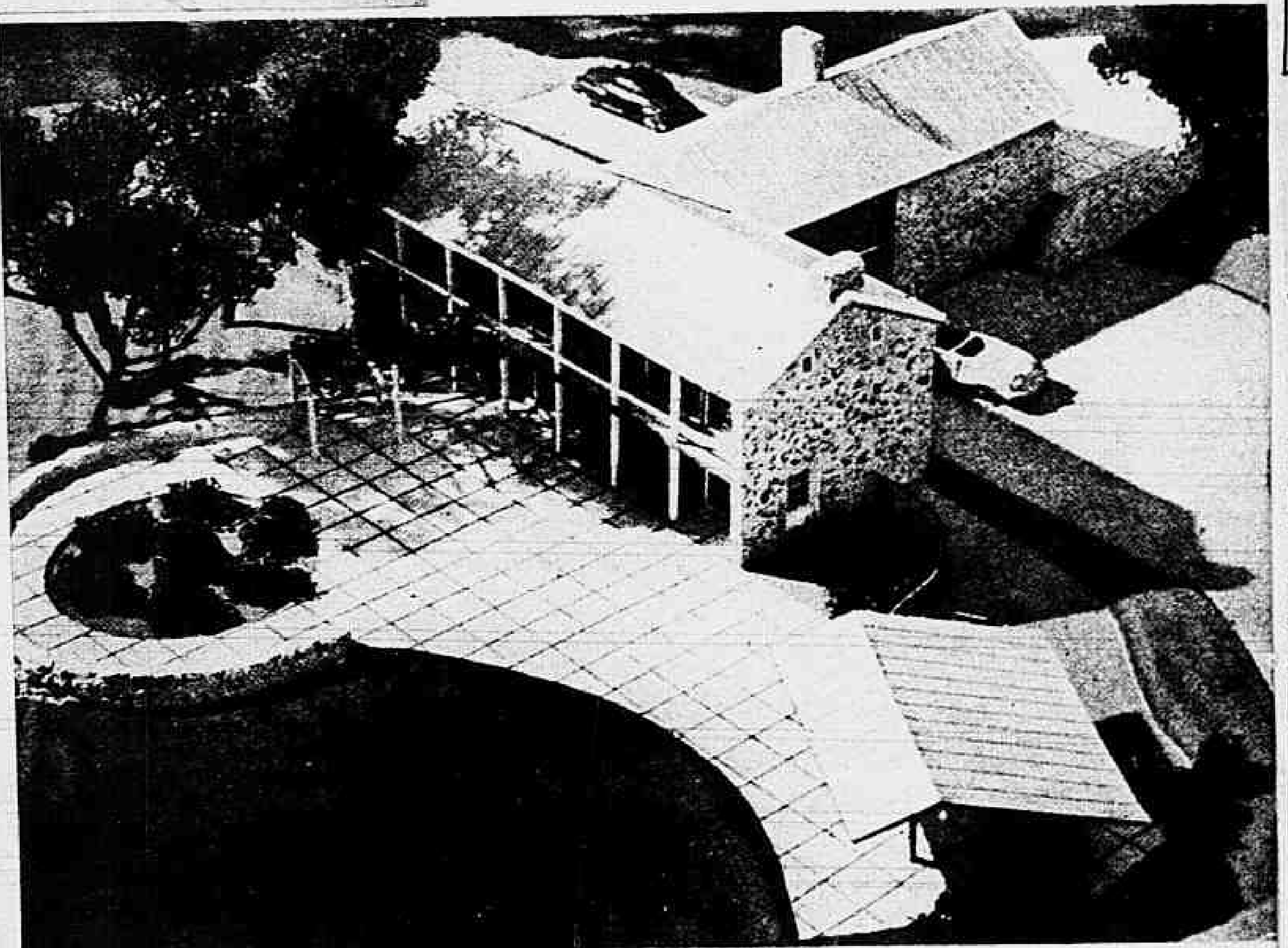
FILIAL — RUA BUENOS AIRES, 151, 1.º and.





Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de Gil

SE você é "O" com "penacho" e, portanto, pode ter uma bonita casa de campo, aqui estão duas sugestões criadas para satisfazer os mais exigentes. Se gostar, procure maiores detalhes em "House Beautiful", edição de setembro de 1950. E, quando uma dessas casas de sonho estiver habitavel, não se esqueça de convidar-nos para um fim de semana. Combinado?...



GRAMADO PARA AVES

OS tratados de avicultura aconselham a formação de gramados para aves sob regime intensivo de criação, na proporção de cinco a dez metros quadrados por cabeça. Esses gramados têm por finalidade não só proporcionar pequeno exercício físico às aves, mas, principalmente, vitaminas e sais minerais necessários a uma boa digestão.

Modernamente, esses gramados podem ser dispensados, desde que sejam fornecidas às aves rações cientìficamente preparadas, capazes de dispensar até mesmo a luz do sol. Em algumas granjas de São Paulo e do Distrito Federal, já se criam e engordam aves em ambiente absolutamente confinado.

Os avicultores japoneses não se preocupam muito com os gramados para aves, proporcionando apenas um terreiro de terra batida para as galinhas receberem sol e tambem para exercício. Em geral, esses avicultores são produtores de hortaliças, que fornecem em grande quantidade para as aves.

Nas explorações avícolas em que se produzem ovos para incubação e sempre que não seja possível o fornecimento abundante de hortaliças ou feno de leguminosas, os gramados podem desempenhar importante papel como fornecedores de vitaminas e sais minerais.

Uma forrageira, para a formação de um gramado ou pasto para aves, deve satisfazer determinadas condições, tais como: a) resistência à sêca, que se prolonga, às vezes, por mais de cinco meses; b) resistência ao frio e à geada, quando ocorram; c) boa produção de massa verde; d) resistência ao pastoreio e, por conseguinte, rapidez de brotamento; e) resistência ao pisoteio, ou mais propriamente, ao esgaravatamento, no caso da galinha; f) palatabilidade ou preferencia manifestada pelas aves; g) qualidades nutritivas, barateando o racionamento; h) ausência de toxidade ou de ação deprimente sobre a fisiologia normal das aves.

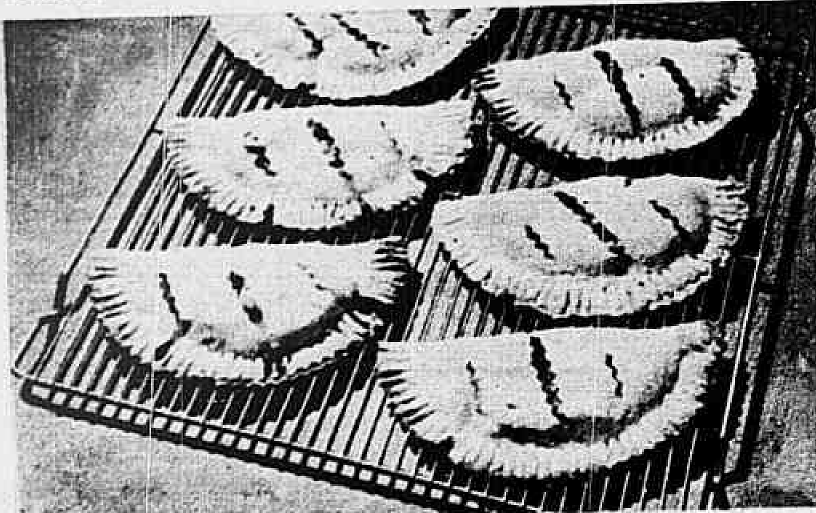
Estudando sob esses diversos aspectos a formação de gramados para aves, os engenheiros-agrônomos Torres e Piedade, da Escola de Agricultura de Piracicaba, chegaram à conclusão de que a grama-seda é que mais satisfaz todas as condições.

A grama-seda é uma variedade da "Cynodon dactylon", e não deve ser confundida com as duas outras variedades dessa espécie: a grama de folha larga, cujas folhas são muito maiores, e a grama paulista, de folhas acentuadamente azuladas e exuberância de ramos rasteiros.

A grama-seda distingue-se pelas suas folhas estreitas, delicadas e eretas; não produz ramos rasteiros depois de vegetada e sua coloração é verde-esmeralda, bem característica. Possui alto valor nutritivo. Propaga-se com facilidade por meio de ramos, formando um pasto fechado e perene com única estação chuvosa. Muito apreciada pelas aves, que lhe dão preferência sobre qualquer outra grama, resiste bem ao inverno pouco rigoroso, às longas estiagens e suporta um pastoreio intenso, de uma cabeça para cada cinco metros quadrados, durante o ano inteiro. Pode ser plantada nos terrenos mais diversos e mesmo bem pobres, vegetando sempre com vigor, não parecendo ser tão esgotante como outras gramíneas.

Em confronto com o quicuio, que tem sido muito utilizado e mesmo recomendado para a formação de parques avícolas, a grama-seda revelou-se muito superior, seja porque é melhor apetecida pelas galinhas, seja porque suporta muito melhor o esgaravatamento.

Comparado com a grama-seda, o quiculo apresenta outras desvantagens, que dependem ainda de confirmação experimental. Entretanto, os resultados já obtidos revelam que o quicuio é muito inferior à grama-seda, embora esta não produza tanta massa verde. O quicuio pode apresentar melhor resultado consociado à grama-seda em touceiras distantes de metro em metro. Neste caso, o volume da produção aumenta sensivelmente.



ALCACHOFRA UMA CULTURA LUCRATIVA

FOI Matilde quem se interessou em saber coisas sobre a alcachofra, porque alguem lhe falou no valor medicinal dessa planta — e daí as notas abaixo, que, com certeza, serão lidas com interêsse pelos leitores de "Lar Feliz".

Uma cultura bastante lucrativa, é, sem dúvida alguma, a da alcachofra. Cada planta produz, em média, 12 frutos comerciáveis. Em outubro o preço médio de uma dúzia vale 10 cruzeiros. Em dezembro, essa média cai para 5 cruzeiros. Ora, cada planta rendendo 10 cruzeiros, um hectare renderá 50 mil cruzeiros. Além disso, um alcachofral apresenta a grande vantagem de permitir a cultura intercalada de milho, abacaxi ou videira. Todas essas culturas têm o ciclo vegetativo e exigências completamente diferentes das da alcachofra, o que não deixa de ser uma grande vantagem.

A melhor variedade para o nosso solo é a alcochofra Roxa. O melhor clima é o temperado para o frio, enquanto a melhor terra é a massapé ou salmorão. A reprodução comercial inicia-se a partir do sexto mês de transplante das mudas, que podem provir de uma cultura própria, da do vizinho, ou de especialistas, desde que fiquem comprovadas a pureza, a robustez e a produtividade da variedade escolhida.

Um bom alcachofral dura de 6 a 8 anos. Depois, convém ser renovado. Um cuidado a ser tomado antes de iniciar uma cultura é plantar alcachofra Roxa, legítima, e não o cardo. A planta deste é de cor esbranquiçada e o fruto, embora em tudo igual ao da Roxa, não é comestível. Distinguir ambas as espécies é facil. O talo do cardo, além de ser esbranquiçado, apresenta espinhos, o que não acontece com a alcachofra legítima.

Além de todas as vantagens citadas, a alcachofra possui valor medicinal. As folhas contém um princípio curativo de alto valor para as moléstias de figado e há comerciantes que as compram por bom preço.

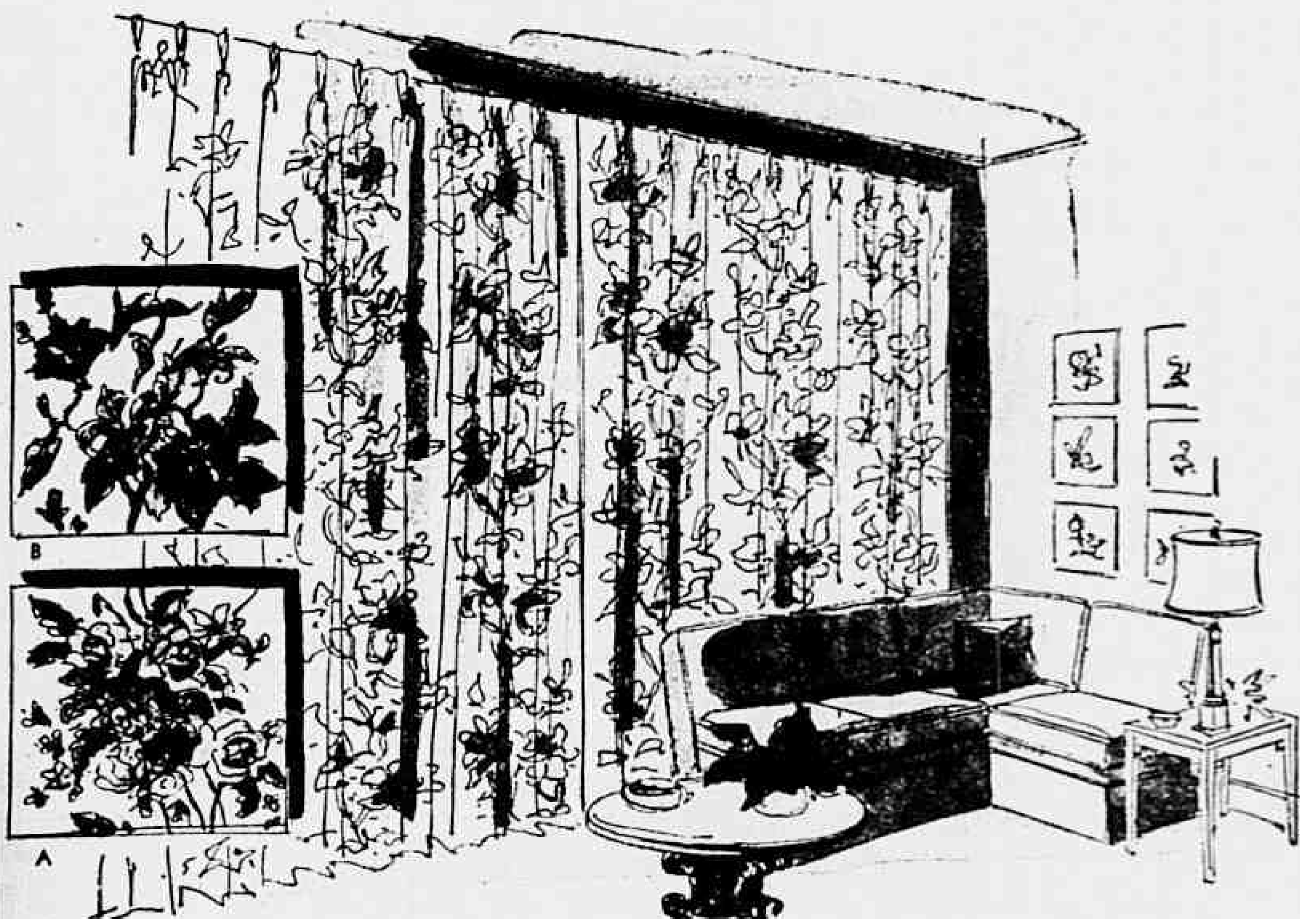
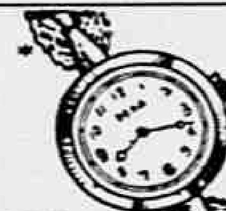
PASTEIS DE BANANA

1 xícara de bananas amassadas
3 colheres de sopa de açucar preto
1/4 de xícara de passas sem caroço
1 colherinha de canela em pó
Massa de pastel
1 gema de ovo.

Misture as bananas amassadas com o açucar preto, as passas e a canela. Abra a massa de pastel com um rôlo, até ficar com 2 milimetros, mais ou menos, de espessura. Corte-a em rodelas, usando para isso uma tijela com cerca de 15 centímetros de diâmetro. Ponha cerca de duas colheres de sopa da mistura de banana, em cada rodela. Dobre a massa e aperte as margens com um garfo. Faça 3 cortes, com carretilha ou com uma faca, em cada pastel e ponha numa grelha para assar. Pincele com gema de ovo. Asse em forno quente, cerca de 20 minutos. (APLA).

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

VARIE AS CORTINAS DE SUA CASA

NÃO há como cortinas de cores alegres e estampados vistosos para se conseguir um ambiente estimulante, principalmente no verão. Ainda, que aqui não haja muita diferença entre as estações, é interessante você ter dois jogos de cortinas, em estilos diferentes — um para o inverno e outro para o verão. As cortinas de verão ficam melhores em cores claras e com grandes estampados, como o da ilustração. Para o inverno, pode-se adotar cores lisas, mais sóbrias, mesmo o castanho ou o marinho. Além de variar o ambiente, dando a seu lar um novo aspecto de 6 em 6 meses, esse sistema tem a vantagem de possibilitar a lavagem dos jogos de cortinas, assim que tenham sido substituidos, impedindo que fiquem sem lavar desde o momento em que foram colocadas, até que se estraguem, como é, infelizmente, o hábito de muita gente. (APLA).

FAÇA UMA PERGUNTA

APARECIDA FERREIRA (Volta Redonda, R. J.) — Doenças, uma viagem a Minas e aborrecimentos — muitos aborrecimentos! — impediram-me de agradecer antes sua carta gentilíssima, desejando a "Lar Feliz" e "à formidável e gentil Matilde que este ano seja de grandes felicidades". Quer você, ainda, que possamos realizar em 1591 o que mais desejamos. Deus a ouça, Aparecida!

—o—

PEDRO JOSÉ DA SILVA (Japuiba), R. J.) — Já lhe foram enviadas instruções sobre o fabrico de rapadura.

—o—

MME. NUNES (Meier, D. F.) — Enviamos pelo correio instruções sobre o combate aos cupins.

—o—

ANA MARIE (Rio) — Você tem apenas 10 anos, e já acompanha o nosso trabalho de divulgação em favor da agricultura. Sua cartinha nos deu muita alegria e nós gostariamos muito de atendê-la, mas você esqueceu de mandar-nos o seu endereço. Diga onde mora e nós lhe ensinaremos o que pede sobre os seus pés de amendoim.

—o—

ARMINDO PIRES DE CERQUEIRA (Cachoeira, Ba.) — Não precisa remeter-nos dinheiro para receber os livros que deseja sobre avicultura. Pintos com caroços na cabeça significa pintos com bouba, uma doença terrivel que, principalmente no verão, despovoa os quintais dos avicultores de[s]eventidos. Evite a bouba com segurança e facilidade, vacinando sistematicamente os seus pintos; a vacina contra a bouba está à venda em toda a parte e qualquer pessoa a aplica, seguindo as instruções da bula.

PEQUENAS NOTAS

Para que as aves cresçam ràpidamente e produzam como verdadeiras máquinas de ovos, precisam de rações que contenham proteinas, vitaminas, minerais e outros elementos, em proporções exatas. Cientìficamente balanceadas, as rações Piratininga (Fabricadas desde 1930), reunem todas as características de "alta eficiência". A SCAL-Rio convida os criadores de aves a verificar pessoalmente como são fabricadas as suas rações, na rua do Lavradio, 17. Para a compra de rações balanceadas, procure a SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas.

—o—

A Rádio Tamoio transmite, aos domingos, de 19 às 19,30 horas, a "Hora do Agricultor", fundada em 1 de setembro de 1940, para ser util aos lavradores e criadores de todo o Brasil. Esse programa é apresentado e orientado pelo engenheiro-agrônomo Mário Vilhena e constitui uma contribuição da Rádio Tamoio ao melhoramento das populações rurais.

—o—

Para a aquisição de sementes de flores e de hortaliças vá à SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina Andradas. As sementes da SCAL-Rio são importadas sob todas as garantias e vendidas após rigorosos "tests" de germinação.

—o—

Quando vocês quiserem escrever a esta seção ponham no envelope isto: "Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — não se esqueçam de mandar nome e endereço completos. Não é preciso elogiar o nosso trabalho, mas quem puder criticar ou sugerir idéias para o melhoramento de "Lar Feliz" ficará credor da gratidão de todos nós do Suplemento.

—o—

Para criar galinhas, com inteiro êxito em qualquer época, prefira o material avícola, as rações e os pintos de um dia da SCAL-Rio, que é o caminho certo em avicultura desde 1930. Utilize uma experiência de 20 anos e fique rico, criando galinhas.

SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas, telefone 22-5029.

MÓVEIS *A Magestosa*

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitorio "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitorio "Normando"	com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitorio "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritorio	com 3 peças	Cr$ 2.000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO



... suas casas comerciais ... em suas preces de ... Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal

JOSÉ STEFANINI

... Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São ... JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. ...

VAI COMPRAR MOVEIS?

MOBILIARIA BEIRA MAR

Você quer comprar móveis de estilo fabricados com madeiras de lei e garantidos? Procure imediatamente esta casa. Mas só a dinheiro

DORMITORIO CHIPENDALE	CR$ 7.000,00
SALA DE JANTAR CHIPENDALE	CR$ 6.800,00
DORMITORIO RUSTICO	CR$ 5.700,00
SALA DE JANTAR RUSTICO	CR$ 5.000,00
SALA DE JANTAR COLONIAL	CR$ 7.200,00

E MAIS OUTROS ESTILOS

N. B. — NOSSAS MOBILIAS SÃO SEMPRE GARANTIDAS

183 — RUA DO CATETE — 183

(JUNTO AO PALACIO)

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. AS 2 DA MADRUGADA AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO

COPACABANA

REPUBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9...

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA

Altas Novidades

AVENIDA PASSOS — 22 E

RUA URUGUAIANA — 39

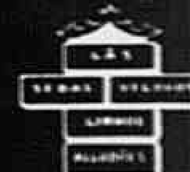
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" só no endereço acima

A SEDA MODERNA

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 25-29

LARGO DA CARIOCA — 17

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS



RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

Conselho às mães

VERA MORRIS

MUITAS mães ficam preocupadas porque o petiz já com mais de um ano ainda não anda e nem fica em pé sózinho. Não há motivo para tal. Há muito tempo para que seu filho aprenda a andar. Nesse ponto a natureza é sábia e ela é que pode determinar quando o bebê está em condições de se locomover.

Isso não quer dizer que não se deva incentival o petiz nesse sentido. Deve-se esti-

Isso não quer dizer que não se deva incentivar o petiz nesse sentido. Deve-se estimulo para apanhar o que o interessa. Para que ir buscar se a um simples olhar tem aquilo que deseja? O motivo da criança não querer andar pode também ser alguma tentativa frustrada. O guri ensaiou e caiu, resolve esperar um pouco, até ter esquecido a queda para tentar de novo. Quando o petiz der os primeiros passos, que o faça sôbre um tapete ou num chão que não escorregue. Dê-lhe um carrinho "voador", onde êle se sentirá em segurança para exercitar as pernas.

Se a criança só começa a andar com um ano e meio, isso não quer dizer que é retardada, como não é certo que é precoce se já anda aos nove meses. Existem retardados que andam muito cêdo ou vice-versa.

A idade normal para o guri andar é logo depois de um ano, mas é indiperente que seja um pouco antes ou um pouco depois. Como disse acima, é questão de natureza.

Se, porém, quando começar a dar os primeiros passos o bebê tiver muita dificuldade ou colocar os pés de maneira não normal, leve-o a um ortopedista. Os defeitos no caminhar se corrigem em criança. (APLA).



O ENLACE MATRIMONIAL DE EMYLCE BENZAMAT DE OLIVEIRA-FERNANDO BRAGA DE LOS RIOS — Realizou-se às 18,30 horas do dia vinte e sete de janeiro último, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Emylce Benzamat de Oliveira, filha do casal Sr. Cicero de Oliveira e Sra. Odett Benzamat, com o Sr. Fernando Braga de los Rios, funcionário do Ministério da Aeronáutica e filho do casal Sr. Fernando Rodrigues de los Rios — nosso estimado companheiro de redação — e Sra. Lourdes Braga de los Rios. Serviram como padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, os pais do noivo e, por parte dêste, o deputado Lopo de Carvalho Coelho e senhora. No ato civil, por parte da noiva, o Sr. e Sra. Bourguy de Mendonça e, por parte do noivo, o Sr. Manuel de los Rios e Sra. Celeste Cordeiro de Melo. As fotos que encimam êste texto foram colhidas na residência da noiva. A esquerda, quando o novel casal, cercado de parentes e amigos, partia o clássico "bolo de noiva". A direita Emylce e Fernando.



O ANIVERSARIO DE REGINA MARIA — Comemorou, dia 20 dêste, seu terceiro aniversário a graciosa menina Regina Maria, filha do casal Sr. Antonio Martins e Sra. Heilde de Oliveira Martins. Na residência de seus pais, à Avenida Osvaldo Cruz, 103, apt. 1.003, Regina Maria ofereceu uma mesa de doces a seus amiguinhos, sendo dessa alegre reunião o instantâneo acima.

CONCLUSAO DE CURSO — Completou o curso do Externato São José, de Niterói, a interessante menina Amalia Gomes Rogerio, filha do casal Trajano-Odette Gomes Rogerio, tendo sido, por esse motivo, homenageada naquele estabelecimento de ensino.





Eis três encantadores modelos para meninas: duas camisolas, em cambraia fina, e um pijama em tricoline de côr lisa.

Bonito vestido em tecido de algodão em estampado miudo. O decote e as abas das mangas são arrematadas com rendinha. (APLA).

VAI SER MÃE?



DELIVRANCINA

é o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços, etc.

Nas farm. e Drog. e no Labor. e Farm. Simões. Rua Matoso, 33 — RIO

PARA INTERIOR ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

PASTA DENTIFRICIA

S. S. WHITE

O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

MÓVEIS

V. S. TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A. F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis

27 - ANDRADAS - 27

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

Material de Rádio e Rádios

(CASA JAYME)

Rádios de 5 válvulas a CrS 800,00 automáticos para mudar discos das afamadas marcas, "Thorens", "Webster", "Garrard" e outros desde CrS 1.000,00; válvulas de todos os tipos para Rádio, material para muntagem, toca disco manual para adaptar em qualquer Rádio a CrS 300,00 etc. à

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46 — (antiga Rua do Núncio)

ACADEMIA DIPLOMATICA INTERNACIONAL

A inauguração de sua sede. para a América Latina, em Montevideo

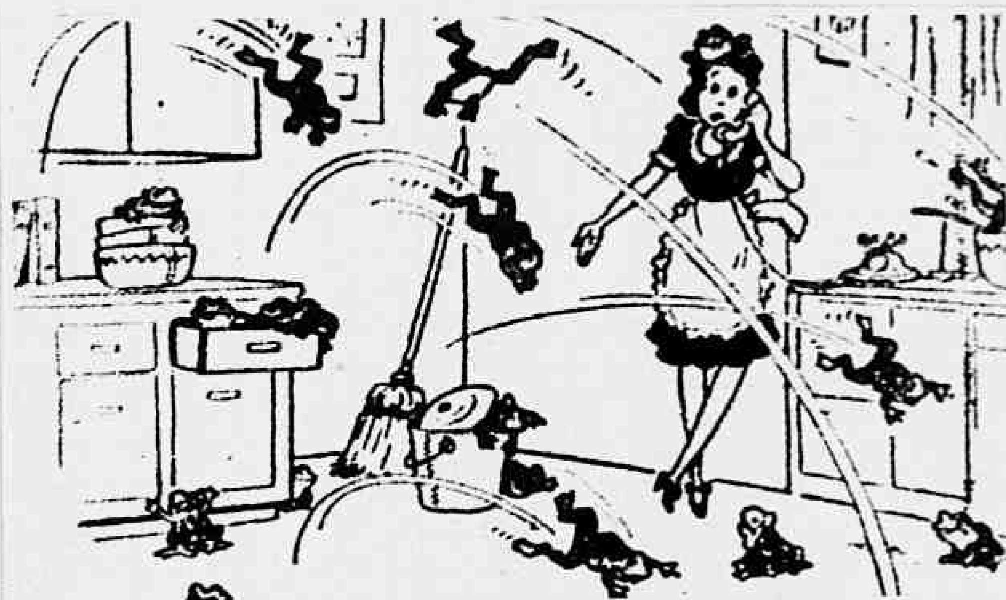
EM 15 de janeiro do corrente ano, realizou-se na rua Rio Negro n 1483, da cidade de Montevidéu, a inauguração da sede, para a América Latina, da Academia Diplomática Internacional. Esta prestigiosa instituição foi fundada em 1926 em sua primeira sede na Avenida Hoche nº 4 bis da capital francesa, inaugurando-a o então presidente da República, monsieur Gastón Doumergue. Posteriormente abriu duas novas sedes, no 24 Cité, Genebra, e no 565 Fifth Avenue, Nova York.

São membros da Academia Diplomática Internacional, 27 chefes de Estados, 47 ministros de Relações Exteriores e 512 embaixadores e ministros que representam 73 Estados.

Sua atual diretoria está assim integrada: presidente, o Presidente da Côrte Internacional de Justiça, Sr. J. G. Guerrero; ex-ministro dos Dominios da India, Amery; juiz da Côrte Internacional de Justiça, Alvarez; ministro de Estado dos Países Baixos, Beelaerts Van Blokland; ministro da Dinamarca H. Bernhoft; ex-secretário de Estado, embaixador dos Estados Unidos da América, Joseph C. Crew; embaixador da França Henry Berenger; ministro de Relações Exteriores de Portugal, Caeiro da Matta; ex-presidente do Conselho Francês, Edward Herriot; representante pessoal do presidente Truman, Myron Taylor; ministro de Relações Exteriores da Itália, Sforza; ex-ministro de Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Templewood; e ministro secretário geral perpétuo, A. F. Franqulis.



O presidente da República Oriental do Uruguai, Don Luiz Batlle Berres, inaugurando a sede, para a América Latina, da Academia Diplomática Internacional. A mesa foi integrada pelo secretário perpétuo da Academia, ministro Antonio Frangulis, pelo embaixador dos Estados Unidos do Brasil, Dr. Roberto de Macedo Soares que representou o corpo diplomático latino-americano, e pelos secretários de Estado do Uruguai, ministro de Relações Exteriores, Dr. Alberto Dominguez Campora e ministro do Interior, Dr. Dardo Regules



— Escuta, já alguma vez cozinhaste rãs?



A GRANDE PENALIDADE

— Então! Então! Um pouco de coragem!

NADIA MORLAY EM ROMA

Notícias que nos chegam da capital italiana dão conta do sucesso que vem obtendo ali a jovem pintora brasileira Nadia Morlay, que há cêrca de onze meses se encontra em Roma, transportando para as suas telas os motivos mais interessantes e pitorescos da paisagem italiana. Através da exposição que realizou no Grand Hotel, sob o patrocínio do embaixador brasileiro, Carlos Alves de Souza, Nadia Morlay mereceu elogiosas referências da crítica e do público italianos, tornando-se, assim, uma figura admirada no ambiente artístico daquela cidade. Nas gravuras que ilustram estas linhas vemos dois trabalhos da artista patrícia, fixados em Roma: "Fôro Romano com perspectiva do arco de Tito" e "Via Tor di Nona".

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.





RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL! COLCHÃO AMERICANO GARANTIA DE 10 ANOS
O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES { 38-9349 - Gerência / 48-7389 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇAO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A - Tel. 42-6872
Avenida Copacabana, 1010 A - Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A Tel. 27-1535





ROMA — Dois flagrantes da bela Lia Di Leo, que tem um papel em "Quo Vadis". há pouco filmado em Roma. Os jornais e revistas fizeram grande publicidade em tôrno de seu nome.



PASADENA — Califórnia — A linda Eleanor Payne quando foi oficialmente coroada como a Rainha das Rosas em 1951, por L. Clifford Kenworthy, presidente da mesa do Juri. Eleanor reinou durante a Parada das Rosas no dia do Ano Novo, na Califórnia, assim como em todos os festejos desta mesma noite.



FRANÇA — Deanna Durbin e o diretor de cinema francês Charles David, de 44 anos, casaram-se em dezembro último. Aqui vemos o novo casal deixando a pretoria em Nova York. Êste é o segundo casamento de David e o terceiro da jovem Deanna, que conta agora com 28 anos.

FLAGRANTES MUNDIAIS





NOVA YORK — Lura de Gez lança a última palavra em penteado para as jovens até 20 anos. E' o estilo ultra-dramatic. Ela exibe aqui duas versões deste penteado para cabelos curtos. A esquerda, Lura usa o cabelo ondeado apenas nos lados e uma franjinha presa por um clips de brilhantes, para as noites glamorosas. O estilo da direita, que miss de Gez considera excelente para esta idade, consta apenas de ondas leves um pouco retiradas para atrás das orelhas. A mesma franjinha na testa dá certa graça às fisionomias muito jovens, acrescentando-lhes um quê de provocante quando o penteado completa uma bela toilette de noite.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!